O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.919 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE H…

OS BENEFICIOS DA POLITICA CONSERVADORA

FALANDO DA CONFERENCIA INTERALLIADA QUE SE REUNIU O MEZ PASSADO EM PARIS, LORD BIRKENHEAD, MINISTRO DO ACTUAL GABINETE INGLEZ, DECLARA, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, QUE NOS SEUS TRABALHOS O QUE PREDOMINOU FOI UM ESPIRITO DE CONCORDIA

O Partido do Trabalho accentua cada dia mais a sua tendencia de libertar-se dos membros communistas, que acarretam o desprestigio delle perante a opinião publica

Right Honourable conde de BIRKENHEAD
(Ministro da India do Governo da Grã-Bretanha)

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, fevereiro de 1925.

A conferencia inter-alliada

POR mais que diste da Europa a America do Sul, os nossos negocios politicos hão de necessariamente interessar-lhe. Prospera a Europa, os mil laços de natureza commercial, que atam os dois continentes, se fortalecem beneficamente: a desunião na Europa tende a coarctar o commercio e a criar uma situação de instabilidade e de perturbação parcial em nossas relações de negocios. Sómente por esta razão — ainda que haja outras — os meus leitores de agora devem participar da satisfação que todos nós aqui experimentamos pelo resultado das recentes negociações financeiras inter-alliadas em Paris. O objecto immediato da discussão era duplice: o rateio dos recebimentos effectuados em consequencia do projecto Dawes para a reconstrucção da Allemanha, e a distribuição dos resultados da occupação franco-belga no Ruhr.

Não os fatigarei com os pormenores do accôrdo; são demasiado technicos e estatisticos, e o mais acabado homem de negocios não é capaz de pretender que hajam despertado grande interesse, mesmo nos paizes a quem mais de perto o caso toca. O que mais importa no que respeita á Conferencia é o espirito de concordia que predominou em seus trabalhos. Ha, e ainda restam, divergencias sobre pontos secundarios; mas podemos considerar esta reunião como uma daquellas em que cada uma das potencias representadas sentiu que o seu ponto de vista merecia o respeito das demais, e em que se fez uma tentativa effectiva para regularizar uma situação complicada, de modo tal que viesse afinal trazer beneficio a todos os paizes interessados, e á Europa em conjuncto.

Winston Churchill

O sr. Winston Churdrill, o chanceller do Thesouro Inglez tornou-se credor dos maiores encomios e os recebeu por esta feliz situação dos negocios. Não sómente o resultado satisfactorio da Conferencia justificou a sua attitude, como tambem os outros ministros das Finanças presentes proclamaram altamente o apreço que elle lhes merecia.

O sr. Clementel, representante da França, deixou consignada a sua opinião que o sr. Churchill "demonstrou o seu vivo empenho de preservar a Entente, reconhecendo-lhe a importancia, e foi generoso até ao extremo." O ministro das Finanças da Belgica, o sr. Theunis, disse que "a presença do sr. Churchill foi de grande proveito para os accôrdo finaes; a conferencia foi melhor do que eu jámais poderia esperar."

A differença entre a posição do sr. Churchill e a de seu antecessor nas negociações inter-alliadas, o sr. Mac-Donald, nosso primeiro ministro socialista do anno ultimo, revela-se clara a todos os observadores. O sr. Mac-Donald não podia esquecer que para elle a Guerra fôra um periodo de ostracismo da vida publica; as suas vistas pacifistas o isolavam do resto dos seus compatriotas e dos nossos alliados. O sr. Churchill, pelo contrario, tem sómente que proseguir na obra de consolidar a amizade entre os alliados, que o inspirou através dos tragicos dias da guerra. A sua actuação em Paris justificou amplamente a sua escolha para o nosso novo governo.

As dividas inter-alliadas

Era natural que a questão melindrosa das dividas inter-alliadas se levantasse, se bem que não officialmente, no decurso da conferencia ou ao menos atrás das cortinas do salão da Conferencia. Este problema já nos trouxe muitas difficuldades, e, todavia, não está resolvido. Entretanto, não ha mistér que eu me occupe delle neste momento. Estou convencido, porém, que o sentimento amistoso que se criou em Paris nessa reunião subsistirá para o effeito de auxiliar o accôrdo definitivo em tempo opportuno.

Por isto o mundo contrai uma grande divida para com o sr. Churchill e os seus collegas estrangeiros.

O novo conde de Oxford

A situação politica interna na Inglaterra não soffreu grande mudança durante o mez de janeiro. Ao chefe do Partido Liberal e ex-Primeiro Ministro, o sr. Asquith, sobre quem pesou a responsabilidade de dirigir os nossos negocios ao rebentar a guerra, o rei offereceu um Condado, que foi aceito. Será conde de Oxford. Não ha em Inglaterra ninguem que mais mereça esta honra. O sr. Asquith é respeitado por homens de todos os partidos e matizes de opinião, e os seus patricios confiam que o seu grande talento politico demonstrará na Camara dos Lords um vigor não menor do que o que manifestou na atmosphera mais tempestuosa dos Communs.

O Congresso Liberal

O seu accesso ao Pariato coincide com o Congresso Liberal que se reuniu para discutir a posição actual do Partido, as suas esperanças e os seus receios para o futuro. Por algum tempo subsistiu uma viva rivalidade nas fileiras do Partido Liberal entre os que apoiavam o sr. Lloyd George, o enfant terrible do Partido, e os seus membros mais firmes, porém mais intransigentes. Estes ultimos nunca perdoaram ao sr. Lloyd George a sua alliança, durante a guerra com os conservadores moderados tal e qual por seu turno estes foram malsinados pelos "tories" de cabeça dura.

O Congresso Liberal causou desapontamento á gente que esperava por uma amostra dos dissentimentos entre as duas facções. O sr. Asquith — elle então ainda era o sr. Asquith — e o sr. Lloyd George falaram aos seus auditorios, e um ao outro, como se jámais sombra de desharmonia se interpusesse entre elles. Declarou o sr. Asquith que tinha sido o "leader" do Partido Liberal pelo espaço de dezesete annos e continuava ainda a ser o "leader".

Sem pestanejar, o sr. Lloyd George declarou: "entre mim e o sr. Asquith não ha divergencias de opinião".

Mas com a partida do sr. Asquith para a Camara dos Lords, este se vê constrangido necessariamente a descarregar o peso da direcção dos Liberaes, sempre mais e mais, sobre o sr. Lloyd George, que é por certo, dos chefes restantes do partido, o de maior vitalidade. As divergencias internas no seio deste terão ampla opportunidade para se irem desfazendo, porque os Liberaes são agora o menos importante dos tres grupos politicos inglezes, e não é plausivel que, durante um consideravel periodo de tempo, lhe venha a caber qualquer responsabilidade na administração.

Agitadores communistas

Ao Congresso Liberal precedeu de alguns dias outra conferencia convocada sob auspicios muito differentes. Um pequeno grupo de agitadores communistas nas fileiras dos syndicatos operarios inglezes se constituiu numa organização conhecida por "Movimento da Minoria Nacional". O fim que tiveram em vista foi o de impôr a sua governança a esses syndicatos e encaminhar estas organizações industriaes pela via revolucionaria dictada pelos bolchevistas de Moscow. O presidente da Conferencia devia ser um certo sr. Cook, secretario do Syndicato dos mineiros. Esta corporação, todavia não está absolutamente de accordo com as opiniões pessoaes do mesmo secretario; e, no ultimo momento este decidiu manter-se afastado da reunião.

Mandou um discurso escripto, que foi lido ao auditorio por um conhecido admirador britannico dos bolchevistas.

O teor geral dos discursos foi que a Russia offerece o retrato do millenio, ao qual devem aspirar os trabalhadores revolucionarios; "a esperança das classes operarias está na Russia". Esta gente, cuja ignorancia é tão desmarcada com as ambições, ignora completamente o relatorio veridico que foi feito das condições reaes de todas as classes sociaes na Russia, incluidos os seus irmãos trabalhadores. Afortunadamente, minguada é a sua influencia neste paiz, e taes conferencias são mais proprias para trazer antes damno do que bem á causa. Ao cabo de tudo, a reunião foi boycotada pelo Conselho Geral do Congresso dos Syndicatos Obreiros, em que reside o governo do syndicalismo inglez, o qual assim accentuou emphaticamente o aspecto de "minoria" daquella Conferencia.

As relações entre os Communistas e o Partido do Trabalho estão se tornando cada vez mais tensas na Inglaterra. Este ultimo ainda combalido pela sua derrota nas ultimas eleições, verificou que a sua reconciliação com os bolchevistas lhe acarretára um desprestigio geral. Os seus membros mais vigorosos ainda tentam agradar os dois lados — os patriotas e os pro-bolchevistas — porém os chefes de mais energia reconhecem que a alliança clara com os governantes russos destruirá as suas probabilidades de voltar um dia ao poder. Varios exemplos picantes destas novas tendencias offereceram os incidentes das ultimas semanas. Um delles foi a boycotagem da Conferencia. Quasi simultaneamente a visita á Liverpool do nosso unico membro communista do Parlamento levou um chefe laborista local a recusar apparecer com elle na mesma plataforma publica. Neste entrementes, o Partido Laborista está fortemente empenhado em desembaraçar-se dos seus membros communistas. Elle está achando difficil a tarefa, mas ao menos na apparencia, prosegue com seriedade nessa tentativa.

Assim, em direcções varias — das negociações financeiras de Paris, ás novas tendencias anti-bolchevistas nas fileiras do partido socialista — o resultado da eleição geral do anno transacto continua a cumprir suas excellentes promessas.

O PROJECTO DE LEGISLAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS NACIONAES

"Só admittir que se estabeleçam no Brasil companhias estrangeiras, sob tutella de brasileiros, é fechar nossas portas á navegação", diz o commandante Netto dos Reys, no seu artigo

Netto dos REYS.

(Especial para O JORNAL).

Sob o titulo acima, procurou responder, o Sr. Commandante Vasconcellos, minha critica ao seu artigo. Constrangido a dar-lhe explicações sobre pontos que não entendeu, — segundo confessa —, lastimo occupar um espaço destinado a assumptos mais interessantes, agradecendo o acolhimento com que me distingue o O JORNAL.

Para maior nitidez destas explicações, que são escriptas á proporção que vou lendo a citada contestação, fal-as-ei sob os mesmos titulos que o Sr. Commandante Vasconcellos.

A inexistencia de difficuldades

— Do que encontro nessa parte transcrevo o seguinte trecho, pedindo perdão por não inserir tudo que leio, mas sómente o que rebato, afim de não prolongar desnecessariamente essas notas:

— "Difficuldades sérias, no caso de uma linha internacional de navegação aerea, que ligue Buenos Aires a Toulouse ou Paris, são as seguintes:

1º — O vultoso capital necessario ao emprehendimento;

2º — a travessia entre Dakar e Natal;

3º — a falta de pessoal technico necessario á operação da linha;

4º — a possibilidade de um fracasso da empresa, devido á deficiencia de carga transportavel que possa manter a linha em funccionamento, tornando-a uma razoavel proposição commercial, isto é, uma linha "self-supported".

— Razões pelas quaes conclue o citado official que essas difficuldades não existem, em contradicção ao que eu havia asseverado:

1º — Porque, é o governo francez, o capitalista da Latecoêre;

2º — porque, emquanto os aviões commerciaes de longo raio de acção não sairem da phase experimental, só recentemente iniciada, a Latecoêre contornará esta difficuldade fazendo, em navios rapidos, os seus transportes entre Natal e Dakar.

3º — porque, a França sabe criar e possue as reservas do pessoal necessarias ao constante desenvolvimento do seu esforço aereo;

4º — porque, as conclusões baseadas nos dados e calculos estatisticos do sr. Marcel Portait, apresentados no Aero Club, em conferencia são convincentes, quanto ás possibilidades da linha.

Resposta:

1º — Não creio que a difficuldade, referente ao capital, seja dependente da especie do capitalista, — governo ou particular, — mas, tão sómente, de encontrar quem se convença das vantagens consequentes do emprego, de tão grandes sommas, em negocio, por sua natureza, tão incerto.

Vencida que foi, tal difficuldade, pela Latecoêre, nem por isso ella deixou de existir;

2º — a difficuldade que apresenta a travessia Dakar-Natal levará algum tempo para ser vencida, o que forçará a Latecoêre a pedir, como o faz, um anno para o estabelecimento de suas bases em S. Vicente e Fernando de Noronha e mais outro, perfazendo dois annos, para o da sua estação de recurso nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

O facto della contornar tal difficuldade, já é prova bastante de que essa existe. Além disso, quando se faz referencia aos impecilhos á execução dum determinado emprehendimento, é logico que se considera o que obsta a realização final do mesmo;

3º — Não considero a difficuldade apontada como das maiores, porém, ainda assim, parece-me extremamente oneroso, para uma companhia como a Latecoêre, trazer todo seu pessoal technico da França e, tanto é assim, que ella se propõe a fundar escolas entre nós;

4º — os calculos e estatisticas em poder do Sr. Marcel Portait devem ser convincentes, pois, do contrario, sendo elles os da propria Latecoêre, essa companhia não se aventuraria a estabelecer uma linha entre Buenos Aires e Toulouse. Comquanto não duvide disso, acho que nenhum calculo desse genero póde garantir que a referida linha seja "self-supported", pois isso está sujeito a uma série de condicionaes, como, por exemplo: a percentagem da correspondencia brasileira que será remettida pelo correio aereo, funcção da aceitação do serviço, etc.

Evitando chamar a attenção sobre outras difficuldades, sigo adiante.

A interpretação dos artigos 2º e 7º da Convenção de Versailles

Escrevo o Sr. Commandante Vasconcellos:

— "Reproduzo a parte acima do meu artigo anterior, com os trechos griphados pelo meu contradictor, porque o illustre collega, na leitura apressada que delle fez (!!!), parece não ter comprehendido bem a idéa consubstanciada em seus periodos, servindo para demonstração da these a que cheguei em seguida, isto é, que em virtude do art. 2º da Convenção de Versailles, e, na conformidade das limitações que a mesma estabelece, as aeronaves de uma linha internacional pertencentes a qualquer empresa estrangeira têm direito de livre passagem, em tempo de paz, sobre o territorio dos estados contratantes, e, em virtude do artigo 7º da mesma Convenção, essas aeronaves não podem ser registradas no Brasil, sob o pretexto de nacionalisação, como ha quem esteja suppondo."

— Peço perdão para dizer que o Sr. Commandante Vasconcellos se enganou. Quando declaro, peremptoriamente, "que, só admittir que se estabeleçam no Brasil companhias estrangeiras sob a tutella de brasileiros, é fechar nossos portos á navegação", etc., estou falando em critica ao projecto do Aero, bem distante da parte em que faço considerações sobre seu artigo.

O que não comprehendi, é que o Sr. Commandante Vasconcellos, principal autor do projecto do Aero, unico technico de aviação que effectivamente contribuiu para sua elaboração, conhecedor da Convenção de Versailles, consentisse que o projecto, hoje conhecido, terminasse em desaccordo com a tal Convenção a que allude, com tanta insistencia. Vejamos se não é como affirmo:

Do projecto elaborado pela commissão do Aero, transcrevo os seguintes artigos:

Art. 10 — As empresas que se propuzerem a explorar linhas de navegação aerea no Brasil deverão ser nacionaes.

§ 3º — As empresas contratantes poderão, mediante autorização do governo, realizar accordos com empresas similares estrangeiras para o trafego mutuo internacional, de passageiros, mercadorias e malas postaes.

Art. 19 — Nenhuma aeronave estrangeira poderá voar sobre o territorio nacional sem permissão concedida por autoridade brasileira competente, salvo quando faça parte de linha regular, nos termos do artigo 10, parag. 3º, do presente regulamento.

Art. 27 — Sómente as aeronaves matriculadas no Brasil poderão ser empregadas no serviço das linhas regulares de navegação aerea, ficando consideradas brasileiras para todos os effeitos legaes.

§ unico — Exceptuam-se as aeronaves que pertencerem a empresas estrangeiras de navegação aerea, que estejam comprehendidas nas disposições do art. 10, parag. 3º, do presente regulamento.

Resumindo, temos:

— Que só as empresas de navegação aerea que entrarem em accordo com similares brasileiras para o trafego mutuo internacional, de passageiros, mercadorias e malas postaes, mediante autorização do Governo, (paragrapho 3º do art. 10º), — que são, por conseguinte, tutelladas por brasileiros, — poderão explorar linhas de navegação aerea no Brasil (art. 10) e suas aeronaves, voar sobre o territorio nacional, sem permissão concedida por autoridade brasileira competente (art. 19) e sem matricula entre nós (art. 27).

E' preciso distinguir

Sobre a primeira parte desse capitulo já respondi. Vamos á segunda.

— "Não permittir o estabelecimento de taes companhias no Brasil, não é proteccionismo, é, sim, uma exigencia de segurança nacional e de defesa economica de que nenhum paiz, que eu saiba, até hoje abriu mão e, isto não importa em fechar os nossos portos á navegação. A prova disto está na navegação maritima. Sómente as companhias nacionaes podem fazer a navegação de cabotagem e a fluvial em nosso paiz e os seus portos estão, entretanto, abertos á navegação internacional de todas as bandeiras."

Tambem digo eu: é preciso distinguir. A navegação maritima não é a navegação aerea. Temos uma grande marinha mercante que devemos proteger, como, amanhã, é de esperar, que o façamos com a frota commercial aerea, mas, nem por isso me consta que as companhias de nave-

(Continúa na 2ª pagina)

O CULTO DA INTELLIGENCIA

O QUE CUMPRE AO GOVERNO DO BRASIL FAZER, QUANDO EINSTEIN REGRESSAR DA ARGENTINA

Um trecho de Sobral, a cidade cearense debaixo de cujo céo a theoria de Einstein teve, em 1919, a sua confirmação decisiva

A rapida passagem entre nós de Alberto Einstein, rumo de Buenos Aires, onde vai expôr e explicar, em conferencias publicas, a theoria revolucionaria que lhe immortalizou o nome, desperta a idéa da questão delicada do papel do Estado moderno no progresso e aperfeiçoamento das letras, das artes e das sciencias.

Que não se confunda tal questão com a outra muito diversa da diffusão e divulgação da cultura, que é a unica que tem de facto merecido o desvelo das democracias actuaes.

O que se divulga é a cultura adquirida. E o que mais importa é trazer a um numero necessariamente escasso de grandes e nobres espiritos o incentivo necessario, elementos de ordem material e moral para que possam proseguir em seus estudos, elocubrações e descobertas.

Neste papel generoso e intelligente de Mecenas, que um Leão X e um Luiz XIV souberam desempenhar com tanta magnificencia e esplendor, o Estado moderno, servilizado a um espirito de egualitarismo, esta "invidia democratica" que o amesquinha, se tem mostrado absolutamente inferior á sua alta missão.

Nas paginas admiraveis de "L'Avenir de l'Intelligence", Charles Maurras desenvolve esta questão, cuja importancia não póde escapar a quem não, se consegue desembaraçar de uma certa inquietação pelo futuro da civilização occidental.

Não se deve sem embargo disto perder a opportunidade, que se offereça, para incular ao Estado que elle, que tende a açambarcar tudo na vida moderna, não se pode furtar a esta missão superior. Uma destas opportunidades occorre neste momento.

De regresso da Argentina, Einstein tenciona passar alguns dias entre nós. Aproveite-os o governo brasileiro para prestar ao sabio illustre, ao scientista extraordinario, que enche de seu nome o mundo, as honras e homenagens a que não fazem jus sómente os que detêm o mundo e o poder, os diplomatas agaloados, senão tambem os que occupam a realeza soberana da intelligencia.

O PROBLEMA DO OLEO NOS ESTADOS UNIDOS

COMO A OPINIÃO AMERICANA ENCARA A HYPOTHESE DA DIMINUIÇÃO DA PRODUCÇÃO DO ARTIGO

A creação da Junta de Conservação do Oleo, constituida pelos secretarios do Interior, do Commercio da Guerra e da Marinha

O PRESIDENTE COOLIDGE ACCENTUA QUE, NO FUTURO, A SUPREMACIA DAS NAÇÕES SERA' DETERMINADA PELA POSSE DO PETROLEO DISPONIVEL E DOS SEUS PRODUCTOS

Vista geral dum campo petrolifero americano

Uma questão vital para a America

A procura do oleo para os navios da marinha de guerra e mercantes, para o serviço de transportes aereos do Exercito e da Armada, para as necessidades de combustivel das locomotivas das linhas ferreas americanas, para os automoveis e caminhões e para a industria em geral, dada a diminuição dos supprimentos de petroleo, apresenta, actualmente, conforme a opinião do "Evening World, de New York, um interesse vital para os Estados Unidos. A nação americana, diz-se tem até agora usufruido uma tão larga provisão de oleo, ha já tanto tempo, que se torna quasi impossivel, para o povo yankee, imaginar o grão das suas necessidades do presente. Os technicos governamentaes affirmam que a industria de oleo trabalha com um alto grão de celeridade e com uma ampla margem de desperdicios. Apressar-se por trazer o oleo do amago á superficie da terra tem sido uma tarefa concentrada no proposito de cavar poços em profusão. E facto interessante, inspirados os Estados Unidos por essa directriz, nada menos de uma quarta parte do oleo existente no sub-sólo tem sido extraida recentemente. Augmentam, na Norte America, com a possibilidade de que as reservas de oleo do paiz esteja destinada a mesma sorte das provisões naturaes do gaz, a menos que providencias sejam dadas no sentido de se evitarem desperdicios.

Os encargos que pesam sobre o governo

Além das suas responsabilidades não somente na qualidade de um dos maiores consumidores de oleo no mundo como de um dos maiores proprietarios de terras em que se encontram depositos de oleo, o governo americano sente os grandes encargos que lhe pesam nos hombros a semelhante respeito. Ainda ha pouco, uma autoridade ingleza, no assumpto de que nos occupámos, accentou que quem preponderar pelas suas reservas de oleos, naturalmente governará o commercio do mundo. Exercitos, armadas, dinheiro mesmo, populações inteiras, nada serão, nada poderão realizar, dada a deficiencia possivel de oleo. E, se os americanos cogitam de se premunir contra a limitação dos supprimentos, não menos alcance reveste, para elles, a necessidade de uma politica permanente, vasta e scientifica de conservação dos oleos. Os aprovisionamentos de oleo são essenciaes á industria e á grandeza da nação americana, accentu'a a imprensa dos Estados Unidos,

A producção e o consumo de oleo

Para enfrentar a situação que se defronta a Norte America, o presidente Coolidge, convencido de que a producção de oleo já não póde fazer face á procura dos consumidores americanos, dado o presente crescimento da respectiva taxa de consumo, salvo se medidas de conservações das reservas e de abertura de novas fontes de producção forem postas em pratica, o presidente Coolidge, diziamos, tendo em vista todas essas circumstancias, acaba de criar a Junta da Conservação de Oleo. Esse foi o mais importante passo que o governo tomou, visando evitar os desperdicios da industria a revolver os methodos vigentes dos productores do precioso artigo.

Fins e constituição da tinta de oleo

A nova junta, que se compõe dos secretarios do Interior, do Commercio, da Guerra e da Marinha, estudará a questão da conservação do oleo em cooperação com os elementos representativos da industria. O proprio presidente Coolidge, falando ao seu gabinete, disse que o desenvolvimento da aerostação indica que a defesa nacional deve ser completada, se não tornada culminante, pela aviação. E' mesmo provavel que a supremacia das nações seja, de futuro, determinada pela posse do petroleo disponivel e dos seus productos. O oleo, continu'a a falar o presidente yankee, cujas reservas são restrictas, está largamente tomando o logar do carvão.

Como se sabe, as provisões de carvão são illimitadas. Mas, o carvão não póde tomar o logar do oleo em varias de suas mais importantes applicações, em terra como no mar ou no ar.

Opinião textual do presidente Coolidge

"Estou avisado, pondera Coolidge, de que o nosso actual aprovisionamento de oleo será mantido apenas pela perfuração de alguns mil novos poços em cada anno e que o insuccesso em trazer outros poços á producção, por um periodo de dois annos, determinaria o retardamento da marcha das rodas da industria e causaria serios embaraços á actividade industrial do paiz. O problema resultante de uma futura reducção de producção de oleos lubrificantes e combustiveis, sem fazer menção da gazolina, deve ser solucionado. Em caso contrario, a productividade manufactureira dos Estados Unidos será limitada numa extensão á primeira vista incalculavel".

O argumento yankee

Ao contrario do que occorre com a maior parte do activo nacional, não deve o oleo ser deixado ao léo do seu proprio desenvolvimento, é o argumento americano. Nessa ordem de idéas, accrescenta-se, alli, que se trata de um problema intimamente relacionado com a segurança nacional e que o melhor pensamento de administração publica deve convergir para a questão vital do oleo. Deixando de lado os usos industriaes — e ninguem faria isso — é obvio que uma nação de pequenos recursos em oleo e productos do oleo, se conduzirá para um futuro de indiscutivel perigo. De sorte que nas mãos dos secretarios de Estado que constituem a junta do oleo, o presidente Coolidge deixou entregue uma tarefa de enorme importancia para o porvir da America O caracter da junta dá, pois, uma idéa da amplitude da missão a ella confiada.

O grande dever da Junta do Oleo

Pensando nessa ordem de idéas, di-

(Continúa na 2ª pagina)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O Sr. Carlos de Campos virá esta semana ao Rio

FOI CONVIDADO A MANDAR PLENIPOTENCIARIO E VEM ELLE MESMO EM PESSOA

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

S. PAULO, 22. — Soube, hontem, por um paredro autorizado, que o sr. Carlos de Campos já tem marcada a sua partida esta semana para o Rio de Janeiro. A viagem do presidente deveria ser a semana passada; mas tamanhas foram as suas occupações que elle se viu forçado a transferil-a.

A demora do sr. Carlos de Campos será a mais curta possivel, no Rio de Janeiro. Elle não parte senão para falar ao presidente da Republica, e o assumpto a tratar não é outro senão o das candidaturas, máo grado tudo o que se diz em contrario, no Rio Negro e no Palacio da Liberdade. O sr. Carlos de Campos recebera convite afim de mandar pessoa autorizada a encetar com o Rio Negro conversações em torno do problema da succesão. O sr. Carlos de Campos declarou que preferia em pessoa tratal-o; e dahi a sua viagem, a qual tem uma importancia maior do que se possa suppôr — porque é a abertura das preliminares da crise presidencial.

O projecto de legislação dos serviços aereos nacionaes

(Continuação da 1ª pagina)

gação maritima estrangeiras tenham que firmar accordos, com suas similares brasileiras, para trafego mutuo internacional.

Exigencia de segurança nacional, é facilitar os meios para que tenhamos os conhecimentos e as installações que não podemos adquirir sózinhos.

Defesa economica, só teria razão de ser, se possuissemos o que defender em aviação.

E' proteccionismo, porque impede a livre concorrencia estrangeira.

E' fechar nossos portos, porque nenhuma grande companhia estrangeira se sujeitará — sem que tenha interesses perigosos para nós — a ficar sob a tutella de brasileiros!

A nacionalização do Commercio aereo

Ao lêr o capitulo sob o titulo acima, limitei-me a correr os olhos pelo resto da resposta do Sr. Commandante Vasconcellos. Vi a facilidade que havia em rebatel-a, porém, pelos motivos que passo a expôr, desisti de fazel-o.

— Que se preste attenção á citação que transcrevo do meu artigo anterior, feita pelo ex-aviador da activa, hoje lente da Escola Naval, Sr. Commandante Vasconcellos.

Eil-a:

— "O prezado collega fez, sem o querer, certamente, uma denuncia muito grave, que tanto póde attingir a responsabilidade nacional, que as autoridades superiores da Marinha e do Exercito (!!!) corporificam, quanto a estrangeira, pois a aviação militar, ha mais de seis annos, obedece á orientação dos technicos francezes e a naval, ha mais de dois, está sob a influencia da orientação technica americana."

Uma polemica é semelhante a um assalto d'armas. Ha golpes que são "fintas", aos quaes se responde por simples paradas; outros, que obrigam a paradas e a respostas; finalmente, segundo os contendores, ha por vezes golpes illicitos. Todos são regidos por leis cuja nobreza fazem o encanto da esgrima, salvo os ultimos, que são punidos pelas convenções do cavalheirismo.

Entre os da ultima especie, estão os que recorrem á intervenção de terceiros, com o fim de enfraquecer o adversario, oppondo-lhe força estranha.

Tendo cooperado até o momento presente em prói da aviação, corrido todos os seus riscos, sujeitando-me a todos os seus revézes, sem que della me afastasse, posso critical-a de fronte erguida.

Declarar que em aviação, não iniciamos ainda a subida em curva, mas a descida, pois temos menos hoje do que ha alguns annos, não póde attingir as autoridades do Exercito, da Marinha, nem as competentes missões que trabalham comnosco. Ninguem ignora, nem mesmo o Sr. Commandante Vasconcellos, que isso é o resultado natural da vida politica do paiz nesses ultimos annos!

Os amigos que conquistei entre os membros da Missão Americana, onde servi, e o conceito honroso com que têm manifestado seu apoio, os proprios membros da Missão Militar de Aviação, do Exercito, bastariam para tranquillizar-me sobre os perigos apontados irreflectidamente acima.

Não me referi sómente á aviação militar, porém á aviação em geral, i. e., civil e militar. O desejado ataque ás autoridades não foi feito, mas tão sómente insinuado pelo Sr. Commandante Vasconcellos.

Eis porque termino o assalto, cumprimentando meu adversario, levantando a mascara, tirando a luva e entregando as honras de vencedor, para que o nosso juiz, — o publico, — decida a quem ellas competem.

UM CONCURSO HIPPICO MILITAR NA HOLLANDA

Em junho proximo, realizar-se-á, na Hollanda, promovido pelo "Wederlandsche Heppische Sportverbond", um concurso hippico, tendo a legação desse paiz enviado um convite ao nosso governo, para que o Brasil se faça representar pelos officiaes dos corpos montados do Exercito.

HA 57 FUNCCIONARIOS DO SERVIÇO DIPLOMATICO E CONSULAR, REGULAR E IRREGULARMENTE, NO RIO DE JANEIRO

E muitos percebendo 20 % ouro de gratificação, como se estivessem em Nova York ou Londres.

Ajudas de custo, a embaixadores, de 100 contos

O numero era 58; mas com a partida do embaixador Regis de Oliveira ficou em 57.

A tanto montam os funccionarios do Itamaraty, que regular e irregularmente (esta ultima parte é bastante elevada) se encontram no Rio de Janeiro, afastados dos seus respectivos postos.

Quando o governo actual chegou ao Cattete achou 27 funccionarios nas condições acima, perambulando pela Avenida. E, energico e carrancudo, tocou-os todos para os seus postos. Em materia de ajudas de custo o presidente Bernardes mostrou-se inexoravel, acabando com as fortunas feitas por embaixadores, só em remoções de postos.

Agora, restabeleceram-se as opimas ajudas de custo. Os embaixadores nomeados, que estão seguindo, receberam 3.500 libras, ou sejam 100 contos, de ajudas de custo. Tambem os funccionarios dos serviços consular e diplomatico que aqui se acham, muitos estão recebendo os 20 °|° de gratificação em ouro.

O problema do oleo nos Estados Unidos

(Continuação da 1ª pagina)

zia uma folha americana que o grande dever da Junta de Conservação de Oleo consiste em regular o arrendamento e o systema de propriedade do Estado como, tambem, em prevenir os desperdicios. O oleo retirado, no ultimo anno; isto, em 1924, das terras de dominio do poder publico, exceptuadas as reservas navaes de oleo, conforme accentuou o secretario Work no seu relatorio annual, foi de perto de 40.000.000 de barris. Trata-se de uma pequena contribuição, de menos de 5 °|° do total da producção interna. Mas as terras publicas são uma fonte de supprimento que devem ser cuidadosamente poupadas e um dos meios que permittem iniciar economias com proveitos consistem em evitar os methodos de desperdicios agora geralmente usados.

Uma visita a qualquer dos grandes campos de oleo revela que o trabalho se executa em condições de evidente desperdicio. As correntes dagua se tornam de mistura com o oleo. O campo se mostra embebido de oleo. Ha perdas nos poços, nos caminhos ferreos que servem ao transporte do producto e maiores perdas, ainda nos reservatorios do campo.

Novos methodos de producção e distribuição

Enormes quantidades de petroleo americano e dos seus derivados têm sido exportados, nestes ultimos annos, dos Estados Unidos para paizes que parecem dispostos, cuidadosamente a guardar e a conservar as suas proprias reservas de oleo. O methodo de producção e de distribuição, em muitos campos americanos, são verdadeiramente dispersivos. As reservas de oleo, na apparencia inexhauriveis, têm conduzido certos productores a ignorar todas as leis convencionaes da economia.

A ameaça de uma conjunctura delicada

O que presidente Coolidge parece ter em mente é simplesmente a conservação das reservas de oleo dos Estados Unidos, visto como o paiz póde ficar na dependencia de um futuro de subita e imprevista importancia ou sob a ameaça de uma conjunctura delicada, num tempo distante. Isso indica que sobre a commissão de conservação do oleo recae uma ampla tarefa, numa época em que, emquanto outras nações estão zelosamente guardando as suas reservas de oleo, trilham os Estados Unidos exactamente um caminho contrario.

A chave para a solução do problema repousa, no entender dos technicos e da imprensa yankee, numa intima cooperação entre o governo e a industria americana.

O AUGMENTO DE TARIFAS NA CENTRAL DO BRASIL

10 °|° SOBRE LEITOS, POLTRONAS, ESTADIAS E ETC.

O sr. dr. Carlos Monte, ajudante da 3.ª divisão da E. F. C. do Brasil, expediu hontem, a seguinte circular:

"Em additamento ao CS 196, de hontem, declaro que os impostos federaes, estaduaes e municipaes, não deverão ser computados o calculo de augmento de 10°|°, sobre as importancias de todas as verbas desta Estrada.

A esse augmento estão sujeitas todas as tarifas desta Estrada inclusive leitos, poltronas, estadas, armazenagens, certificados, cargas, descargas, depositos, vagões requisitados, etc etc., excluidas unicamente dessas taxas as tarifas de suburbios e de pequeno percurso. O imposto do transito federal, paulista ou mineiro, sobre a verba de viajantes, deverão ser calculados antes do augmento de 10 °|° na parte da Central, afim de não serem aquelles impostos majorados devidamente".

UMA RECOMMENDAÇÃO SOBRE A MAIS SEVERA ECONOMIA

Em reunião realizada, hontem, em seu gabinete, o ministro da Fazenda recommendou a todos os directores das repartições subordinadas ao seu ministerio, o proposito do governo no sentido de ser observada a mais severa economia.

A REPARTIÇÃO DE HYGIENE INTERNACIONAL DA NOVA ZELANDIA

O ministro da Justiça transmittiu ao director da Saude Publica a communicação de haver a Nova Zelandia adherido á Convenção Sanitaria Internacional, reunida em Roma, em 1917, para criação de uma repartição internacional de hygiene publica.

PROPAGANDA ECONOMICA DO BRASIL

De ordem do ministro da Agricultura, o Serviço de Informações remetteu á directoria do Lloyd Brasileiro, para serem collocadas nos navios da referida empresa e respectivas agencias no exterior, cerca de 1.800 publicações de propaganda economica do nosso paiz, editadas e adquiridas por aquelle serviço.

VENDAS DE CAFÉ E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas, em Bolsa, nesta capital, na semana de 16 a 21 do corrente, 168.000 saccas de café e 125.000 de assucar.

POLITICA E POLITICOS

Pelos modos, vae abrandando o rugir da tempestade, produzido pelo siróco feroz das desavenças e brigas de diversos gráos, desde o inocuo bate-bocca entre os contendores até á guerra civil em que estes se engalfinham, furiosamente, matando-se o mais que podem. Ha signaes e mesmo informações positivas de haver começado a soprar mansamente a viração sadia e carinhosa da paz entre os homens, do Sul ao Norte, do littoral aos altos e remotos sertões.

Está publicado, em tom de affirmação positiva, que o deputado João Simplicio anda, a esta hora, pela zona mais conflagrada, armado, apenas, do ramo de oliveira, insignia e credencial de embaixador, em missão junto aos revolucionarios, para o fim de chamal-os á communhão nacional, limpos de culpa pelas aguas do Jordão da amnistia. Esta boa nova circula insistente, desde alguns dias, não officialmente, mas, tambem, sem contestação ou rectificação de quaesquer dos seus termos.

Em Lonções, a perigosa região da Bahia, que de vez em quando, entra em convulsões e, ultimamente esteve em paroxismo de furia contra a ordem e contra a autoridade publica, está restabelecida a paz, havendo o governo entrado em negociações com a mashorca, graças ao que restabeleceram-se as relações de boa amizade, trocaram-se os abraços de confraternização e todos voltaram ás boas.

Do Amazonas as noticias que chegam são, tambem, de se estar apurando, em ordem a converter em coisa de produzir harmonia, o jazz-band da politica do Estado.

Para se fazer idéa de quanto a discordia tem cavado fundo ali, basta ver que a propria noticia da projectada pacificação, traz, nas entrelinhas, o germen de novo desentendimento possivel, dizendo um dos correspondentes, que essa boa obra é devida ao interventor, sr. Alfredo Sá, emquanto outro a attribue ao deputado Ephigenio Salles, o qual teria declarado que desta vez, ou punha tudo aquillo nos eixos, bem lubrificados e corredios ou então, renunciava o mandato.

Essa pequena desintelligencia, entretanto, só interessa a futuros narradores das coisas dos nossos dias, em nada affectando a essencia do auspicioso facto.

Assim descobrissem gesto de concertar outras coisas da terra amazonense, como acharam este de remendar e pôr em condições de se ver a sua enredada politica.

• •

Prudente é, entretanto, não confiar de olhos fechados nesses tons promissoramente roseos do horizonte, antes que tomem feição accentuada e firme, reparando bem se elles dominarão afinal, fazendo fugir as nuvens negras que, aqui e ali, toldam o céo da Republica. Os conflictos de rivalidades cavaram por toda parte dissenções muito fundas, de sorte que, mesmo apagados os grandes focos de incendio, podem repontar outros, embora menores e mais fracos, os quaes, ainda que sem força para se alastrarem, poderão exigir cuidados e a applicação dos esguichos das mangueiras para refrescal-os e, afinal, extinguil-os.

Nunca se poderá esquecer que a chamma devoradora da guerra civil do sul tomou as apavorantes proporções que chegou a ter depois de terem dado o fogo por completamente extincto os bombeiros de Pedras Altas. E estes eram profissionaes, sabedores das artes da paz e da guerra, doutores, portanto, em fazer e desmanchar embrulhos partidarios de qualquer feitio e proporção.

Assim como o satanico espirito de maledicencia, em França, chamára a conferencia de Versalhes de "convenson de guerres", á amarga experiencia dos adversarios do sr. Borges de Medeiros, impoz-se com verdade de primeira intuição, que as mesmas virtudes de chocadeira de mashorcas e intestorios, tivera a conferencia em que se celebrou o convenio entre borgistas e revolucionarios, embora realizada com a presença do governo federal e por este endossado o pacto nella firmado.

Sem sombra de pessimismo, pois, devemos todos, embora sem duvidar da paz que se annuncia, um tanto timidamente ainda, fazer votos fervorosos para que se convertam essas esperanças em realidade, mas fazer tambem esta coisa simples, elementar e facil que nunca a ninguem prejudicou e de que ninguem jamais se arrependeu: tomar as devidas cautelas e, quando fôr possivel, confiar, não esquecer a receita do Marechal Floriano, não deixando de desconfiar de todos.

• •

Tudo correndo bem, exalçados os votos de todos, teremos este pesado ambiente, quasi irrespiravel de agora, transformado, mudado de todo, em um meio inteiramente propicio á solução dos maiores problemas que nos atormentam e que, provavelmente, preoccupam os que nos guiam e conduzem em estrada afóra, os problemas politicos precedendo todos os outros.

Assim o da successão presidencial seria resolvido, como se tivesse sido posto "sur des roulettes". E que o seria a contento de todos não é preciso dizel-o, uma vez que não ha quem nos vença em mansidão e cordura patrioticas, sabendo, como nós, ter por bom, tudo quanto nos dizem feito para o nosso bem.

De uma pacificação real, assente em base solida, haveria a esperar, além de todos os demais beneficios, que se abrandassem certas irritações, que o humor desta hora cedesse o passo a mais serena conformidade com as circumstancias e isso determinaria que se quebrassem pontas de espinhos e se apagassem as arestas mais ou menos vivas que vão apparecendo, em torno de candidaturas. Não nos referimos, está claro, a candidaturas que surgem nos mexericos de imprensa, algumas de todo absurdas, outras, simplesmente risiveis; mas, ha essas que ainda não sairam da região quasi inaccessivel do onde as candidaturas descem, unica de onde podem descer viaveis e previamente victoriosas.

Só assim evitar-se-ia o becco sem saida em que, dizem, querem metter a politica de S. Paulo, se verdadeiro vier a ser a nossa previsão da candidatura do sr. Washington Luis, em vespera de ser levantada, em nome ou por conta de Minas.

• •

Não precipitemos, porém, conjecturas. O melhor é que venha a paz e a concordia que se annuncie do Sul ao Norte, praias e sertões, limitando-nos a pedir que a conclusão e solemne assignatura do respectivo tratado seja feita com o bello ceremonial prescripto pelo interventor do Amazonas, ao firmar o convento entre os chefes da meia duzia de partidos que lá se encontrou em desavença.

O sr. Alfredo Sá convidou o povo dos seus dominios para testemunhar o pacto entre esses diversos tuchaúas eleitoraes. E assim, se não todo o povo amazonense, o da margem esquerda do Rio Negro terá comparecido á festa e desse modo entrado em convivio, embora rapido com os politicos que cummulativamente ou alternadamente têm mandado, ou na opinião mais corrente, desmandado naquelle Estado.

Nós, povo brasileiro, cançado de brigas e exhausto de pagar pelas brigas dos outros, acceitariamos, de alma embandeirada o convite para assistir á festa da pacificação geral do Brasil.

POLITICA DO DISTRICTO

Segundo as justas e ponderaveis apprehensões do sr. Henrique Lagden, não são lá para que digamos dos melhores os horizontes politicos do 2º districto. O velho discipulo do coronel Felippe Nery sabe encostar o ouvido á terra e escutar e presentir as revoluções que se operam surdamente nas suas entranhas. Além disto tambem as estrellas do céo politico são como as do nosso grande poeta. Escapam a olhos e ouvidos profanos e só poderá vel-as o ouvil-as quem fôr capaz de amal-as. Nesse numero de eleitos está, innegavelmente, o meu prestigioso e prestimoso amigo dr. Henrique Lagden, adextrado parlamentar, conhecedor e habituado das manhas politicas, com algumas decadas de tarimba no lombo, sceptico e opportunista no observar o no se conduzir através o desenrolar dos acontecimentos. O sr. Lagden abriu apenas um parenthesis de occaso e do crepusculo na sua brilhante e rectilinea trajectoria de homem publico quando se deixou empolgar e leaderar submissamente pelas labias melosas do ex-conselheiro de embaixada Nicoláo da França e Leite.

Assim como Homero cochilou, todos têm na vida o seu escorregão, que no caso em nada obumbrou o prestigio do intendente Lagden, servindo apenas para pendurar mais uma rutilante medalha de merito no peito empolado do sr. França e Leite, que, aliás, com reprovavel immodestia o abuso, allega a todo instante, com e sem proposito nenhum, esse seu titulo de gloria, isto é, o de haver leaderado o sr. Henrique Lagden.

Mas pondo de lado tão incomprehensivel fraqueza do velho e atilado parlamentar, não ha como negar o seu faro politico, a sua argucia, as suas geitosas habilidades.

— As coisas não me andam cheirando bem, disse-nos o chefe do Espirito Santo, torcendo o nariz num momo gracioso. E não lhe posso nem devo adeantar mais nada. O melhor do melão é o calado. Mas entre mortos e vivos alguem ha de se salvar e havemos de vêr quem tem garrafas vasias para vender. Olhe, eu desta vez, não pretendo ser menino do cego.

— Mas...

— Trate de indagar; pergunte por ahi...

Na physionomia, em regra serena do politico perspicaz, havia um sulco profundo de apprehensões. E como procurassemos obter esclarecimentos do coronel Menezes, este sorriu com superioridade e compaixão, explicando:

— Ora, o Lagden! Anda vendo estrellas ao meio-dia. Coitado, tambem está tão velho o Lagden! E o joven coronel tinha tremulos de dó na voz adocicada. O Lagden, realmente, está muito velho e anda ás voltas com fantasmas e lobishomens... Bobagens... e o chefe do Andarahy sorria em triumpho, com tranquillidade impressionante, para concluir:

— A' combinação Mendes-Julio Cesario é irrisistivel. O mais são tolices.

E em tom de mófa e ironia, ainda ajuntou:

— O Irineu está em Paris, gosando as delicias dos "boulevards"...

O coronel Menezes, com aquella distincta elegancia de modos que lhe é peculiar, ostentava a placidez de um lago em calmaria e a confiança inabalavel de um crente. O mysterio, entretanto, continuava em torno das apprehensões do sr. Lagden. Fomos ao encalço do sr. Beaumont. Era um gyrasol aberto a um céo da primavera. Rapado o bigode, tornára-se-lhe o rosto mais moço, mais nedio, mais alegre.

— Veja você esses poltrões. Seria melhor que vestissem saias. O Menezes e o Lagden! Que dois!?... Andam de pernas bambas com umas ameaças tolas do Bergamini e do Azevedo Lima. Duas crianças grandes e além de tudo sem nenhuma habilidade politica. Pois elles que venham para cá.

O intendente Beaumont, radiante de si mesmo, o peito estufado e alisando carinhosamente um dos seus colletes vistosos e zebrados, tomou ares bellicosos e azedos:

— Deixar-me expoliar por esses meninos? Não faltava mais nada. Voltarei ao Conselho pelo voto universal e ainda como representante da classe: ou como capitalista, ou como jurisconsulto, ou como jornalista ou como... como... você conhece o Campista? E' um caboclo que vale o que pesa... E no mais é deixar esses meninos brincarem. "De minimus ne curat prætor..."

O bacharel Beaumont estava realmente empolgante.

— Mas que significa aquella coisa, ex.?

— São modos de dizer do deputado Penido. Entre nós o melhor latinista é o Lagden.

E o chefe do Espirito Santo, sem se fazer rogado:

— O prétor não cura de meninos.

— Pois está claro, concluiu o sr. Beaumont, isto é com o juiz de orphãos. Seria preferivel, talvez, entregal-os ao Mello Mattos.

O sr. Lagden gostou e riu.

— Eu, francamente, disse o intendente Teixeira, não vejo a coisa muito boa. O povo anda mesmo de cabeça virada. Até lá dentro, nas minhas grutas e cafundós. Mas só tenho tempo para pensar na politica interna de Campo Grande. A politica externa, accordos, tratados, diplomacia, etc. isso entreguei ao Salles...

— Ao Salles?

— Então está se fazendo de tolo? Não conhece o Chiquinho do major Luiz Bastos? Não conhece você outra coisa...

Em verdade, porém, ao sr. Salles Filho seria inutil pedir quaesquer esclarecimentos. E' um bernardista tão rubro e intransigente que se fez mudo, sempre cioso e cauteloso de que qualquer palavra possa perturbar o gyro das espheras celestes.

— Um patriota ás direitas, repilcou com ufania o coronel Menezes, sempre generoso.

— Homem para as occasiões, ajuntou, sublinhando as palavras com evidente perversidade, o intendente Beaumont que não parece morrer de amores pelo chanceller do intendente Teixeira.

O sr. Baptista Pereira, que se conservára sempre calado e pensativo, afastando-se, disse-nos a meia voz e com criterio:

— Isso tudo é bahianada. Andam todos tontos. E' uma combinação infernal. A nuvem é negra. E nada mais quiz adeantar.

A. V.

A FISCALIZAÇÃO DA HYGIENE ALIMENTAR

O DR. ALBERTO CUNHA, INSPECTOR DA FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS, DA' A "O JORNAL" SUGGESTIVAS INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS A SEU CARGO NA DEFESA DA SAUDE DO CARIOCA

(Conclusão)

No que concerne ao leite importado, as condições actuaes são excellentes. Seria fastidioso detalhar os desenvolvimentos da nossa acção desde o principio para attingirmos o resultado presente. Basta dizer que nos primeiros tempos de actividade contavam-se por milhares os litros de leite inutilizados diariamente por causas diversas e avultado egualmente o numero de latas condemnadas.

Tão poucos eram os cuidados no tratamento do leite, que chegámos a encontrar 24 milhões de germens em um centimetro cubico, sendo a minima de 1 milhão. Hoje, essa cifra minima é, geralmente, a maxima encontrada.

E não só quanto ás condições de pureza, as do transporte estão extraordinariamente melhoradas, pois, o leite é entregue ao consumidor, em temperatura baixa conveniente á sua conservação, após ás necessarias analyses procedidas nos entrepostos, pelos chimicos da Inspectoria.

Graças a esses rigorismos, já houve dias em que não se inutilizou um só litro em um volume de mais de 50.000.

Podemos assegurar, com grande satisfação, que em nenhuma cidade de clima identico ao nosso bebe-se leite com taes qualidades nutritivas e em melhores condições de hygiene.

Tão bom resultado só foi alcançado após grandes lutas, esforços sem conta de funccionarios que trabalham até alta madrugada com tenacidade e dedicação, competentemente dirigidos pelo meu auxiliar dr. Alberto de Paula Rodrigues, digno chefe desse Serviço.

Outros productos têm, do mesmo modo, sensivelmente melhorado em todos os seus aspectos.

Os inconvenientes da emballagem mal feita

Em o começo do nosso trabalho, certos generos vinham do interior em condições de preparo e acondicionamento mais parecendo destinados a animaes que alimentos para nós todos.

As carnes de porco salgadas, aqui chegavam envolvidas em saccos e jacás, entre palhas apodrecidas de milho, mal conservadas e infestadas por diversos parasitas. Taes eram os aspectos de muitas, que se tinha a impressão que os porcos mortos de qualquer molestia, fosse qual fosse, que invalidasse ou não a carne para o consumo, nunca se enterravam. Cortados e salgados, eram logo exportados. Contavam-se por toneladas as rejeições após a inspecção sanitaria. E tão severa foi a fiscalização, que dezenas de exportadores, ante tantos prejuizos, desviaram o seu commercio para outros centros, onde não se lhes criam embaraços.

A inspecção dos mercados e dos matadouros

Os grandes mercados são actualmente inspeccionados diariamente. Logo no inicio, para cohibir velhos abusos, tivemos necessidade de prender dezenas de individuos desclassificados, que todos os dias recolhiam de diversas casas, fructas, legumes, aves mortas e outras coisas imprestaveis, para venderem a certos hoteis e restaurantes.

A inspecção sanitaria nos matadouros soffreu, tambem, completo remodelamento. Anteriormente, o serviço era feito sem sufficiente regulamentação technica, indispensavel á uniformização do trabalho. Agora foram estabelecidas normas fixas, com determinação precisa de todas as causas que devem invalidar, integral ou parcialmente, as rezes para o consumo.

Infelizmente, continúa a ser pessimo o systema de transporte das carnes. Já encareci em diversos documentos a necessidade de carros frigorificos, para a conducção não só da carne como do leite. Está ao alcance de todos, os inconvenientes dos vagões ainda em uso, onde se multiplicam as causas de corrupção: temperatura elevadissima, difficuldade de limpeza, etc., etc.

Vamos agora exigir nos transportes urbanos todos os melhoramentos de que cogita o nosso regulamento. E' preciso, pois, que, simultaneamente, a Estrada de Ferro Central faça construir "wagons" frigorificos, de modo a se poder em breve fornecer á cidade, carne em boas condições de hygiene.

A organização sanitaria dos matadouros nada deixa a desejar, e assim tinha de ser, entregue como foi á competencia dos drs. Thompson Motta, chefe de todo o serviço e Abel Tavares de Lacerda, encarregado da direcção technica do Matadouro de Santa Cruz. Com os esforços de tão zelosos companheiros, o serviço culminou em toda a sorte de melhoramentos.

Com a recente reforma, a inspecção sanitaria passou a ser feita sómente por medicos veterinarios, especializados no assumpto, dirigidos pelo sr. Oswaldo de Carvalho e Silva que vae bem seguindo as boas normas de trabalho, que alli encontrou.

Os resultados salutares das prescripções sanitarias

Muitos já são hoje os estabelecimentos de venda e de fabrico, installados perfeitamente de accordo com as prescripções legaes respectivas. Isso os colloca em situação inconfrontavel com os congeneres de multissimos outros paizes.

Acha-se quasi terminada a construcção de uma fabrica de massas alimenticias que vae ser, talvez, a mais aperfeiçoada na America do Sul, satisfazendo todas as modernas exigencias da hygiene.

Outra já existente de biscoutos, não teme a menor critica pelo mesmo motivo. Machinismos, edificio, processos de fabricação, pessoal disciplinado a sadio — tudo é alli bem observado.

Reproduzem-se todas essas condições, esmeradas mais ainda pela natureza dos productos fabricados, em certa fabrica de doces.

Os mesmos cuidados de hygiene, o mesmo rigor de administração, accrescendo ainda possuir regimento interno com regras sanitarias regularmente observadas.

E como já sallentei em relatorio o que acabo de citar quanto a esta ultima industria, e penso não ser só o nosso dever punir, mas sim tambem estimular os que não fogem nunca ás suas obrigações e, ao contrario, nos auxiliam, inspirando aos seus collegas exemplos da facil exequibilidade do que se lhes solicita para bem delles e dos consumidores, vou aqui sallentar-lhes os meritos: são as fabricas Colombo e Aymoré.

O combate á falsificação e aos falsificadores

Difficil e bem difficil é o combate ás falsificações. O encarecimento de certos productos veiu incremental-as. O café é agora a principal victima de toda a sorte de adulterações. Por addição de milho ou de impurezas proprias ou extranhas, tudo serve para falsificar o nosso principal producto.

Ha mezes descobrimos e inutilizamos, em deposito clandestino, 280 saccas contendo essas impurezas. Eram resultado de varreduras de trapiches, onde se encontravam terra, vestigios de fumo de cigarros usados, papeis, etc., tudo tendo passado pelo sólo dos armazens, onde deviam existir outras immundicies que não se mostravam, mas certamente addicionavam-se ás outras verificadas. Taes substancias eram destinadas á mistura com cafés torrados.

A manteiga e a banha tambem ora se adulteram pelo mesmo factor, de tal forma que o illustrado dr. director dos Serviços Sanitarios do Estado de S. Paulo solicitou-nos o exame systhematico de todas as partidas de manteiga para lá exportadas, tantas eram as marcas falsificadas.

Nos trapiches e principaes armazens de estradas de ferro, a inspecção dos alimentos importados é feita todos os dias, de modo a ficar difficultada a distribuição dos imprestaveis pelo pequeno commercio. Cada vez, por isso, se reduz a cifra das rejeições que antes ascendia a centenas de toneladas mensaes, e agora baixou a 30 e 40, em média.

Os males causados pelos generos deteriorados ou fraudados

Ha quem prégue a inocuidade absoluta dos alimentos deteriorados ou fraudados na sua composição, asseverando poderem ser ingeridos sem o mais insignificante prejuizo para a saude.

Claro está que ninguem pensa produzir o feijão bichado ou a batata deteriorada males immediatos e perigosos, mas tambem é certo, que em taes condições, não são alimentos completos. A chimica bromatologica e a physiologia têm provado ultimamente a importancia e a imprescindibilidade de certas substancias chimicas, no metabolismo da nutrição. E, de tal fórma, que, a sua ausencia ou restricção determinam nos organismos phenomenos identicos aos das conhecidas molestias de carencia, produzidas pela abstenção das vitaminas. São os chamados acidos-aminados. A influencia delles é tão capital na nutrição, que alguns autores pensam em se dever considerar as vitaminas como acidos-aminados puros ou em combinações complexas. Não se podendo affirmar que já estejam todos classificados ou isolados, e mais ainda, ignorando-se em que percentagens se apresentem nos desdobramentos das albuminas, pelos processos da sua digestão, é natural e logico que, lesada em sua integridade, deixe uma substancia alimenticia de fornecer, na proporção necessaria, esses elementos de funcção indispensavel e especifica nos complexos phenomenos da nutrição. Dest'arte, se os alimentos desfalcados na sua constituição, não produzem mal immediato, no fim de algum tempo, pelas razões apontadas, hão de, certamente, influir na nutrição geral, diminuindo as resistencias organicas, tão necessarias á lucta contra quaesquer doenças.

A importancia da alimentação não se reflecte sómente em os momentos ephemeros da digestão. E' por seu intermedio que os organismos recebem os principaes elementos necessarios ás suas differentes funcções. Por isso, nenhum factor, por menos apreciavel que seja, deve ser abandonado, porque alguns delles, mesmo em quantidades quasi imponderaveis, como os compostos de zinco, de manganez, de ferro, de cobre, etc., têm responsabilidade capital nos phenomenos vitaes. Todos têm a sua actuação especial e de cada um e do seu conjucto, dependem certas caracteristicas que, bem fixadas atravez do tempo, dão aos individuos os aspectos considerados como expoentes da robustez physica e da normalidade psychologica.

A complexidade e a vastidão dos problemas de hygiene

Os vastos e multiplos problemas da hygiene não poderá ser hoje concebidos isoladamente. Ao contrario subordinam-se uns aos outros, em relações diversas, que a sciencia desvenda todos os dias, entrelaçando-os em suas dependencias. Factores hontem inapreciados ou desconhecidos, são depois apontados como beneficos ou maleficos, por esta ou aquella funcção sobre o organismo, ou por qualquer actuação sobre o meio ambiente de onde exhaurimos todas as nossas energias.

Como já me referi, não cogitamos apenas do estado de conservação dos alimentos. Cuidamos egualmente de defendel-os o quanto nos é permittido, contra as differentes contaminações a que estão sujeitos, por diversas causas ambientes.

Verdadeiras epidemias têm sido geradas com a responsabilidade exclusiva de alimentos contaminados por germens pathogenicos. E o principal perigo está justamente na impossibilidade de tal verificação por quem os consome. Inalterados nos seus aspectos, com a melhor apparencia de conservação, pódem conter germens e toxinas de toda a sorte, estas mais temiveis ainda, porque muitas dellas só a 120° são completamente destruidas. E bem o sabemos que nunca tal temperatura é attingida no preparo culinario de qualquer alimento, que então as conserva com toda a sua potencialidade malefica.

A nossa hygiene alimentar perante o estrangeiro

Organizados como se acham os nossos trabalhos e apparelhada sufficientemente a Inspectoria de fórma a poder intensifical-os em toda a cidade, ficaremos com um serviço que não temerá confrontos com nenhum similar de qualquer paiz. Ha pouco tempo quando nos honrou com a visita á nossa repartição, o eminente professor Alfarro, director do Departamento de Saude Publica da Republica Argentina, envaideceu-nos com a declaração que ia enviar technicos do seu paiz ao Rio de Janeiro, para estudarem a organização dos serviços de fiscalização de generos alimenticios. Não precisamos melhor recompensa, nem mais positiva confirmação do acerto dos nossos procedimentos que a homenagem que nos vae prestar o erudicto hygienista, seleccionando o Brasil como o mais capaz para instruir os seus discipulos em questões de hygiene alimentar. Tudo isso deve dar não só ao dr. Carlos Chagas que emprehendeu a grande obra, como a todos os brasileiros, merecidos motivos de justo orgulho patriotico."

INDUSTRIA DE CHAPÉOS

REUNIÃO DE INDUSTRIAES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 18, ás 15 horas, na Associação Commercial de S. Paulo, uma reunião dos fabricantes de chapéos desta capital, afim de tratarem de um assumpto de grande interesse para essa classe.

Compareceram á reunião os representantes das seguintes firmas: Dante Ramenzoni & Comp., Ferrucio Nucci & Padula, Companhia Paulista de Industria e Commercio, Raphael de Leon Bertani, Cappellificio Serrichio, Manufactora de Chapéos Italo-Brasileira, Rodolpho Chiaverini, João Sangiorgi, A. Freitas & Comp., João Canel, F. Sppers & Comp., Companhia Prada, M. Seixas & Comp., J. Pinto Villela & Comp.

Os industriaes foram convocados afim de deliberarem sobre a attitude da classe diante do facto de haver a United States Hat Machinery Corporation requerido privilegio para o tratamento das peças de feltro ou pellos destinados á fabricação de chapéos e machinas para esse fim. Com o seu requerimento aquella companhia renova em outros termos, mas com egual objectivo, o pedido feito em outubro ultimo, e que motivou, nessa mesma occasião, um vehemente protesto dos industriaes paulistas.

Sobre o assumpto foi lido o seguinte telegramma circular endereçado aos fabricantes paulistas pelo Centro Industrial do Brasil, do Rio de Janeiro:

"A United States Hat Machinery Corporation renova, conforme pag. 3.246 do "Diario Official", de 1 de fevereiro findo, os pedidos de privilegios. Impugnamos quando feita publicação no "Diario Official", de 31 de julho de 1924, o assumpto que bem conheceis. Cumpre protestar com urgencia; por isso pedimos não só telegraphar ao director da Propriedade Industrial como mandar procuração ao sr. Julio Pedroso de Lima, director da classe, afim de assignar a representação que os industriaes associados ao Centro Industrial do Brasil vão fazer dentro do prazo que termina a alguns dias. (A.) Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil."

Os industriaes presentes á reunião resolveram attender, sem demora, ao pedido do Centro Industrial do Brasil, enviando-lhe procuração para ser interposto um protesto collectivo perante a Directoria Geral da Propriedade Industrial. Deliberaram ainda, dirigir ao director dessa repartição o seguinte telegramma, que foi assignado por todos os presentes:

"S. Paulo, 18 de março de 1925 — Director geral da Propriedade Industrial, Ministerio da Agricultura — Rio — Os industriaes de chapéos, abaixo assignados, em reunião realizada na Associação Commercial de S. Paulo têm a honra de vir á presença de v. ex. afim de protestar contra a pretenção da United States Hat Machinery Corporation, que, conforme publicação no "Diario Official", de 1 de fevereiro ultimo, pag. 3.246, acaba de renovar o pedido de privilegio já impugnado por todos os interessados quando feita a publicação no "Diario Official" de 31 de julho ultimo. O processo e as machinas descriptos no memorial da requerente não constituem novidade, sendo usados ha muitos annos pelos industriaes de todos os paizes. Os industriaes paulistas declaram-se inteiramente solidarios com a acção que será desenvolvida pelo Centro Industrial do Brasil, ao qual delegam poderes para defender os seus direitos. Temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa distincta consideração."

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica os ministros Felix Pacheco, Annibal Freire, Francisco Sá e Miguel Calmon que, aproveitando a opportunidade, submetterão a despacho o expediente das respectivas pastas.

VISITAS NO RIO NEGRO

O ministro João Luiz Alves e senhora estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em Petropolis, em visita ao presidente da Republica e senhora Arthur Bernardes.

Tambem esteve em visita ao chefe do Estado o dr. Mario Pessoa, prefeito municipal de Ilhéos, Bahia, acompanhado do deputado Berbet de Castro.

HOJE

REUNIÕES

Do conselho e directoria do Instituto Central de Architectos, ás 16 1|2 horas, em sessão de conjunto.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

OS SUL-AMERICANOS RATIFICARAM NOS MATCHES DE DOMINGO, CONTRA OS EUROPEUS, A SUPREMACIA DO FOOTBALL CONTINENTAL

OS ARGENTINOS NA HESPANHA, OS URUGUAYOS E BRASILEIROS NA FRANÇA, VENCERAM, SEM DIFFICULDADES, OS SEUS ADVERSARIOS

Os brasileiros, depois de uma desvantagem no score, venceram o melhor scratch francez por

O primeiro successo dos brasileiros em Paris, a par do immenso prazer que nos causou a todos, trouxe, na cifra dos goals, a certeza da superioridade do nosso, sobre o football francez.

Uma differença de 7x2, por mais que se não queira, sempre reflecte uma respeitavel distancia de forças, entre o vencedor e o vencido. E os telegrammas, de então, deixaram bem frizada essa superioridade do Paulistano sobre o team francez. A primeira victoria era uma incognita antes do match, não obstante, os precedentes nos serem mais favoraveis, pelo parallelo theorico que nos offereciam os triumphos uruguayos nas Olympiadas.

A segunda victoria, de ante-hontem, era esperada, muito embora os francezes tivessem melhorado consideravelmente o seu team.

E agora, depois de duas victorias significativas, já o football francez não desperta mais interesse para os brasileiros, na Europa e no Brasil.

O team do C. A. Paulistano provou ao mundo inteiro, que não são apenas os uruguayos os unicos capazes de vencer um torneio olympico. Tambem os brasileiros, se tivessem mandado á Europa um verdadeiro seleccionado, poderiam competir com os campeões.

Ha de notavel, entretanto, na victoria de ante-hontem, alguns detalhes dignos de um reparo. Os francezes disseram, quando da primeira derrota, que não tinham tido tempo de organizar um bom team, e, por isso, perderam. Uma semana depois, treinando com os uruguayos e melhorando consideravelmente a equipe, tornam a perder, em condições que a superioridade do vencedor não deixa nenhum resquicio de duvida.

Um outro aspecto do assumpto, e que constitue um argumento admiravel, a favor dos nossos patricios, é esse, do estado lastimavel do campo onde jogaram a partida de domingo.

Em campos brasileiros, mesmo depois de muita chuva, raramente se observa a lama a que se referem os telegrammas de Paris, e que devia ter perturbado immenso a acção dos nossos jogadores. Pois, mesmo assim, tendo contra si esses elementos da natureza parisiense, o enthusiasmo de uma multidão que vibrava de um justo interesse pelas côres locaes, apesar de tudo isso, os paulistas venceram, ratificando o prestigio do football nacional entre as nações européas.

UMA IMPRESSÃO DO MATCH

PARIS, 23. (Austral) — No match Paulistano-Stade Français, as equipes apresentaram-se na fórma annunciada.

Os francezes foram os primeiros a tomar posição de ataque, levando a bola em continuas arremettidas, as quaes eram, sempre, repellidas pelos brasileiros, em defesas bem desenvolvidas.

Pouco a pouco, porém, os brasileiros, tornando mais homogenea a sua linha de ataque, responderam ás arremettidas gaulezas, que, insistindo, conseguiram marcar o primeiro ponto. Os brasileiros não desanimaram: ao contrario; assumiram, resolutamente, a offensiva, fazendo correr serio perigo a cidadella franceza, dando immenso trabalho á defesa franceza que, por vezes, esteve prestes a ser vencida. Tolomei, os backs e o goal keeper conseguiram salvar a situação, não chegando, os brasileiros a abrir seu score, terminando, então, o primeiro tempo, com a vantagem dos francezes por 1x0.

No segundo tempo, os brasileiros assumiram francamente a offensiva, passando a dominar os francezes e, poucos minutos depois, graças aos ataques serrados dos seus dianteiros apoiados pelos halves e backs, conseguiram marcar, por intermedio de Mario de Andrade, o goal de empate. Desde então, os avanços brasileiros foram continuos e apesar dos esforços sobrehumanos da defesa franceza conseguiram approximar-se de tal sorte das barras francezas que Barthô, com possante shoot, conseguiu marcar o segundo ponto.

Reposta a bola no centro, os francezes della se apoderam e tentam passar as linhas brasileiras, sendo, porém, rechassados.

Numa das ultimas investidas, Friendereich consegue driblar a defesa franceza e aninhar a bola na rêde.

Assim terminou o match com o resultado de 3 a 1 favoravel aos brasileiros.

A ENTHUSIASTICA "TORCIDA" DO PRINCIPE D. PEDRO DE ORLEANS

PARIS, 23 (Austral) — O principe d. Pedro de Orleans e Bragança foi um dos espectadores mais interessados e enthusiastas do match de football entre brasileiros e francezes. Sua alteza conservou-se sentado, tiritando de frio, durante todo o primeiro tempo. Quando os brasileiros tinham a desvantagem de um goal, o principe parecia gelado. Depois, quando Mario Andrade conquistou o primeiro goal para a sua equipe, sua alteza entrou a animar-se, parecendo não sentir mais frio. E quando os brasileiros obtiveram o segundo ponto, d. Pedro retirou as mãos dos bolsos e entrou a applaudir freneticamente, applausos estes que attingiram ao auge quando Friendereich conquistou o terceiro ponto. Sua alteza, nessa occasião, num enthusiasmo delirante, descobriu a cabeça, como se estivesse em pleno verão, no Brasil, saudando com o chapéo e com palavras cheias de alegria o feito dos seus patricios.

O embaixador Souza Dantas e quasi todo o pessoal da embaixada, bem como innumeros membros da colonia brasileira assistiram ao match.

UMA APRECIAÇÃO MAIS DETALHADA DO GRANDE MATCH

PARIS, 23 (U. P.) — Ao terminar o primeiro tempo, no jogo de hoje, entre os brasileiros e francezes, que se realizou no Stadium de Bufalo, todas as apparencias eram favoraveis á Stade Française, não obstante o ardor de que davam prova os ageis footballeres sul-americanos. Pode-se mesmo dizer que já se prenunciava uma brilhante victoria franceza.

E' verdade que todas as circumstancias influiam contra os delegados do Club Athletico Paulistano. Quando elles surgiram no campo, esta tarde, em frente do team de Stade Française, nevava ligeiramente. O tempo estava frigissimo. Depois, quando a neve cessou de cair e o sol começou a brilhar, foi o campo que se tornou lamacento, difficultando a acção dos jogadores. Mais tarde, durante o jogo, a neve caiu novamente e o frio se tornou mais sensivel.

Dessa fórma os jogadores brasileiros, no primeiro tempo, soffreram os effeitos desfavoraveis das condições meteorologicas a que não estavam acostumados. Todavia, não tardaram em aquecer-se ao esforço desenvolvido, e essa bella maneira de agir, sempre harmonicamente, que está fazendo a celebridade dos footballers brasileiros na Europa, dava em pouco o magnifico espectaculo de um mecanismo infallivel.

O team da Stade Française jogou admiravelmente durante o primeiro tempo, e diversas vezes pôz em perigo a defesa brasileira, confiada a Kuntz, com tiros bellissimos. Faziam justamente 22 minutos que o jogo tinha começado quando a bola varou inesperadamente o goal brasileiro, abrindo o score a favor dos francezes.

Immediatamente depois de recomeçada a partida, os francezes, em excellente unidade, tangeram a bola outra vez, de maneira rapida, em direcção ao goal brasileiro. A bola, atirada com força, bateu na trave do goal, saltando fóra. O novo ponto deixára de ser marcado por uma pequenina differença.

Em todo o primeiro tempo os brasileiros foram repetidamente frustrados nos seus objectivos pelos backs francezes, e Friendereich perdeu excellente opportunidade de marcar um ponto para o seu partido quando uma vez atirou a pelota em campo aberto a alguns metros de distancia do goal francez, porém, foi em tempo annullada por um dos backs adversos.

O primeiro tempo terminou com o score de 1 a 0 a favor dos francezes, e a opinião geral era realmente de que os francezes tinham tido uma recompensa justa do seu esforço.

Apenas reiniciada a partida, depois do repouso regulamentar, os brasileiros começaram a jogar de fórma impressionante, com habilidade e rapidez, levando a bola por meio de passes excellentes até o meio do campo francez, e mesmo um pouco adeante, quando Filó, com magnifico tiro, varou certeiro a defesa da França, marcando o primeiro ponto brasileiro.

O score ficou 1x1 até dez minutos antes de terminar o segundo tempo, quando novamente os brasileiros romperam a defesa franceza outra vez, marcando o segundo ponto. Até então, desde o primeiro ponto marcado por Filó, dir-se-ia que os sul-americanos procuravam, sobretudo, evitar que os francezes augmentassem o score. Era mesmo visivel que os francezes estavam excedendo, por lances habeis, o jogo um tanto restricto dos adversarios. Mas a certeza do dominio encheu os brasileiros de inesperada energia e o magnifico team começou a jogar com essa admiravel sciencia que consiste na harmonia dos movimentos de todos para o mesmo fim. A superioridade nos pontos marcados parecia que agora os arrebatava para maior triumpho, e jogavam com mais rapidez que os francezes, que já se revelavam em posição de inferioridade.

Barthô tornou-se hoje a figura de maior destaque do jogo. Além de ser o forte baluarte da frente do goal, elle soube avançar com rapidez e habilidade em tiros de canto, e duas vezes ameaçou seriamente o goal francez, antes que, afinal, em terceiro e impressionante tiro de canto obtivesse bellissimo successo, quebrando o empate. Foi este facto que encheu os brasileiros da certeza da victoria.

Dois minutos mais tarde, quando Mario Andrado, com um tiro habil, marcou o terceiro ponto para o team brasileiro, a assistencia já tinha quasi desertado as archibancadas.

Nos restantes poucos minutos do jogo, os francezes procuraram com tiros á distancia alcançar o goal brasileiro, na esperança de um exito accidental, mas esses esforços foram inuteis. Terminada a partida, surgiu o resultado no quadro negro:

Brasileiros	3 goals
Stade Française	1 goal

A VICTORIA DOS BRASILEIROS

Os nossos patricios foram carregados em triumpho

PARIS, 22 (A.) — O primeiro tempo do jogo Paulistano x Stade, como era previsto, começou com desvantagem para os jovens brasileiros, em consequencia do pessimo estado do campo e do frio reinante.

Antes de começar a partida, nevou ligeiramente, o que veiu perturbar um pouco a boa disposição dos jogadores do C. A. Paulistano.

A neve produziu um lamaçal no terreno, o que prejudica demasiadamente a acção dos paulistas.

Os francezes, com uma organização firme e segura, estão atacando denodadamente, havendo optima combinação entre elles.

O goal de Kuntz tem sido assediado constantemente, mas o arqueiro do quadro brasileiro vem produzindo defesas assombrosas.

O jogo está quasi que exclusivamente feito no campo dos brasileiros, tendo dois fortes "kicks" dos francezes passado rente á trave.

Têm havido varias quédas de jogadores do Paulistano.

Aos 22 minutos de jogo, os francezes marcam o seu primeiro ponto, sob calorosas acclamações da assistencia.

O scratch do Stade Français continu'a a atacar fortemente, obrigando Kuntz a defesas difficilimas.

Terminou o primeiro tempo com este resultado:

Francezes — 1.
Brasileiros — 0.

O 2º half-time

Recomeçou o jogo entre o Stade e o Paulistano, havendo violentos ataques de parte á parte, com vantagem, porém, para os brasileiros, que mais insistentemente assediam o goal do adversario.

Logo depois das primeiras investidas do Paulistano, Friendenreich consegue levar a bola até á porta da cidadella de Cottonet, perdendo, porém, optima opportunidade de abrir o score dos brasileiros, apesar de no momento achar-se diante sómente do goal-keeper francez. O shoot, devido ao estado do terreno e o peso da bola, não attingiu o alvo visado, passando a pelota rente á trave.

Os dianteiros brasileiros, todavia, não desanimam. Na magnifica cohesão com que já se fizeram conhecer nos campos de Paris, avançam como uma avalanche sobre o terreno dos adversarios.

Filó, Mario, Friendenreich, Junqueira e Nettinho, empenham o melhor dos seus esforços para iniciar o score brasileiro.

Esse esforço resulta quasi nullo diante da leonina defesa dos backs francezes, que actuam magnificamente, produzindo tiradas estupendas.

Depois de ingentes esforços, Filó, com um certeiro tiro, vasa o goal de Cottonet, empatando a partida. Ha em todo o team brasileiro um augmento de reacção depois desse acontecimento.

O Paulistano continu'a a actuar com admiravel maestria, arrancando applausos calorosos não só dos brasileiros presentes ao Stadio como tambem dos proprios "torcedores" francezes.

Poucos momentos depois do primeiro goal do Paulistano, Barthô, com fortissimo penta-pé, marca o ponto da supremacia, apesar do vão esforço dos francezes.

O terceiro e ultimo ponto dos brasileiros foi feito por Mario Andrade, que habilmente consegue fintar os backs do Stade.

O jogo terminou com a victoria do Paulistano por 3 goals a 1.

Os jogadores brasileiros foram calorosamente abraçados pelos seus innumeros patricios presentes ao campo, onde se desenrolou a emocionante pugna, sendo carregados em triumpho.

Os argentinos em Madrid

O BOCA JUNIOR VENCEU O REAL DE MADRID, POR 1 X 0

MADRID, 22 (U. P.) — O jogo de hoje entre o team argentino de Boca Juniors e o team do Real de Madrid teve a presença de sua majestade o rei Afonso XIII, que a elle compareceu acompanhado do principe das Asturias.

No primeiro half-time, os hespanhóes correspondem com galhardia aos ataques argentinos, dando a impressão de que são adversarios fortes, capazes de pôr em perigo o goal contrario. Os argentinos comprehendem que vão lutar com oppositores seguros e iniciam uma avançada memoravel pela firmeza e galhardia com que foi feita. A defesa madrilena faz esforços heroicos para conter a offensiva, o que logra, afinal, devolvendo a pelota á zona perigosa dos sul-americanos.

O jogo segue, então, equilibrado, com muita harmonia de parte á parte. Aqui e ali os forwards argentinos realizam incursões atrevidas no terreno inimigo, mas os backs madrilenos são adestrados e correspondem com toda energia ao impulso dos portenhos. Os hespanhóes estão enthusiasmadissimos. Animados pelos gritos de estimulo da assistencia, organizam uma offensiva poderosa, que por alguns instantes esteve prestes a cantar o triumpho, mas os sul-americanos encravam-se nas proximidades do goal e rebatem com muita maestria todas as investidas. Paulatinamente, a reacção do Boca Juniors vae assenhoreando-se do campo. O juiz tocou o fim do primeiro tempo, num momento de grande crise para a defesa hespanhola, deixando nos observadores a quasi certeza de que o score teria sido aberto, se o jogo se houvera prolongado por mais alguns minutos.

Terminado o descanso regimental, inicia-se o

Segundo half-time

com toda a bravura argentina. O avanço é serio pela agilidade com que é feito. A assistencia tem que fazer muitos esforços para seguir o percurso da bola, tal é a presteza com que os argentinos manejam com ella.

Os madrilenos estão num dia de felicidade. Todas as investidas inimigas, por mais habeis e bem combinadas, são frustradas por uma defesa magnifica. Mas, depois de dezesete minutos, Pozzo toma a bola e, shootando fortemente, num tiro alto, marca o unico goal da partida, a favor dos argentinos.

O publico ovaciona-o prolongadamente.

Diante disso, os hespanhóes organizam um movimento de reacção, que é detido pela segura defesa portenha. Novos ataques de ambos os lados feitos com rapidez e enthusiasmo. Não foi, porém, possivel nova vantagem para qualquer dos grupos. O jogo terminou com um goal a favor dos argentinos, sem que os madrilenos tivessem marcado um unico ponto para as suas côres.

Os vencedores foram carregados em triumpho.

Os uruguayos venceram facilmente por 7 x 0, o scratch do norte da França

Houve um constante dominio dos vencedores

PARIS, 23 (U. P.) — No primeiro half-time do jogo de football, disputado hontem em Roubaix, entre o Nacional de Montevidéo e um scratch do norte da França, os uruguayos accusaram, desde o inicio, a sua immensa superioridade.

Toda a acção realizava-se exclusivamente no campo perigoso dos francezes, sem que estes tivessem uma unica occasião de passar a pelota á zona uruguaya.

Durante esses quarenta e cinco minutos, os sul-americanos marcaram quatro pontos para as suas côres e os francezes não conseguiram nem uma vez chegar ao goal adversario. Petrone fez tres desses pontos.

No segundo periodo, o jogo não variou nada. Os uruguayos continuaram com pleno dominio, limitando-se os francezes a uma defesa imprecisa, que não impediu tres novas entradas da bola em goal. Dois desses pontos ainda couberam a Petrone. O match terminou pelo score de sete a zero a favor dos sul-americanos. Do ponto de vista desportivo, esse combate não teve o minimo interesse. Os uruguayos eram elementos poderosos, que o team francez só poderia encontrar em pugnas de treinamento.

A ITALIA QUERIA ALLIAR-SE A' INGLATERRA EXCLUINDO A FRANÇA?

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle", recebeu um telegramma de Paris, dizendo que o presidente do Conselho de ministros da França, sr. Herriot, está muito descontente com o seu collega latino, sr. Mussolini, que recentemente interveio por uma forma dramatica no imbroglio da segurança, offerecendo a Inglaterra um tratado de alliança do qual ficaria excluida a França.

O sr. Chamberlain, teria declinado o offerecimento, mas revelou as proposta da Italia ao governo francez.

Nenhum outro jornal matutino de Londres, confirma a versão do orgão do partido liberal.

Em Buenos Aires

CARECEU DE IMPORTANCIA O MATCH BARRACAS-PALESTRA

Falta de treino dos teams e indecisão do referee — O publico logrado

BUENOS AIRES, 22 (Austral) — O match realizado no campo sportivo Barracas, entre o Palestra e o Combinado argentino, careceu de interesse pelo pouco enthusiasmo dos jogadores e falta de cohesão nos teams.

O jogo foi equilibrado e ambos os goal-keepers passaram momentos criticos, demonstrando possuir excellentes condições para o posto que occupam.

Nos primeiros momentos, os argentinos conseguiram circumscrever o jogo ao campo do adversario, e o center Calomino obrigou a Tuffy empregar-se seriamente.

Nessa occasião, um tiro de Calomino passou rente á trave.

Seguiram-se outros shoots, uns batendo nas traves, outros seguros pelo keeper.

Os brasileiros, em boa combinação, lograram approximar-se do goal argentino, e Heitor, bem collocado, faria, certamente, o ponto se não fosse trancado violentamente por Recanattini.

Quasi ao terminar o 1º tempo, Ravaschino shootou em goal. Tuffy saiu para pegar a pelota, não conseguindo, o que fez parecer ter a mesma passado a linha do goal. O referee, porém, não concordou com o ponto.

Tanto no primeiro tempo, como no segundo, os locaes fizeram boas offensivas, porém a falta de um bom centro não permittiu-lhes abrir o score.

Os brasileiros, todavia, mostraram-se mais velozes e mais homogeneos, e, se não conseguiram vantagens, foi devido á acertada actuação dos backs argentinos.

Ao começar o segundo tempo, a linha dianteira local deu a impressão de que jogava com mais ardor e enthusiasmo, porém, em pouco, arrefeceram, voltando o jogo a apresentar as mesmas caracteristicas do 1º tempo, isto é, monotono e desinteressante. Sómente o da esquerda argentina parecia estar composta de homens desempenados e dispostos a vencer. Nesse momento, a ala esquerda muito auxiliou Calomino, que voltou a constituir um serio perigo para a defesa brasileira.

Antes de terminar o match, o povo entrou a abandonar as archibancadas, em vista da decepção que tiveram relativamente á actuação dos teams.

E' fóra de duvida que ambas as equipes estavam destreinadas e tambem o calor reinante impediu que os players actuassem com mais ardor.

O jogo careceu de importancia, e o referee, Lorenzo Muzzio, actuou bastante desorientado, sem energia para reprimir o jogo violento.

O match terminou, pois, com um empate de 0 x 0.

O PALESTRA-ITALIA EMPATOU COM UM COMBINADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Para mais de vinte mil pessoas reuniram-se hontem, no campo do Club Desportivo Barracas, para assistir ao match disputado entre a linha do Palestra-Italia de S. Paulo e um combinado argentino.

Os teams estavam assim organizados:

Palestra-Italia — Tuffy; Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafini; Luiz, Heitor, Feitiço, Tatu' e Martinelli.

Combinado Argentino — Croce; Molinari e Napoleoni; Recanattini, Power e Celico; Calomino, Gainzarain, Passadore, Ravaschino e Orzi.

O toss foi favoravel aos argentinos. As duas equipes foram muito applaudidas ao dar entrada em campo. Coube a Feitiço dar inicio á peleja, passando a bola a Luiz, que della se assenhoreou. Celico commette um hands e o juiz faz a devida punição. Power dribbla Tatu'. Os brasileiros cedem um corner, tirado por Orzi, que põe a pelota fóra de perigo.

Nigro centra para Tatu', que faz uma corrida em offensiva infructuosa. Aos quinze minutos do jogo, verifica-se que os brasileiros estão levando vantagem, comtudo não estabelecem um amplo dominio. A partir de então, os argentinos reagem valentemente, com disposição de abrir o score. Ambos os lados avançam e recuam successivamente. Os argentinos cedem um corner, que é annullado por Napoleoni. Novo avanço brasileiro, Martinelli shoota a goal, porém Croce logra uma rebatida feliz, que é muito applaudida do publico. A pegada do goal-keeper faz-se num momento difficil, em que elle se achava estendido no sólo.

Esse feito argentino é logo, porém, vencido por uma maravilhosa apanhada de Tuffy, que, tambem estirado no chão, agarra uma bola enviada pelo forward Gainzarin, num tiro, de cujo exito ninguem duvidava. O publico recebe com grandes acclamações esse golpe brasileiro.

Faltava, então, um minuto para o fim do primeiro half-time.

Antes, Recanattini conseguira tambem evitar um tiro de Feitiço, que parecia um goal seguro.

Terminou o meio tempo com este resultado:

Brasileiros, 0.
Argentinos, 0.

2º half-time

Tem todas as caracteristicas do primeiro. Os dois partidos, nos primeiros minutos, lutam com toda a intensidade. Notava-se, porém, que a equipe argentina, apesar de achar-se constantemente na zona inimiga, actuava com as linhas média e dianteira evidentemente desarticuladas. Os brasileiros percebem e avançam numa offensiva, que é convenientemente desarticulada. Os brasileiros percebem e avançam numa offensiva, que é convenientemente aparada pela defesa contraria. Os jogadores de ambos os lados começam a dar signaes de cansaço. As linhas brasileira e argentina enfraquecem, desharmonizam-se, desanimam. Limitam-se os jogadores a passes inoffensivos, sem lances de enthusiasmo. O publico anima-os em vão. Quando faltavam vinte minutos para o fim do tempo, a pugna perdeu todo o interesse. Ha falta de precisão nas evoluções e vê-se claramente que os dois teams desejam conservar o empate.

Quando o juiz apitou, o jogo estava virtualmente acabado e o quadro negro registrava o resultado:

Brasileiros, 0.
Argentinos, 0.

EUROPA

INGLATERRA

A EVACUAÇÃO DE COLONIA

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão do partido do trabalho, publica um telegramma de Paris, dizendo que o presidente do Conselho, sr. Herriot, tencionava fazer uma visita a Londres, na esperança de persuadir o primeiro ministro sr. Baldwin da necessidade de ser adiada qualquer decisão da Inglaterra, a respeito da evacuação da região de Colonia.

FRENCH ESTA' MELHOR

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo o boletim medico desta manhã, lord French passou a noite bem. As suas condições geraes denotam alguma melhora.

OS LIMITES ENTRE BAGDAD E MOSUL

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo despachos recebidos nesta capital, a commissão incumbida de fixar os limites entre os districtos de Bagdad e Mosul, terminou os seus trabalhos, devendo partir hoje de Mosul para Bagdad.

CHAMBERLAIN ESTA' DOENTE

LONDRES, 23 (U.P.) — O ministro do Exterior, sr. Austin Chamberlain, recolheu-se ao leito com um ataque de resfriamento que o tornou aphonico. Espera-se que s.ex. possa voltar brevemente á Camara dos Communs.

FRANÇA

A CANDIDATURA DE MILLERAND

PARIS, 23. (A.) — O sr. Millerand, ex-presidente da Republica, iniciou a sua campanha como candidato a senador pelo Departamento do Sena.

O FRIO EM PARIS

PARIS, 23. (Austral) — A primavera principiou com muita neve, sentindo-se em Paris demasiado frio.

ALLEMANHA

LUDENDORFF NÃO E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA

MUNICH, 23. (U. P.) — O marechal Ludendorff, agradecendo as declarações de solidariedade dos fascistas do norte, que pretendem votar no seu nome para presidente da Republica, declinou dos offerecimentos, exigindo que fosse retirada a sua candidatura.

O RELATORIO DO REICHSBANK

BERLIM, 22 (Austral) — O relatorio annual do Reichsbank correspondente ao anno de 1924, annuncia uma renda bruta de 307 milhões de marcos e liquida de 122 milhões, dos quaes pertencem ao governo 55 milhões. Annuncia-se que o dividendo será de 10 por cento.

ITALIA

CONTRA A ORGANIZAÇÃO DOS "ESTADOS UNIDOS DA EUROPA"

ROMA, 22 (Austral) — O ex-ministro do Exterior, sr. Schanzer, publicou um artigo no "Giornale d'Italia", argumentando contra a formação dos Estados Unidos da Europa, referindo-se ás discussões provocadas pelo plano muito discutido de Benes.

O sr. Schanzer acredita que a união preconizada estimularia, provavelmente, o movimento pan-orientalista, do qual já existem indicios demonstrados por novas approximações entaboladas entre o Japão, China e Russia.

Acredita o articulista que o melhor plano seria garantir-se a paz com um simples pacto entre as principaes nações européas, incluindo-se a Allemanha, pacto esse que se poderia ir gradualmente augmentando com a entrada das pequenas potencias, até concretar-se em um accôrdo geral europeu.

O artigo de Schanzer termina dizendo que o primeiro passo para a realização desse plano deverá ser a admissão da Allemanha, na Liga das Nações.

O SEXTO ANNIVERSARIO DO FASCIO

ROMA, 22 (Austral) — O sexto anniversario da fundação do Fascio, celebrou-se hoje com uma reunião magna, realizada no enorme amphitheatro Augusteo, que estava repleto.

Houve tambem um desfile de mais de 20 mil camisas negras ao longo do Carro Humberto.

A grande nota do dia foi quando Mussolini, que, apparece em publico, pela primeira vez, desde que adoeceu, apresentou-se na janella principal do Palacio Chigi, pronunciando vibrante discurso, que enthusiasmou enormemente a multidão que se agglomerava na praça Colonna e ruas adjacentes.

O primeiro ministro mostra a classica camisa preta não apparentando estar doente.

Quando appareceu á janella a multidão recebeu-o com atroadores applausos e vivas que se repetiram quando elle terminou o discurso que foi como uma mensagem aos camaradas. Aproveito a occasião — disse elle — para desmentir os rumores sobre a gravidade de minha molestia.

O secretario geral, sr. Farinacci pronunciou um discurso no Augusteo, historiando os triumphos do fascismo, o qual provocou do auditorio delirante enthusiasmo. Durante a celebração do desfile todo o trafego na parte central da cidade e todas as communicações foram suspensas.

O DISCURSO DE FARINACCI

ROMA, 23 (U. P.) — No discurso official que pronunciou hontem, no Augusteo, commemorando o sexto anniversario da fundação do fascismo, o secretario geral desse partido, deputado Farinacci, disse o seguinte:

"Os nossos adversarios jámais comprehenderam a força moral que animava o nosso movimento. As nossas fileiras, nos dias de agruras e lutas incansaveis augmentavam como por encanto e a ella accorriam todos os bons italianos ciosos da unidade da patria, desejosos de que a nação pudesse colher da victoria todos os fructos dignos que lhe eram naturalmente devidos."

Recordou então o orador como um pequeno grupo de deputados fascistas, o primeiro que poude chegar ás Camaras apoiado na invencibilidade do voto popular, conseguiu imprimir respeito e dignidade aos trabalhos dessa casa, onde os socialistas e communistas praticavam os actos mais degradantes e ousavam cantar o hymno do bolchevismo, affrontando os sentimentos mais melindrosos do povo italiano.

"O governo de então pretendeu coarctar o progresso da nossa revolução, tomando contra nós medidas de caracter policial, como se essas apparencias de força pudessem impressionar uma já immensa phalange de jovens conscientes de estarem interpretando o sentir da patria, no seu ardente desejo de reequilibrar-se, de voltar á grandeza antiga e refazer-se das profundas feridas que lhe deixára a guerra. Um dia os camisas pretas chegaram ás portas de Roma para exigir dos fracos detentores do poder que entregassem aos seus representantes o direito de governar a Italia!

Vós sois testemunhas de como soubemos approveitar do triumpho da causa para engrandecer a nação. O nosso movimento foi provisoriamente suspenso. Agora ingressemos numa vida nova."

Disse que o fascismo se enganou quando esperava fortalecer o regimen procurando a alliança dos outros partidos. Terminou affirmando que o crime Matteotti servira para provar que muitos eram falsos amigos e se haviam acolhido á sombra do fascismo para gozar o prestigio do triumpho. Esses, felizmente, já não fazem parte do rebanho; delle foram espulsos como a ovelha sarnenta, para conservar a pureza de todas, que é a força sempre renovada que inspira a generosidade e o espirito de sacrificio pelo bem da communhão nacional.

A INGLATERRA E' FAVORAVEL A'S PROPOSTAS ALLEMÃS SOBRE O PACTO DE GARANTIA

PARIS, 23 (Austral) — O embaixador Fleururion, que acaba de chegar de Londres, onde esteve em conferencias com o governo britannico, teve hontem, uma entrevista com o sr. Herriot, afim de dar-lhe conta do resultado de sua missão, sobre o pacto de garantia. Declarou elle que o chefe do gabinete britannico, sr. Baldwin, estava de accôrdo com as propostas allemãs, as quaes deviam ser tomadas em consideração, e mais, que era impraticavel um entendimento previo entre Inglaterra, França e Belgica.

O CRUZEIRO DOS REIS INGLEZES

LIVORNO, 23 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta cidade o hiate em que viajam os soberanos inglezes, que estão fazendo um cruzeiro pelo Mediterraneo. O consul inglez foi a unica pessoa admittida a bordo. Não se sabe aqui qual será o proximo porto em que tocará o hiato.

O VÔO ROMA-MELBOURNE-TOKIO

ROMA, 23 (U. P.) — Projecta-se, actualmente, a construcção de um hydro-biplano de aluminio de Savoia, ou metal branco, com que será tentado o vôo Roma-Melbourne-Tokio.

Em meio do caminho, o apparelho será provido de um motor construido especialmente, de 270 HP., capaz de fazer vôos ininterruptos de 700 kilometros.

Já se estão fazendo as negociações necessarias com as autoridades italianas e as dos paizes que serão atravessados durante o percurso. Os aviadores farão aprovisionamentos de essencia nos mesmos pontos em que o fizeram os aviadores que anteriormente foram a Melbourne e Tokio.

TERRA ENSOPADA DE SANGUE ITALIANO

ROMA, 23 (U. P.) — Sua majestade, o rei Victor Manoel, a rainha Helena, o ministro do Interior, sr. Federzoni, e o seu collega da Justiça, sr. Rocco, autoridades civis e militares, representantes de sociedades patrioticas trazendo os seus respectivos pavilhões, assistiram, hoje, no Capitolio, á ceremonia da entrega á Associado dos Portadores de Medalha de Ouro, de duas urnas contendo terra ensopada de sangue italiano, derramado nos campos de batalha de Sonz. Uma urna será collocada ao lado do soldado Desconhecido, no Altar da Patria, e outra guardada na séde da associação. Pronunciaram discursos allusivos ao acto os srs. Giurati, Cremonesi e Fantini, membro da sociedade.

Todos os oradores exaltaram o patriotismo italiano na guerra e fizeram votos para que a nação saiba tirar da victoria todas as lições proveitosas.

PARA A RECONSTRUCÇÃO DE EGREJAS, EM MESSINA

ROMA, 23 (U. P.) — O governo abriu um novo credito de vinte e cinco milhões de liras, para auxiliar a reconstrucção das egrejas da archidiocese de Messina, destruidas no grande terremoto de 1908. Os outros vinte e cinco milhões distribuidos em julho passado não foram sufficientes.

TERREMOTO

NAPOLES, 23 (U. P.) — Esta manhã, sentiu-se em grande parte da Toscana um forte terremoto, que abalou todo o districto, sem causar, no emtanto, nenhum damno.

O phenomeno foi puramente local.

PARA A CONVALESCENÇA DE MUSSOLINI

NAPOLES, 23 (U. P.) — O jornal "Il Mattino" annuncia que o prefeito de Resina, cidade construida sobre as ruinas do Herculanum, mandou preparar a magnifica villa denominada "La Favorita" para o primeiro ministro Mussolini passar algumas semanas em convalescenças.

O clima da região é considerado o mais suave da Italia. A villa foi mandada construir pelos reis da familia Bourbon e olha para a bahia de Napoles, situada entre o Vesuvio e o mar.

MUSSOLINI COMPARECERA' A' CAMARA

ROMA, 23. (Austral) — Annuncia-se que Mussolini assistirá á sessão da Camara dos Deputados, na quarta-feira, para tomar parte na discussão do orçamento das relações exteriores.

O CYCLONE NO NORTE-AMERICA

ROMA, 23. (Austral) — O papa enviou um telegramma ao presidente Coolidge, dando-lhe pezames pelos desastres causados pelo cyclone.

ACCUSAÇÕES INACREDITAVEIS CONTRA DOIS ALMIRANTES

ROMA, 23 (U. P.) — O communicado official declara que a tentativa de envolver dois distinctos almirantes na consperação que terminou com a destruição do encouraçado "Leonardo da Vinci", no tempo da guerra é absolutamente phantastica.

Os contra-almirantes Conz e Monaco são officiaes altamente estimados em toda a Marinha.

O primeiro é commandante da esquadra italiana no Extremo Oriente e o segundo commanda a frota de cruzadores ligeiros.

O communicado allude ao memorandum apresentado pelo individuo Enea Vincezi ao procurador do reino em Bari.

O advogado de Vicenzi diz no memorandum que o seu constituinte accusa o almirante Conz do crime de perjurio contra pessoas suspeitas no attentado, varias das quaes foram absolvidas e outras receberam duras sentenças.

O almirante Monaco é apontado como cumplice moral do principal culpado, que é o engenheiro naval Cesare Santoro, que foi sentenciado a vinte annos de prisão e depois perdoado pelo rei.

Vicenzi sustenta que embora elle tenha sido absolvido da accusação de cumplice, sente ser um dever de patriotismo derramar toda luz sobre o hediondo attentado.

Na sua opinião os verdadeiros culpados estão livres, desde que o rei perdoou o maior responsavel que é o engenheiro Santoro.

O PRIMEIRO PASSEIO DE MUSSOLINI

ROMA, 23 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini fez hoje, um passeio de automovel pelos Jardins de Pincio, viajando ao lado do chauffeur.

O primeiro ministro esteve duas horas no jardim tomando banho de sol e foi durante todo o trajecto acclamadissimo pelo povo.

O PREFEITO APOSTOLICO DO RIO NEGRO

ROMA, 23 (U. P.) — Sua santidade o papa Pio XI recebeu hoje em audiencia o reverendo d. Pedro Massa prefeito apostolico do Rio Negro, no Brasil.

A FIAT REABRIU

TURIM, 23 (U. P.) — A fabrica "Fiat", que fôra a unica a permanecer fechada após a terminação da gréve dos metallurgicos, reabriu-se esta manhã.

BELGICA

A SAUDE DA EX-IMPERATRIZ CARLOTA

BRUXELLAS, 22 (Austral) — A ex-imperatriz Carlota está um pouco melhor.

PORTUGAL

UM SPORTMEN BRASILEIRO

LISBOA, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital o sportman e capitalista brasileiro sr. Eduardo Andrade.

UMA COMPANHIA THEATRAL INGLEZA PARA O RIO

LISBOA, 23 (U. P.) — A bordo do vapor "Avon", embarcou para o Rio o jornalista sr. Luiz Palmeirim, seguindo tambem no mesmo navio uma companhia theatral ingleza.

A REFORMA BANCARIA

LISBOA, 23 (U. P.) — Os jornaes protestam contra o novo decreto de reforma bancaria que pretende emendar a anterior.

O plano do actual governo, mantem a prohibição do Banco de Portugal descontar directamente na praça e criar dois vice-governadores e dois directores, representantes do Estado para o Banco de Portugal e tres para o Ultramarino.

COMICIO POLITICO

LISBOA, 22 (U. P.) — Os democraticos da esquerda realizaram nesta cidade, um comicio de propaganda eleitoral, discursando os ministros do governo anterior.

AS FUTURAS ELEIÇÕES

LISBOA, 22 (U. P.) — Está sendo aguardado com extraordinario interesse o proximo debate das Camaras para fixar o mez das eleições. Está, no emtanto, assegurada a estabilidade do gabinete até ser negociado o accôrdo para a sua substituição. A proposito tem havido largas conferencias entre o presidente do Conselho, sr. Victorino Guimarães e o sr. Affonso Costa.

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL IVO SOARES

LISBOA, 23 (A.) — O general Ivo Soares, chefe da delegação do Brasil ao Congresso Internacional de Medecina e Pharmacia Militares, que se reunirá proximamente em Paris, quando de passagem por esta cidade, concedeu uma entrevista a "O Seculo", que hoje a inseriu em suas columnas.

Na palestra que teve com o jornalista lisbonense, que o procurou em nome daquelle jornal, o general Ivo Soares refere-se aos resultados que as organizações sanitarias dos exercitos têm a esperar das deliberações do referido congresso.

OS FALSIFICADORES DE PASSAPORTES BRASILEIROS

LISBOA, 23. (A.) — Vão ser julgados brevemente, pelo tribunal competente, os individuos que a policia prendeu ha tempos por terem falsificado passaportes brasileiros, com os quaes negociavam.

TUMULTO NA CAMARA

LISBOA, 23 (U.P.) — Houve um enorme tumulto na sessão de hoje da Camara, cujos trabalhos foram suspensos. O motivo foi ter a maioria rejeitado o requerimento do sr. Carvalho da Silva para ser discutido o decreto de reforma bancaria.

AS RELAÇÕES COM O SOVIET

LISBOA, 23 (U. P.) — Chegará brevemente a esta capital um delegado do Soviet, sr. Haldberg Maskine, que vem negociar com o governo o estabelecimento de relações commerciaes e diplomaticas entre a Russia e Portugal.

HESPANHA

AS MANOBRAS DA ESQUADRA INGLEZA

GIBRALTAR, 23. (Austral) — A esquadra ingleza regressou após as grandes manobras no Mediterraneo, apresentando o porto um grandioso espectaculo pela quantidade de navios de guerra de todos os portos. Essa esquadra compõe-se de mais de cem unidades, sendo a maior esquadra que se reuniu depois da grande guerra.

O RAID PARIS-DAKAR

BARCELONA, 23. (Austral) — Os aviadores militares francezes Swachard e Lemaitre passaram aqui de regresso para Paris, para terminarem o raid Paris-Dakar, ida e volta. Ambos foram aqui muito festejados, partindo para Leão, onde aterraram ás 14 horas e 20 minutos.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 22 (Austral) — Communicam officialmente de Marrocos a chegada dos generaes Navarro e Saro.

O general Primo de Rivera offerece esta noite, na Alta Commissaria, um banquete ao corpo consular de Melilla.

Em Ceuta e Tetuan nada occorre de anormal.

(Continúa na 19ª pagina)

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 90$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Ecletica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 21, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro. Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Machado, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

ON NE PASSE PAS...

Insistem alguns dos nossos collegas, sobretudo, os de mais accentuada feição governista, em "condemnar por inconveniente e até impatriotico, o movimento de opinião que se esboça em torno da successão presidencial. Acham prematuro e extemporaneo tudo quanto se faça, tudo quanto se diga a respeito e, indo mais longe, negam a quem quer que seja, fóra do circulo da politica de officio, o direito de intrometter-se na questão, pendente do juizo privativo dos "leaders" da politica nacional, na sua bella phrase, redonda mais de sentido apenas convencional.

Por se attribuir a nós a leviandade e, no parecer de alguns desses confrades, a má fé ou intuito reservado de havermos provocado e incitado a agitar-se o espirito publico, antes de tempo, sobre o assumpto, não nos tem faltado, para chamar-nos á ordem e conter-nos nos limites da obediencia passiva e muda, amargas reprimendas, em tom rispido e salpicadas de conceitos que não chegam a ser o que se usa de mais polido em debates de imprensa.

Nem essa circumstancia, entretanto, perturba a attenta serenidade com que procuramos entender as objecções que se levantam contra nós e quantos, como nós, começam a interessar-se pela solução de um problema sempre importante, em quaesquer circumstancias, e muito mais agora, na angustia deste momento gravissimo, como todos sentem e ninguem se atreveria a negar. Pela nossa parte não duvidariamos entrar na conspiração do silencio a que nos intimam, desde que chegassemos a reconhecer vallosos e procedentes os motivos da intimação, muito autorizada, acreditamos, mas sem nenhum fundamento.

Do pouco que presumimos saber, de certo muito menos do que sabem os nossos illustres confrades, acerca da indole e das praticas do regimen politico em que vivemos, do exemplo de outros povos e dos antecedentes da nossa curta vida republicana, nada vemos que se possa invocar em abono do ponto de vista, do qual se pretende marcar a relogio ou pelo desfolhar do calendario o momento em que a Nação póde, sem faltar com o devido respeito ao governo ou aos politicos que o cercam e cortejam, começar a pensar em quem deva presidir os seus destinos durante um dado periodo de governo, desde que a ella compete, theoricamente, pelo menos o direito dessa escolha.

Antes de qualquer outra ponderação, é de um anno, apenas, o prazo que nos separa da eleição, bem menos, portanto, o dos preliminares de uso e indispensaveis. Se em outros paizes, de extensão menor e de melhores condições de communicação não se considera demasiadamente antecipado que se pense nisso um anno antes, é bem claro que a nós exiguamente chega esse periodo para que á propaganda dos nomes favorecidos pela preferencia, de qualquer modo manifestada, penetre no coração do paiz indo a todos os seus mais remotos centros de vida e de actividade.

Não vemos, não sabemos de que modo se possa vêr inconveniente no interesse com que o espirito publico cogite de um tal assumpto mais proximo ou mais remotamente e não chegamos a atinar com a razão de se considerar impertinencia ou falta de patriotismo a isso conceitar o espirito publico, principalmente se este é como succede entre nós, mais propenso á indifferença ou á apathia, a falta dos bons estimulos de uma educação politica adquirida na pratica honesta do systema politico em que vive. Ao contrario o que seria de desejar e o que daqui temos procurado incutir-lhe e, esperamos, não nos cansaremos de aconselhar, é que por todos os modos, por todos os meios de convencer e estimular, faça-se penetrar bem fundo, em todas as classes sociaes o sentimento do dever politico, correspondente ao direito de soberania expresso no voto consciente e só assim soberano.

Não é facil crêr que tão cedo se tenha esquecido o que se passou, faz quatro annos apenas, quando surgiu, formalmente indicado e só dependente do ceremonial ulterior estabelecido pelo uso, a candidatura do actual presidente. Bem mais distante do que hoje estava a eleição. Deu-se a agitação, estabeleceu-se a luta entre os dois competidores que se prolongou viva e ardente até a vespera do reconhecimento de poderes; a eleição, porém, bem se sabe, estava feita, a victoria assegurada, desde que a então incontrastavel autoridade do presidente de Minas decidira sagrar a candidatura, sem obstaculo que lhe oppozesse outra autoridade.

Objecção curiosa é a que se nos faz, a nós ou a quantos participam do movimento inicial, em torno do futuro pleito, é esta de se provocar agitações e despertar paixões pelas competições e rivalidades. Como se a boa democracia fosse condição de vida exactamente o que nas outras se considera symptoma infallivel de morte ou do desfallecimento por inanição a que a morte põe termo.

Mas não insistamos em argumentar, não ha necessidade de insistir visto que, quando menos o esperavamos, encontramo-nos em bôa companhia, na melhor companhia, nós e todos os outros accusados de lesa-patriotismo, por falar em eleição presidencial, sem previa licença. Os dois grandes Estados, os dois "leaders" da politica nacional, as duas maiores forças eleitoraes, Minas e S. Paulo, acabam de romper o cordão de isolamento e de desobedecer á senha — ON NE PASSE PAS. Minas e São Paulo deram o primeiro passo, tomando a vanguarda, na companha presidencial, firmando o pacto de nenhum dos dois se adeantar ao outro, para que ganhem os dois o maximo de distancia sobre o pequeno resto do Brasil.

Está levantada a interdicção. Se permittem continuemos a pensar no futuro presidente, e já agora, por dever de patriotismo.

O PROBLEMA DO ALGODÃO

Constitue um facto duplamente significativo a presença de Lord Lovat, o Brasil, como representante de capitalistas inglezes interessados na solução do problema da lavoura algodoeira, no nosso paiz. Conforme já ninguem ignora foi magnifica a impressão manifestada pelo emissario britannico a respeito das perspectivas que se abrem á producção do algodão, em S. Paulo, para onde de preferencia se nortea o pensamento do incentivo dessa cultura de que o Brasil poderia estar fazendo de par com o café, a outra columna fundamental de sua economia.

E' preciso que accentuemos, como solução indispensavel ao esclarecimento da missão de que se encontra incumbido Lord Lovat, que elle vem no caracter de presidente de um syndicato agricola, composto de capitaes inglezes e brasileiros e organizado especificadamente com o objectivo a que nos vimos reportando. Trata-se, pois, de um consorcio de britannicos e nacionaes, já de posse de vastas propriedades em diversas regiões do Estado de S. Paulo, destinadas á pratica da lavoura algodoeira.

Quem acompanha, cuidadosamente, os conceitos emittidos pela imprensa ingleza sobre a inversão dos capitaes da sua patria, no estrangeiro, deve comprehender o alcance que reveste essa formula encontrada para a exploração das terras que o Brasil possue, aptas a produzirem, nas melhores condições, grande parte do algodão de que o mundo necessita. Economistas de conhecida autoridade, tal como Hartley Withers, que ainda ha pouco nos visitou, não hesitaram em accentuar a necessidade de alliarem os inglezes os seus capitaes á sorte dos capitaes brasileiros, por exemplo, em emprezas que possam, assim, tender a uma nacionalização opportuna, para fazer jus aos beneficios della decorrentes.

Uma prova de que essa directriz vinga, temos frisante no syndicato que se organiza para aproveitar as reservas algodoeiras de que o Brasil é dotado. E, repetindo o conceito com que abrimos os presentes commentarios, voltamos a dizer que a organização que se projecta se nos afigura duplamente significativa. De um lado, merece ser considerado o facto de que, desde muitos annos, appellam os centros manufactureiros inglezes para o Brasil, mais ou menos inutilmente, no sentido de que, por iniciativa propria procure o nosso paiz dilatar a sua producção algodoeira, para occupar, na lista dos suppridores mundiaes, o logar a que o destinam os recursos que naturalmente o favorecem.

Esse appello tem sido feito sob fórmas diversas. Põem-nos deante dos olhos os algarismos da producção do artigo, a crescer lentamente, enquanto as respectivas necessidades galgam, de anno para anno, cifras bem maiores. Nesse diapasão tudo tem sido aconselhado, alvitrado, recommendado ao Brasil, com a enumeração de factos que comprovam que, num futuro não muito distante, estariamos de posse do primado da producção algodoeira, quando mais não fosse do ponto de vista de qualidade, sabido, como é, que possuimos a melhor especie do mundo. Essas palavras, porém, até agora, não encontraram éco no espirito dos dirigentes nacionaes.

Partindo dessa conclusão que repousa num facto já tantas vezes apontado; os manufactureiros inglezes despacharam para o Brasil um emissario afim de que elle visse pessoalmente os nossos recursos e, com a sua autoridade de homem pratico e a que lhe resultava de sua missão, nos abrisse os olhos sobre o tempo que perdemos e sobre a riqueza de que abrimos mão, indifferentes ás leis da concorrencia mundial. Afinal de contas, começamos a colher o fruto de semelhantes pesquizas, feitas em condições valiosas, por um technico da responsabilidade de Lord Lovat, no Brasil, resulta, não ha duvida nenhuma, do prestigio daquellas observações, divulgadas convenientemente nos centros fabris da Europa, da Inglaterra, sobretudo, avida de materias primas.

O outro aspecto significativo da incumbencia de que Lord Lovat procura desempenhar-se, com a sua viagem ao Brasil, consiste em que os inglezes tentam, por outro meio, mais habil e mais idoneo, resolver o problema do aproveitamento de terras de que dispomos para a producção do algodão, problema tão directamente ligado, nunca é demais confessar, á sorte da actividade textil britannica. Depois dos appellos que nos dirigiram, a formula que está em começo de execução, equivale a um attestado de que ainda não nos habituamos a tomar a serio, assumptos de que depende a propria vitalidade economica do paiz.

Os interesses britannicos, porém, é que não podiam continuar dependentes da inacção em que a esse respeito temos vivido. Basta consultar as cifras do consumo, os algarismos de importação de algodão, na Inglaterra, o movimento dos preços do artigo, para que se perceba em toda a sua extensão, a importancia que, do ponto de vista inglez, o assumpto reveste. Ainda num dos seus numeros recentes, "The Statist", de Londres, alinhou os dados a que nos referimos, fazendo vêr que a tendencia do momento, particularmente quanto ao futuro do mercado internacional do algodão, se manifesta claramente no sentido de serem altos ainda mais os preços.

De facto, a cotação media do algodão importado pela Inglaterra, em 1924, superou a do anno precedente, em proporção bastante significativa. Por outro lado, as cifras de importação subiram de tal fórma que as respectivas cifras ficaram muito acima daquellas em que se expressam as compras de algodão, feitas pela Inglaterra no estrangeiro, em qualquer dos annos comprehendidos de 1921 a 1924.

Essa conciliação de interesses, existentes, no que toca ao problema algodoeiro, entre o Brasil e a Inglaterra, de certo nos ha de ser vantajosa. Serão ainda uma vez os fados de uma natureza privilegiada que não contribuiram para que, conduzidos por outrem, possamos solucionar um dos problemas cuja solução tão sobremodo despertado o caminho estrangeiro, em meio da indifferença tanto do poder central como dos poderes estaduaes do Brasil, S. Paulo exclusive. Nesse caracter é que recebemos, como um facto alvicareiro, a presença de Lord Lovat no nosso paiz, destinada a marcar uma era de renascimento para a producção de um artigo de que já podiamos ser ha bastante tempo, um dos suppridores de maior importancia dos mercados mundiaes.

NORDESTE

A. T. de ALENCAR LIMA

Especial para O JORNAL

A venda das installações das obras contra as seccas implica, com a suppressão dessas obras, a condemnação do Nordeste a nunca mais ver terminado o flagello que periodicamente o assola. Condemnar, porém, o Nordeste á situação miseranda, em que se tem até hoje debatido, é um crime de lesa-patria.

Essa venda não se deve, pois fazer.

A questão do Nordeste é do interesse verdadeiramente nacional, affecta as relações entre o norte e sul do paiz e diz com a integração na grandeza da nossa terra do elemento nortista fundamental da nossa ethnica brasileira; a sua solução tem de ser procurada sob o influxo desses ideaes e não por meras considerações de suppostas difficuldades financeiras e politicas de momento.

O Sul do Brasil tem exigido, para seu engrandecimento, em obras publicas, estradas, portos, immigração, embellezamentos de cidades e valorização do café, quantias fabulosas sahidas dos cofres federaes ou da economia nacional e para as quaes o Norte tem até hoje complacentemente contribuido.

E a quanto montarão as quantias em todos esses serviços empregadas, algumas com sacrificio da nação inteira que sempre acha recursos para emprehendel-as?

Que as obras do Nordeste custem ao paiz um milhão de contos de réis, essa applicação lhe é devida por solidariedade patriotica e como uma justa e merecida compensação, que lhe proporcione elementos de contribuir, tambem, para a grandeza do Brasil. Ponto é que o que se applique nessas obras o seja com honestidade administrativa e verdadeira technica profissional, de modo a resolver "de uma vez" e "definitivamente" o problema das seccas.

Se esses dois criterios essenciaes não foram seguidos até hoje, se as obras feitas desordenadamente até antes da administração Epitacio Pessoa, foram emprehendidas em pura perda, e se mesmo as projectadas por esse governo possam resentir-se, em parte, de boa orientação: o que ha a fazer é corrigirem-se os erros do passado, é chamar a contas os responsaveis por desvios, delapidações ou erros, se os houve, e não deixar de resolver esse problema verdadeiramente nacional, por mero espirito de falsas economias ou por despeito politico.

O que é necessario fazer é uma revisão geral do programma de salvação do Nordeste, um inventario rigoroso dos valores já existentes, quer em apparelhagens, quer em obras iniciadas ou executadas, com a apuração do que fôr aproveitavel; e tudo isso para que possam proseguir até final as obras necessarias, pois supprimir essas obras do Nordeste é medida impatriotica que, nem o partidarismo politico, nem os interesses pessoaes, têm o direito de levar avante, apesar da impunidade com que sempre em casos semelhantes se acobertam.

Isto quanto ao lado moral da questão; quanto á parte financeira sabe-se que do acervo consideravel dessas obras, em que os cofres publicos já despenderam 360 mil contos, se alguma coisa ha de se aproveitar, naturalmente o que menos avulta será o empregado nas apparelhagens, cujo valor, se bem que consideravel com relação ás obras iniciadas e a concluirem-se, porque esses apparelhos já estão nos logares necessarios, já estão montados, já prestam serviços e poderão a todo o tempo servir efficientemente, é de todo insignificante e ridiculo se vendidos esses apparelhos como ferro velho.

E quem comprará semelhante ferragem, mesmo por preços miseraveis?

Firmas brasileiras, não as ha que delles precisem.

Os fornecedores estrangeiros que dispõem de outros machinismos novos para novas transacções, por certo não os quererão e os empreiteiros que com certeza ao vendel-os, os valorizaram, para lucro licito ou deshonesto, só os adquiririam com grande depreciação.

E quem precisará de semelhantes apparelhos só applicaveis a obra de vulto, cuja execução é rara de tentar-se?

E por que preço irrisorio adquirirá quem quer que seja, esse material usado e desvalorizado, pela obrigação de desmontal-o, transportal-o das brenhas onde está e embarcal-o para outra applicação?

Evidentemente é um absurdo pensar-se que mesmo no caso de ter o governo federal gasto dos 360 mil contos, 50 mil contos em apparelhos, possa elle apurar sequer cinco mil contos na revenda de toda a ferragem e instrumentos desponiveis.

Ou então, pensar-se-á porventura que na expressão "installações para obras" se possam vender caminhos de serviço, obras preparatorias, fundações de motores ou de galpões e valores de transporte e de mão de obra, cujas importancias sobem nas installações de tal vulto a despesas consideraveis?

E' certo pois, que, só por má fé, se poderá attribuir ás installações do Nordeste um valor tão consideravel que, em liquidação forçada, possa ascender a cifra apreciavel a ser recolhida aos cofres publicos.

Assim, pois, se o governo parar as obras do Nordeste, o desmantelo de suas installações não aproveitará senão aos especuladores e aos intermediarios, cabendo ao Thesouro Nacional apenas uma verdadeira migalha, que pouco valerá para concertos das nossas avariadas finanças.

E tão diminuto será esse valor, que, sómente em ultimo caso, depois de se terem esgotado todos os recursos e de todo não se poder continuar com os serviços emprehendidos, é que então, por desencargo final, se poderá reduzir a moeda, os ultimos restos ou valores representados por essas installações.

Será porém, essa a solução para o Nordeste? Por certo que não.

Vendidas as installações e paradas as obras a fallencia do Nordeste fica para todo o sempre decretada, os prejuizos para os cofres publicos tornar-se-ão assim irremoviveis; e tudo o que se fez até hoje, abandonado e entregue ao tempo, se corromperá; e mais uma vez, a inconstancia das nossas tentativas e a incrivel imprevidencia com que tratamos os nossos mais serios problemas nacionaes, se patentearão irremediavelmente no mais completo fracasso.

Mas as obras do Nordeste, expurgadas dos exageros e dos enxertos que lhes fizeram, devem ser proseguidas. As suas installações reduzidas ao indispensavel para esse proseguimento, têm um valor inestimavel actual e nos locaes em que se acham. Vendel-as agora para mais tarde adquirir outras é um absurdo tão grande que sómente baseado em deliberação definitiva, de todo o paiz, consciente do que disso lhe possa resultar, poder-se-á assumir encargo de tanta responsabilidade.

O governo federal tem pois de optar entre esse fracasso e o proseguimento dessas obras em base de solida execução, possivel e indispensavel.

Em 1919, em companha tenaz, suggeri ao governo de então o projecto da grande açudagem no Nordeste. Tive a satisfação de vêr aceita essa unica formula para a solução desse problema, mas tive tambem o desgosto de verificar que a base financeira em que se pretendeu resolvel-o era inefficaz e insufficiente, como falhos eram a organização e o ataque desses serviços, para os quaes, nem [illegible] houve um plano geral bem definido de conjunto e execução, nem houve os necessarios estudos e devida ponderação.

Acho, porém, que se poderá salvar o Nordeste da ruina imminente, se forem aceitas essas mesmas suggestões que fiz em 1919, cujo valor agora, com a funesta experiencia do que se fez ao invés dellas, poderá ser devidamente apreciado.

Correspondendo pois ao honroso convite d'O JORNAL, [illegible] o que então disse e indicarei o que acho se deverá fazer em prol dos nossos sertões, conscio de que mesmo quando de nada sirva o meu contingente, cumpro um dever em submettel-o ao publico para que o julgue como mereça.

Policia de costumes

Têm toda razão os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" pedindo a attenção das autoridades competentes para o procedimento de alguns chauffeurs os quaes estacionam seus carros na Avenida Rio Branco e outros pontos da cidade e que agrupados desrespeitam as senhoras com gestos obscenos e dichotes insolentes.

Não é de hoje que os jornaes, de quando em vez, chamam a attenção da Policia para esses abusos intoleraveis que desmoralizam a nossa cidade e que reclamam um correctivo severo e immediato.

E' inacreditavel que isso se passe na nossa principal arteria, onde se encontram a cada passo policiaes, guardas civis e inspectores de vehiculos. Seria conveniente instruir essas autoridades subalternas de que taes actos merecem sua attenção especial e que ha um correctivo dentro da lei para cohibir as obscenidades nos logares publicos.

Já que estamos tratando de policia de costumes, não será demais tambem chamar a attenção do que se observa, quasi diariamente, numa pequena rua do centro desta grande cidade. Mulheres semi-nuas, faces rebocadas de gesso e carmin, expõem-se ás portas escancaradas de seus alcouces. Dezenas de basbaques se enfileiram defronte.

Que faz a Policia?

E' admiravel a sua inercia. Essas mulheres não podem gosar a liberdade de se conservarem á porta em attitudes tão acintosas á moral; um policiamento discreto não permittiria aquella galeria interminavel, horas seguidas, a ver poses plasticas, ouvir palavreado indecente e a commentar o commercio da prostituição.

A's vezes pára por alli um guarda civil. Coitado! Por falta de criterio ou por falta de instrucção ou por falta de outra coisa, fórma tambem na galeria: cruza os braços e contempla.

As autoridades superiores ignoram de certo a existencia daquelle espectaculo e a lamentavel permanencia do guarda contemplativo.

BOLETIM INTERNACIONAL

A situação que se vae criando, em França, a proposito das medidas do gabinete Herriot em relação ás questões religiosas é, sob varios pontos de vista, altamente interessante. Entre os differentes aspectos que ella offerece ha um que sobrepuja a todos o que indica, de um modo curiosamente significativo como as tendencias mais retrogradas partem em geral dos partidos e dos homens que se apregoam expoentes de idéas politicas adeantadas.

O actual ministerio francez representa as correntes partidarias que só se deixam vencer pelos communistas em pureza democratica e em fervoroso ardor pelas idéas adeantadas. Dentro desse programma, o partido radical-socialista insiste em desenraizar do sólo de França tudo que possa parecer o mais ligeiro vestigio das velhas instituições que a grande revolução e as revoluções menores que lhe vieram completar a obra, têm vindo demolindo em nome da liberdade, da egualdade e da fraternidade.

Depois de um penoso ostracismo de sete annos, os radicaes-socialistas voltaram ao poder e, sob os auspicios daquellas tres mysticas entidades da fé democratica, estão querendo reatar o fio da actuação politica que tinham desenvolvido desde os dias dos ministerios Waldeck-Rousseau e Combes. Seria injusto e envolveria ingratidão não reconhecer os grandes, os inestimaveis serviços que o ministerio Herriot tem prestado á Europa e, de um modo geral, a todo o mundo civilizado pela modificação que introduziu na politica externa que a França vinha seguindo sob a direcção do estado-maior do exercito e dos reaccionarios do Quay d'Orsay de quem o Bloco Nacional de Poincaré era apenas o docil instrumento. O sr. Herriot não conseguiu ainda vencer todas as resistencias de uma burocracia orgulhosa e fortemente consolidada, mas, nestes ultimos mezes, o actual gabinete francez fez o bastante para abrir algumas das valvulas da politica européa e evitar, assim, a explosão que o seu antecessor ia tornando imminente.

Mas aquillo que o sr. Herriot faz de bom nos dominios da politica externa, onde o deixam livre os seus correligionarios, está arriscado a ser irremediavelmente compromettido pela inepta e desastrosa provocação de uma questão religiosa a que o ministerio francez vae sendo arrastado pela monomania anti-clerical do partido que o sustenta.

Ha um quarto de seculo, a França foi abalada por uma formidavel controversia politica que tomou a fórma, aliás desnecessaria, de uma questão religiosa. Mas é comprehensivel que Waldeck-Rousseau e Combes fossem levados a completar a obra da defesa republicana por uma offensiva contra as forças da Egreja. Na grande investida contra a Terceira Republica que veiu sendo feita desde a renuncia de Mac Mahon, que teve uma crise aguda no boulangismo e que culminou na questão Dreyfus, muitos elementos clericaes, ligados aos partidos monarchicos e nacionalistas, tomaram parte activa e indiscreta na agitação anti-republicana, embora a egreja como instituição internacional se tivesse conservado alheia a essas lutas, graças ao alto tino politico do grande papa Leão XIII. Em taes circumstancias as medidas tomadas por Waldeck-Rousseau eram razoaveis e naturaes. Combes, que era um anti-clerical fanatico ultrapassou os limites de moderação a que se restringira o seu equilibrado antecessor e levou a questão religiosa a um ponto de irritação que as realidades da situação não justificavam.

Mas tudo isso, que era comprehensivel nos annos que se seguiram á tempestuosa investida nacionalista contra a Republica, não passa de um monstruoso anachronismo em 1925, quando nenhum motivo de conflicto religioso subsiste em França.

Entretanto, os radicaes e radicaes-socialistas, no momento em que a França se vê assoberbada por difficuldades internas da maior gravidade e quando a situação internacional se apresenta sob aspectos tão assustadores como não se apresentaram desde a paz, levantam com uma inepcia demonstrativa da incapacidade politica daquelles grupos partidarios, esta extravagante questão religiosa.

Que attitude do episcopado, ou do clero de França, poderia, pelo menos, explicar este paroxismo de anti-clericalismo radical? A Egreja submetteu-se a todas as leis da Republica, inclusive ao regimen militar pelo qual os membros do seu clero foram egualados aos outros cidadãos no desempenho de funcções combatentes de que um sentimento de justiça e o proprio senso commum mandaram excluir homens investidos de uma missão religiosa. Na guerra a egreja de França esteve ao lado da nação e não procurou, sequer, quebrar a frente unica de opinião em face do inimigo com uma tentativa de aproveitar as opportunidades do momento para intensificar o seu proselytismo.

O governo francez corrigira o erro de Combes, em que nunca teria incidido Waldeck-Rousseau, rompendo as relações diplomaticas com a Santa Sé. Mas fel-o, não a pedido ou em resultado de manobras do Vaticano, mas por ter reconhecido que não é possivel desconhecer o factor politico da importancia mundial da Egreja. Afóra esse reatamento de relações, nada mais indica que as relações do Estado e da Egreja possam tornar-se de ordem a comprometter a liberdade religiosa.

Comtudo, o radicalismo força o sr. Herriot, que é um politico intelligente e um homem de espirito a pronunciar um discurso tão ridiculo, quanto altamente inconveniente em que scinde, officialmente, o povo francez em catholicos e acatholicos. Por toda a França desenvolve-se um frenezi epidemico de hostilidade ao catholicismo. Radicaes e radicaes-socialistas, secundados por communistas, declamam em comicios incendiarios contra a "reacção religiosa". Ahi chegamos ao ponto em que podemos apanhar o fio dessa meada confusa da questão religiosa, artificialmente provocada pelos anti-clericaes francezes.

A reacção, que improvisaram os homens acanhados que dirigem o pensamento politico do radicalismo, não é uma reacção politica capaz de justificar medidas oppostas de natureza, tambem politica. A reacção que assusta o sr. Ferdinando Buisson e os que o acompanham nesta agitação descabida, de que o sr. Herriot se tornou instrumento, é a reacção geral da mentalidade européa contra as correntes do pensamento que na segunda metade do seculo passado dominou transitoriamente as intelligencias e em cuja concepção simplista e superficial do mundo e da sociedade se fundou a estructura de uma organização puramente leiga da vida collectiva.

Este aspecto da actual situação é interessante, porque nos faz vêr que por traz da actual campanha anti-clerical em França, não um movimento sincero, embora descabido, de defesa contra suppostas pretenções politicas da Egreja, mas um esforço de intolerancia philosophica de certos pensadores atrazados que, julgando-se adeantados, não passam de retrogrados, que não se conformam com a renascença idealista e com as novas tendencias da mentalidade européa, que tornaram obsoleto o materialismo pseudo-scientifico dos dois ultimos quarteis do seculo XIX.

Em nome das tres divindades revolucionarias, o radicalismo quer supprimir em França, a liberdade de pensamento em materia religiosa, esmagando a individualidade humana com um systema pedagogico destinado a criar uma nação que pense aquillo que pensaram os homens do seculo passado e que não poderá ir além da philosophia leiga do sr. Buisson. Se a liberdade revolucionaria é assim entendida, sem obediencia á egualdade os catholicos que são a maioria da França não poderão gosar do direito de educar os seus filhos de accordo com as suas crenças; esse privilegio será reservado aos anti-clericaes. Finalmente, em homenagem á fraternidade a França será dividida por odios rancorosos e os homens que derramaram nas trincheiras o seu sangue pela França não terão, sequer, as immunidades que lhes conferem as suas gloriosas mutilações porque nelles está impresso o cunho infamante da sua situação clerical.

Realmente, a situação provocada pelo sr. Herriot com esta intempestiva questão religiosa é um dos mais alarmantes symptomas da crise intellectual e moral em que se debate a Europa após a guerra.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 24

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

Seria possivel que Alfredo não sentisse o preço da dádiva que lhe fizerá... e sentindo-o, não corresse a libertá-la, talvez da morte, num momento de menos resistência? A consciência não lhe exprobara tanta a sua falta, o seu crime, quanto o outro, talvez maior, de uma intenção, cálculo horrivel, cujo arrependimento era agora a sua punição. Sentira-o fraco, quisera confortá-lo, com uma ação irremediavel, que lhe désse ânimo. E esse, mau grado tamanho sacrificio, parecia faltar... Com os dias que passavam, sem uma palavra sequer sobre o remorso, a humilhação, a decepção de si, dele, de seu amor, mais dolorosos que todos os tormentos e torturas imagináveis. Nesses dias, depois de umas rápidas visões á janela, á hora convencionada, apesar de suas cartas sem resposta, nada, nada, nada. Não podia ser assim, continuar assim. Antes uma decisão mais cruel embora, que essa espectativa, infindavel.

Fazia um mês justo. Não podia mais esperar: tinha sido demais. Pensou. Iria vê-lo, exigir-lhe-ia uma resolução desesperada, fosse qual fosse, a fuga, a morte... A indecisão é que não seria mais possivel. Pretextou ir ver Vivi, que estava doente. Agora até a liberdade lhe tolhiam e necessitava um motivo de sair. A mãi, que tinha compras a fazer, deixá-la-ia em casa da amiga, para tomá-la, na volta. Assim foi. Felizmente, Vivi não estava, a conversa foi curta com a familia, e pôde partir, tomar um carro que passava e deu o endereço da pensão do Russell. Considerou que ele talvez ainda não estivesse, teria de esperar, de fazer horas, tornar ainda. Não importa, na aflição em que estava, que seriam para ela as aparências? Esperaria, se não estivesse; iria rodar num taxi, até a hora. Tocou a campainha. Veiu abrir a mesma criadinha de outro dia, a cujo olhar indagador não córou. Volvera a chamar a patroa.

— O Sr. Alfredo Camargo?... Se bem andou, a estas horas deve estar no Rio Grande... Partiu a 20, no "Itaitúba"...

A terra faltou-lhe aos pés. Parecia que ia cair, ao golpe que estas palavras lhe desfecharam, em pleno peito. Foi preciso concentrar todas as energias para se apegar ainda á ultima possibilidade de salvação.

— ...Quando ficou de voltar?

— Parece que foi de vez... Despediu-se, levou tudo que tinha e deu endereço para se lhe remeter a correspondência...

— Não deixou carta, recado, nada, para ninguem?...

A senhora tinha um aspecto entre irónico e comiserado, mais irónico do que comiserado: as mulheres não deixam nunca de se apiedarem das desgraças comuns, que lhes vêm dos homens; mas, as velhas, vão-se volvendo a homens e, portanto, máus.

— Obrigada...

— Passar bem...

Deu uma volta, descendo cambaleante pelas escadas. A porta se fechou. Da terrivel clarividência que lhe ficara na sua miséria, teve ouvidos para ouvir ainda o resmungo da mulher, cerrando a porta, e dizendo:

— Cruzes!... Moças decentes... que se vêm oferecer, assim... Contado, não se acredita!

"Oferecida... e abandonada"... Não soube o que fazer. Passava um carro, tomou-o, deu-lhe um endereço, Copacabana, não fôsse depressa...

— Meu Deus, meu Deus, que hei-de fazer?...

Pôs-se a chorar, sentidamente, longamente. O "chauffeur" volvia ás vezes o rosto, como curioso á sua magua. Só isso a repunha na dignidade do seu sofrimento.

— "Infame! infame! Fugir sem uma palavra, traidor, traidor!... Não se póde ser mais infame!..."

Uma imensa piedade de si mesma que se enganara tanto, a ponto de se dar, mais que seu coração, sua vida, a vergonha dos seus, a um infame destes, um inconsciente, um miseravel... "Sem uma palavra, uma escusa, nada... Infame! infame!

Cansou-a, afinal, a dor inutil. No rapto pelo veiculo através da penumbra da tarde, que caia apressada, veiu-lhe ainda a sensação terrivel da realidade. Estava agora á mercê dos inimigos, seria presa deles, indefesa. Considerou em si... "nunca!" Nem por si, não seria capaz de uma tal indiginidade, uma tal mentira, nem por eles, não lhes daria a vitoria ou a condescendência, ou a misericórdia. Os pensamentos desencontrados, ilógicos, batalhavam-se-lhe na cabeça... "Não, não e não". Diria tudo, arrostaria, o escândalo, mas a odiosa perseguição cessaria.

E depois? O pai, pobre pai, a avó, as amigas, a sociedade?!... Era cruel demais. E ainda, como seria possivel viver com a sua ferida, a decepção desse amor, que era agora a sua vida?... A lembrança eterna do mais divino dos sacrificios feito a um bandido, a um covarde, a um infame... que o recebera sem entusiasmo, dele não guardara reconhecimento, sem consciência, sem respeito humano, e fugira sem uma palavra... "Infame! infame!" Como viver com a decepção humilhante desse amor, e mais, vilipendiado, degradado, nódoa perene, que a vida inteira, de pranto, de clausura, de silêncio não esqueceria, e menos resgataria? Não, antes morrer logo, que morrer mil vezes em todos os instantes, que seria a sua vida... A morte... a morte... Lembrou-lhe o gosto pela vida, a covardia ao sofrimento fisico. Mas agora era exatamente para sofrer menos, para não sofrer mais...

Os olhos se enxugaram. No caminho ardente que as lagrimas sulcaram no rosto, passava agora uma aspera impressão de febre e de secura. Pensou no revólver do irmão, que estava na gavêta da mêsa de cabeceira. Destruiria no fogo seus papeis, suas memórias, agora odiosas, e, rapidamente, tudo estaria consumado. O grande repouso... não viver mais esses dias crueis; como um tunel escuro que atravessasse, reveria o sol, a luz, agora eterna, de um perpétuo esquecimento, o inferno embora, melhor que uma vida poluida, humilhada, com vergonha de si mesmo, de seus próprio amor morto, que não lhe lembraria mais, como nesse asco da vida...

A sensação desse asco moral tornava com tal acuidade, que era quasi um enjôo fisico. Um vago mal estar, indefinido, as extremidades frias, uma gastura, um como espasmo no estomago, uma contração do diafragma, do ventre, para um engulho de vómito...

O suor perlava-lhe a fronte... Uma sedação de repouso e, depois outra crise de mal estar, do mesmo mal estar, mãos geladas, aflição difusa, novo vómito seco... Que seria?

— Meus Deus, que será?

Da penumbra da consciência, como que da sub-consciência do instincto, uma ideia veio espontando, trópega, indecisa, indiscernivel, mas alusiva, persuasiva, conclusiva, como uma certeza... Pela manhã, ao levantar-se, já o sentira. Estaria...?

— Meu Deus, só me faltava isto!...

Seria o primeiro sinal, lembrou-lhe então outro. Não havia dúvida. Ou a dúvida, nesta consternação, pareceu-lhe a evidencia, a certeza certa. Agora era preciso andar depressa, morrer, morrer, quanto antes...

— "Chauffeur!" Volte.. Para Laranjeiras!

Distraida a atenção com a terrivel certeza, a revelação nova, o mal estar fisico cessara, uma tregua na angústia dava-lhe na relativa paz do alivio a sensação quasi do conforto, senão do prazer. Mergulhou, mais abandonada, no fundo da penumbra do carro, que corria na noite, enfiando de novo pelo túnel, buzinando contra os bondes que tilintavam na sombra do subterráneo, mal iluminado por lámpadas espaçadas. Cerrou os olhos, ensimesmando-se, no fundo do seu coração...

— Um filho...

Do intimo, do mais profundo do seu ser, subia a esse coração amargurado, como que a dádiva de um consolo, de uma recompensa, um divino balsamo, ao sofrimento... Seu sonho, sua criatura, que começava a criar, e que já lhe procurava ao coração o alivio ás angústias humilhações, sofrimentos, decepções da vida... Um filho... "meu filho"! Um torpor delicioso de vertigem e de sonho ampliou-lhe o peito, como se o coração crescesse nela para abrigar um filho, "o seu filho"... E então, ilógicamente, absurdamente, mas humanamente, animalmente, sentiu que isso era tudo, tudo o que existia, só o que existia, diante do qual nada, nada mais havia... E era isso — tudo; tudo isso é que era a vida. Um pai infame e traidor, um amor vilipendiado e punido, familia que a havia de esconder e desprezar, sociedade que a ultrajaria e havia de lapidar... filha indigna, mulher impura, criatura degradada... que importa? Sobrava a tudo isto — a mãi, e á mãi ficava tudo, o que havia de valer o mundo todo... um filho, seu filho!... Filho inocente de culpa, que havia de viver... Embora humilhada, escorraçada, vivendo para ele resgataria a sua vida, pela vida dele!

Chegara a Laranjeiras e chegara com uma resolução heróica. Confessaria tudo arrostaria tudo, disposta a tudo. A criada, que veio abrir, Margarida, aflita, deu-lhe a má noticia:

(Continúa)

O LEPROSARIO DO MARANHÃO

PARA CONCLUIR AS OBRAS, MAIS QUATROCENTOS CONTOS; PARA ABANDONAL-AS AOS ESTRAGOS DO TEMPO, MAIS DUZENTOS

O Leprosario do Maranhão, no estado em que se achava quando o governo suspendeu as obras

O Leprosario mandado construir pela União e cujas obras foram interrompidas

Com a generalização das medidas de economia autorizadas pelo Congresso, e a consequente suspensão de todas as obras em construcção por todo o paiz, algumas destas foram interrompidas com maior prejuizo para os cofres publicos do que se tivessem sido terminadas.

Está nesse caso o leprosario do Maranhão. Como toda a gente sabe, e foi confirmado por mais de uma vez pelo director do Serviço de Prophylaxia naquelle Estado, é a terra do sr. Godofredo Vianna uma das regiões mais flagelladas por esse morbo. Uma estatistica levantada ha dois annos dava para o Estado todo, cerca de 5.000 leprosos registrados; e isso não póde ser exaggero, uma vez que, só na capital, em S. Luiz, ha mais de mil, dos quaes uns quinzentos, apenas, hospitalizados.

Hospitalizados é, aliás, um modo de dizer; porque, até hoje, o Maranhão não tem hospital. Para precaver a população contra a molestia, as autoridades o mais que fizeram, até agora, foi concentrar essas centenas de infelizes em um terreno atrás do cemiterio, onde elles, em pequenas palhoças, e sem fiscalização de qualquer ordem, exercem a pequena agricultura, cujo producto mandam vender no mercado, burlando, assim, as providencias officiaes.

Impressionado com essa situação, o actual governo maranhense pleiteou, e conseguiu, que a União mandasse construir ali um leprosario, com capacidade para dois ou tres mil doentes. Orçadas em 1.300 contos de réis, as obras iam já adeantadas, um pouco mais do que se vê da photographia acima, quando o governo as mandou interromper. Com o trabalho realizado, havia, já, a União dispendido cerca de oitocentos contos. Com a interrupção das obras terá ella de pagar, como indemnização, aos contratantes, mais duzentos; ao passo que, com mais duzentos sobre essa quantia, teria o governo federal a obra concluida, e os leprosos do Maranhão o beneficio que sempre pediam a Deus por intermedio da misericordia dos homens.

Abandonado no estado em que se acha, o arcabouço do edificio, viria, naturalmente, por terra, com as fortes chuvas da estação que se approxima; esse inconveniente já foi, porém, afastado, graças á previdencia do sr. Godofredo Vianna, o qual, como se viu por um telegramma de ha dias, pediu ao governo federal autorização para, por conta do Estado, adeantar mais as obras, mandando cobrir o edificio, evitando, assim, a destruição de tudo que está feito.

O estado poderia, talvez, levar a termo essa obra, e a boa vontade do seu governo demonstra que elle o faria, se lhe fosse possivel. O Maranhão atravessa, porém, após um periodo de accentuada prosperidade, uma das mais graves crises que o têm assoberbado. As enchentes do anno passado destruiram-lhe quasi toda a agricultura; e como se não bastasse o flagello da natureza, caiu sobre elle o dos homens, com a suspensão das transacções, ali, do Banco do Brasil, cuja facilidade de credito havia desenvolvido sensivelmente a actividade industrial, permittindo ao commercio adeantamentos para o interior, onde duplicou, quasi, a extracção do babassú e se accentuaram outras fontes de renda.

O abandono das obras do leprosario, no estado em que se acham, representaria, assim, uma economia negativa. Que valerá mais a pena, realmente: gastar mais quatrocentos contos, para ter o edificio concluido e realizado o piedoso pensamento do governo, ou gastar duzentos para vêr inutilizados, sem o menor proveito, os oitocentos já dispendidos?

Ha economias que são, pelas suas consequencias, verdadeiras dissipações. E a da União, nesse caso do leprosario de S. Luiz, não teria, de certo, outro qualificativo.

Como será commemorado o Dia da Raça, este anno, em Buenos Aires

UM GRANDE CERTAMEN SCIENTIFICO LITERARIO IBERO-AMERICANO

O 12 de outubro, a data consagrada á Festa da Raça, será commemorado, no corrente anno, com um certamen scientifico-literario, a realizar-se em Buenos Aires, patrocinado pela "Associación Patriotica Española".

Todos os paizes da raça iberica estão convidados a participar desse certamen, tendo sido os convites, em nome daquella "Associación", dirigidos aos chefes de Estado sul-americanos e ás associações intellectuaes dos paizes respectivos.

De nossa Capital, entre outros, foi convidado o "Gabinete Portuguez de Leitura".

Os themas dados para o concurso entre intellectuaes da raça ibero-americana, são relativos aos seguintes assumptos, além de outros: Ibero-Americanismo e Pan-Americanismo; civilização e cultura geraes dos paizes europeus, quando estabelecidas as colonias na America; meios de fomentar entre os povos ibero-americanos o espirito de economia, trabalho e perseverança para o triumpho na vida contemporanea, considerados os pontos de vista moral e material; meios para elevação, entre os povos ibero-americanos, do espirito de justiça, equidade e cidadania politica, solidariedade humana e moral pratica; meios de que se devem utilizar os Estados ibero-americanos para criar, fomentar e desenvolver o espirito de investigação scientifica; instrucção e educação; estudos sobre as expedições navaes e as descobertas maritimas e terrestres de Hespanha e Portugal; estudos relativos á aviação, seu passado, seu presente e provavel progresso, especialmente nos paizes de origem iberica; estudos sobre o progresso do direito civil e do direito commercial nos diversos paizes de origem iberica; o mesmo quanto ao direito penal, sciencias correlatas e systema penitenciario, com opinião sobre a conveniencia da manutenção ou suppressão da pena de morte; ensino commercial; contribuição dos povos iberos-americanos para a obra da paz internacional; influencia exercida ou a exercer pelos estylos architectonicos hespanhoes e portuguezes e os chamados "coloniaes", assim como os aztecas, preincaicos, incaicos e outros da America precolombiana; enfermidades tropicaes americanas; valor e desvalor das moedas, perturbações cambiaes nos paizes ibero-americanos; composições em verso hespanhol e verso portuguez, de assumpto e metro livres; contos de costumes hespanhóes, portuguezes e ibero-americanos; tradições e lendas ibero-americanas em prosa; independencia dos Estados americanos; flora e fauna da America; paleontologia americana; estado das instituições economico-sociaes nos paizes ibero-americanos e meios para favorecer o progresso das mesmas; meios para o combate á cegueira e outras enfermidades; organização internacional de caixas de pensões e aposentadorias e seguros contra os accidentes do trabalho; meios que concorrem para o progresso pelos problemas agro-pecuarios nos paizes ibero-americanos.

O convite é assignado pelos srs. drs. Felix Ortiz y San Pelayo, José Leon Suarez e Augusto Aranda.

RIO-COMMERCIAL

O EMBAIXADOR BADOGLIO VISITA A "LINGERIE ELEGANTE"

A moderna diplomacia evoluiu para uma feição pratica, dando á sua funcção um caracter util que só beneficios póde prestar ás relações entre povos.

Ainda agora, o embaixador da Italia no Brasil, general Pietro Badoglio vem de dar um testemunho dessa evolução. O illustre diplomata visitou a "Lingerie Elegante", installada á rua do Cattete, 136 e 138, e que é, no seu genero, um dos primeiros estabelecimentos do nosso paiz.

O general Badoglio, visitou detidamente as differentes installações da "Lingerie Elegante, externando a sua optima impressão com o funccionamento das differentes secções, ordem do trabalho e excellencia dos serviços executados, examinando os trabalhos expostos, etc.

A firma G. A. Autuori & C., proprietaria do conceituado estabelecimento, offereceu uma taça de "champagne" ao embaixador, tendo s. ex. feito uma saudação aos proprietarios da "Lingerie Elegante".

A 2ª EPOCA DE EXAMES NA FACULDADE DE MEDICINA

O ministro da Justiça, em aviso ao director do Conselho Superior de Ensino, declarou que o director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro fica autorizado a prorogar por mais vinte dias, os exames da 2ª época, para que sejam admittidos os alumnos que estiveram incorporados ás forças em operações.

AS NORMALISTAS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

O ministro da Justiça transmittiu ao prefeito desta capital um officio em que o director do Departamento de Saude Publica lembra a conveniencia de frequentarem as alumnas da Escola Normal a Escola de Enfermeiras daquelle departamento.

OS SERVIÇOS SANITARIOS NOS ESTADOS

No Departamento de Saude Publica foi assignado, hontem, entre o dr. Carlos Chagas, como representante da União e os representantes dos Estados da Bahia e de Minas Geraes, um novo accordo para continuação dos serviços sanitarios nesses dois Estados.

O ESPIRITO DE PHILANTROPIA

UMA CARTA A "O JORNAL" A PROPOSITO DA ENTREVISTA DO SR. GUILHERME GUINLE

Recebemos do sr. Alfredo Chaves, industrial nesta cidade, a seguinte carta, a proposito do que n'O JORNAL foi publicado acerca da Fundação Gaffrée-Guinle.

"Rio de Janeiro, 21 de março de 1925.

Distincto amigo dr. Cruz Santos — D. D. director d'O JORNAL. — Nesta.

Cordiaes saudações.

A magnifica entrevista dada pelo sr. dr. Guilherme Guinle ao nosso apreciado e preferido O JORNAL e estampada no seu exemplar de domingo, 15, ultimo, produziu a impressão agradavel das coisas generosas das almas grandes! A maneira simples e eloquente com que apresenta e justifica o seu presidente a "Fundação Gaffrée Guinle", vultosa organização de assistencia social, deixa ver a nobreza de uma estirpe, formada nos principios sãos e nobilitantes do trabalho e da dignidade, conhecendo de perto o elemento anonymo que collabora indispensavel e efficazmente na constituição e desenvolvimentos das empresas que, remunerando devidamente o esforço e o capital, preparam á custa da tenacidade e do tempo, a fortuna!

E bem merecida fortuna essa, nas mãos bemfazejas desse moço de escól, que faz o orgulho do nosso actual meio social!

Todos que leram e apreciaram (e foram muitos!) as "nobres palavras" e o plano daquella grandiosa obra tão bem confiada á competencia do esforçado dr. Gilberto de Moura Costa, tiveram o apreço que dictou o editorial de terça-feira, 17, burilado sobre as "Nobres palavras" daquella palestra. Mas, na rapidez da confecção das apreciações de factos que se succedem diariamente, que o jornalista tem que commentar, foi dito sobre este que realmente empolga pela sua grandeza que, "o nosso bello Brasil, por ser ainda novo não tem tido de seus homens a applicação de suas economias em instituições de caracter collectivo "e só foi citado Francisco Alves com o seu avultado legado á Academia de Letras.

Ainda, em uma phrase mais incisiva se acha que "a maioria dos nossos millionarios desapparecidos pouco terá deixado que se lhes faça apreciado neurologio"!

E' sobre esta apreciação menos justa que invoco a memoria de Bethencourt da Silva no Lyceu de Artes e Officios; de Azevedo Lima, na Liga Brasileira contra a Tuberculose; de José Carlos Rodrigues, no Hospital de Crianças; de Rodrigues Lima, na Maternidade; de João Alves Affonso, na Amante da Instrucção; do visconde Ferreira de Almeida, no Asylo S. Luiz; de Mattosinhos, Costa Pereira, Cypriano Costa, Santos Coimbra, na Beneficencia Portugueza; de Souza Souto, nos Lazaros; de Gonçalves de Araujo, no Asylo de seu nome; do conselheiro Mayrink, no Asylo Isabel; Julio Cesar de Oliveira, Manoel de Carvalho, conde de Villela, Ferreira de Meirelles e outros tantos nas Ordens Terceiras, Irmandades e Instituições!

E os que conservados por Deus, para beneficio dos que necessitam e soffrem, que lista apresentariamos se podesse ser completa? E' preciso vêr o que é o desembargador Ataulpho de Paiva na Liga Brasileira Contra a Tuberculose; o ministro Muniz Barreto no Instituto de seu nome e na Associação dos Funccionarios Publicos Civis; o desembargador Alfredo Russel no Orphanato 7 de Setembro, em Inhauma; o desembargador Nabuco de Abreu no Patronato de Menores; a Familia Epitacio Pessôa na Casa Santa Ignez e Pequena Cruzada; as sras. Duval e Jeronymo Mesquita, na "Pro Matre"; o que foi de abnegação e caridade na Provedoria da Candelaria, Mario Nazareth, o melhor amigo dos Lazaros; Miguel de Carvalho, sim, no grandioso tecto de humanidade que é a Santa Casa, que só a Casa dos Expostos e o Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura, lhe dão benemerencia! Que se aprecie o que vale a Santa formiga carregadeira "A Irmã Paula", no celleiro de seus pobres; o que fez quasi só Balbina Santos, no Asylo N. S. de Nazareth; que prodigios realiza o monsenhor Amador Bueno para manter o Asylo Isabel; o valor de Carlos Ferreira de Almeida, na Velhice Desamparada; Jayme Sotto Maior, no Retiro dos Velhos, em Jacarépaguá; Moncorvo Filho, na Protecção á Infancia; Souza Cruz, no novo edificio para o Instituto Moncorvo; Luiz Barbosa, na Policlinica de Botafogo; Ignacio Bittencourt, no Abrigo Thereza de Jesus; João Alves Affonso Jr. e Zeferino de Faria, na Amante da Instrucção; Analia Franco, no Asylo de seu nome; visconde de Moraes conde de Agrolongo, conde de Avellar, Fernandes Couto, Aguiar Moreira, Julio Ottoni, Almeida Carvalhaes, Albino Sá e Pinto da Fonseca, em Ordens Terceiras, Irmandades e Associações de beneficencia!

Se formos olhar os ministros da nossa Religião, temos logo a mésse de serviços de sua eminencia o cardeal; a espantosa operosidade de d. Sebastião Leme, que ainda no fim do anno passado inaugurou mais de 50 escolas, commemorando o jubileu de sua eminencia; monsenhores Gonzaga, Arcoverde e Rosalvo Rego, os Salesianos e as Irmãs de S. Vicente de Paula! E o que tem valido á beneficencia e caridade as bolsas e os esforços de Affonso Vizeu, Dias Garcia, Pereira Carneiro, J. Rainho e barão de Peixoto Serra? E quando a imprensa appella para a nunca fatigada generosidade da população, o que se apura em subscripções, como, para não ir mais longe, com a calamitosa catastrophe da Ilha do Caju', que de perto tão profundamente attingiu moral e materialmente o meu nobre amigo? Como está incompleta esta lista!

Assim a virtude da "Caridade" está bem plantada nesta capital e o que vae por este grandioso Paiz em obras de beneficencia e philantropia? A proverbial hospitalidade do nosso Povo, cultivando a maxima "A Caridade começa por casa" tem, pode-se dizer, em cada lar, em cada fabrica, um asylo! E como não, se, até em inspirado discurso de despedida, o almirante americano Vogelgesang disse que "este querido Brasil era um grande coração pela conformação topographica do seu territorio"!

Deixem que se desenvolvam as fontes de producção, que se formem e consolidem as fortunas e veremos todos que ainda mais se avolumará a philantropia do coração bondoso do nosso Povo, que sublima e culmina no generoso coração da mulher brasileira palpitando, amorosa e ardentemente, no peito da nossa idolatrada e Santa Mãe; da nossa dedicada e virtuosa Esposa, da nossa carinhosa e bella Filha e da nossa meiga e graciosa Nettinha!

Desculpe a corrigenda e perdôe seu velho amigo que o abraça. — Alfredo L. Ferreira Chaves."

CONCURSO DE BELLEZA D' "O JORNAL"

Attendendo ás reclamações de muitas pessoas que hontem se communicaram por carta e telephone com O JORNAL, allegando não haverem podido obter o nosso numero de domingo, o que as impediu, mau grado seu, de participarem na prova inicial do concurso, repetimos ao lado, a figura que hontem publicámos e que foi a primeira apresentada, e os leitores della se poderão utilizar para se iniciarem como concurrentes.

As respostas ás duas perguntas acham-se, como no domingo, no corpo de dois annuncios differentes, hoje publicados, sendo que por baixo das duas palavras de resposta, apparece ainda a designação "Concurso de Belleza", o que não permitte duvidas aos concurrentes.

Para maior facilidade e clareza aqui damos exemplo de como as respostas apparecem, de como ellas invariavelmente apparecerão, cada vez que um dos typos de belleza fôr publicado.

Exemplo: admittamos que em determinado dia as respostas fossem "AMBROSINA" e "AMAZONAS". No mesmo dia, essas palavras appareceriam, no corpo de dois annuncios diversos, indicados deste modo:

AMBROSINA
CONCURSO DE BELLEZA

AMAZONAS
CONCURSO DE BELLEZA

Descancem agora por 24 horas os concurrentes, mas amanhã não se esqueçam de adquirir um exemplar desta folha, pois

FIGURA N. 1

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preench r as respostas

AMANHÃ

PUBLICAREMOS A 2ª FIGURA

DO

CONCURSO DE BELLEZA

D' "O JORNAL"

PREPARAÇÃO MILITAR

A NOVA ESCOLA DE TIRO 5

Foram iniciadas as aulas da escola de soldado do Tiro de Guerra 5, para os atiradores que pretenderem fazer exame para reservista em agosto do corrente anno.

A nova escola funccionará sem prejuizo da turma que está sendo examinada presentemente.

As matriculas continuarão abertas até o fim do corrente mez.

FOI PROHIBIDA A IMPORTAÇÃO DO "BALSAMO ALLEMÃO NOBASCHECK"

O ministro da Justiça solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que não seja despachado nas alfandegas nacionaes o "Balsamo allemão "Nobascheck", emquanto não forem satisfeitas as exigencias regulamentares do Departamento da Saude Publica, em face do que informou a Inspectoria da Fiscalização da Medicina sobre esse producto, preparado na Allemanha, e que traz no respectivo prospecto indicações differentes das que foram registradas na Saude Publica, para sua approvação.

PROVISÕES VITALICIAS NA JUSTIÇA

Por actos de 21 do corrente, o ministro da Justiça declarou, em apostillas de nomeações dos bachareis José França Junior e Olegario da Silva Bernardes, ficarem providos vitaliciamente nos officios de escrivão da 8ª Vara Criminal e no 1º officio de distribuidor da Justiça do Districto Federal, respectivamente.

SEM O POSTO E EXPULSO DO EXERCITO

Por acto de hontem do marechal ministro da Guerra foi declarado sem effeito o seu acto anterior, commissionando no posto de 2º tenente, o sargento Luiz Amelio Godoy Vasconcellos, que foi mandado excluir das fileiras do Exercito para ser entregue á policia civil.

O ALMANACH DO MINISTERIO DA GUERRA

Já está sendo distribuido o Almanack do Ministerio da Guerra, relativo ao corrente anno.

Este trabalho, organizado na 1ª secção da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, em tempo tão curto, é uma prova da operosidade dos seus funccionarios.

O Almanack está bem impresso e repleto de informações uteis a todo o pessoal do Ministerio.

O despacho de vinhos no Cáes do Porto

ERRO DE ARMAZENS — VOLUMES VIOLADOS

O sr. Domingos de Castro Pinheiro, do commercio desta capital, está habituado a receber vinhos do estrangeiro por isso conhece, perfeitamente, os riscos a que fica sujeito esse producto. O que, porém, occorreu, com uma partida particular de 10 barris, que aquelle negociante acaba de receber, conforme elle mesmo nos informou, merece ficar registrado. O vinho aqui chegou pelo vapor "Entre-Rios", no dia 24 de fevereiro; mão grado ir diariamente ao armazem 2, só no dia 6 de março foi-lhe promettida a remessa do vinho para o armazem A, externo. Entretanto, o vinho que saira do armazem 2, não havia chegado ao "A" até o dia 13; em vista disso, o sr. Pinheiro resolveu de motu proprio dar uma busca nos dois outros armazens externos B e C. No armazem B nada encontrou, porém, estava registrada uma partida de 10 encapados. Quiz vel-a e depois de longa procura, encontrou-o. E o seu vinho, muito bem occulto, por detrás de quartolas de sêbo. Estavam evidentemente violados alguns barris. Isto occorreu no dia 13, ás 12 horas. A's 15 horas voltou com dois amigos a ver a sua mercadoria, tendo o desprazer de colher em flagrante tres trabalhadores violando os barris de vinho. Deu o alarme e chamou um funccionario de categoria para ver tambem; este a principio recusou-se, depois fez causa commum com os tres que furtavam. O sr. Pinheiro recorreu á directoria da Companhia, tendo sido attendido pelo commandante Midosi que prometteu providenciar.

Tinham até mudado do local os barris. No dia 14, ás 12 1|2 horas foi novamente ao armazem e outra turma extrahia vinho dos baris, tendo o cuidado de pôr um vigia de sentinella, que pretendeu impedir a sua passagem. O sr. Pinheiro protestou e foi novamente ao commandante Midosi que o acompanhou até ao armazem B, onde estava o vinho, e verificou a procedencia da reclamação. Os barris apresentavam recente violação. Ahi se esclareceu o caso: o vinho tinha no dia 7, sido remettido para o armazem A, porém, em viagem, foi retirado e armazenado no B, que não recebe liquidos, pelo que o pessoal se considerou com direito a violar os volumes.

Até hontem 23, embora tudo pago, o sr. Pinheiro, não tinha o vinho em sua casa. Não sabe em que condições vae encontrar o vinho.

Aqui fica a reclamação, para as providencias de quem competir.

MINISTRO VLASTIMIL KYBAL

Deu-nos a honra da sua visita pessoal, sabbado ultimo, o ministro Vlastimil Kybal, plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia junto ao nosso governo.

O ministro Kybal já deu a O JORNAL a honra da sua collaboração, escrevendo em nossas columnas um trabalho sobre a personalidade suggestiva do presidente Massaryk. Professor de historia da civilização latina, na Universidade de Praga, publicista e homem de imprensa, o ministro Kybal é uma das figuras que no serviço diplomatico tcheco personificam essa elite intellectual, com o concurso da qual os srs. Massaryk e Benes, collocaram a joven republica da Bohemia numa das situações de mais brilhante relevo, na politica européa contemporanea.

O "ASPIRANTE NASCIMENTO" E O "BARROSO" DEIXARAM A TRINDADE

O aviso fiscal de pesca "Aspirante Nascimento" e o cruzador "Barroso" deixaram a ilha da Trindade com destino a esta capital, conforme communicação recebida pelas altas autoridades da Armada.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NO LLOYD BRASILEIRO

A convite do commandante Cantuaria Guimarães, director presidente do Lloyd Brasileiro, o ministro da Agricultura fez hontem, pela manhã, uma demorada visita aos armazens da referida empresa sitos á praça Servulo Dourado.

Em seguida a essa visita, o sr. Miguel Calmon, acompanhado sempre do commandante Cantuaria, esteve a bordo dos vapores "Commandante Capella", e "Iris", em preparativos de partida, tendo examinado especialmente os dois vapores as accommodações da 3.ª classe para o trasporte de immigrantes, para as quaes teve o visitante palavras de elogio.

CONFERENCIAS

"A VOLTA DO CHRISTO"

A sra. d. Margarida Fiori Bracet, apreciada poetiza e escriptora realiza sexta-feira proxima, na "Cruzada Espiritualista", á rua do Rosario 133, ás 20 horas, uma conferencia dissertando sob o thema "A volta do Christo".

O ABASTECIMENTO DO PÃO A ESTA CAPITAL

O chefe da commissão de estudos e propaganda do pão mixto, dr. Gomes de Faria, foi autorizado, pelo sr. Miguel Calmon, a providenciar no sentido de serem adoptadas medidas tendentes ao desenvolvimento dos trabalhos da padaria experimental que o Ministerio da Agricultura mantém numa dependencia da Escola Wenceslau Braz.

De accôrdo com o que ficou resolvido, as installações actuaes da padaria serão ampliadas, iniciando-se tambem a fabricação do pão de trigo, cuja venda se fará em maior numero de postos officiaes, disseminados por toda a cidade.

O pão sómente será vendido a peso, em kilos e fracções, e mediante tabellas de preços reduzidos, organizadas de conformidade com as cotações da farinha.

O DIREITO E O FORO

JURY

O RÉO FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz de Direito, interino, dr. Carneiro da Cunha, realisou-se, hontem, mais uma sessão do Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram iniciados ás 13 horas, em ponto.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados:

Pedro Molina Neiva, dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, Antonio de Oliveira Pinto, dr. Emilio Sá, Benedicto de Moraes e Eduardo Duvivier.

Foram chamados a julgamento os réos Saturnino Gonzaga e José Sampaio, porém, como os advogados de defesa divergissem na formação do conselho, o presidente deliberou que julgar o ultimo réo, accusado de haver morto Roberto Costa, crime occorrido no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 21 1|2 horas, no logar denominado "Pedra lisa", no morro da Viuva.

Interrogado o réo e lido o processo pelo escrivão F. Moss, teve a palavra o promotor publico dr. Goulart de Oliveira, que, examinando as peças do processo, sustentou o libello accusatorio.

Em seguida, falou o advogado de defesa dr. J. Benedicto Salgado de Oliveira.

O patrono de José Sampaio argumentou, procurando provar que o accusado, não havia a certeza de ter sido o seu constituinte o autor do delicto, e por este motivo pedia ao conselho a absolvição do réo, pela negativa do 1º quesito.

O promotor, não se conformando com as allegações da defesa, replicou, pondo em destaque a prova da autoria do réo no crime que lhe é attribuido.

Treplicando, manteve o dr. Salgado de Oliveira o seu ponto de vista, sustentando que o seu constituinte não fôra o autor do homicidio de Roberto Costa.

A's 16 horas, foram encerrados os debates, e, ao ser novamente aberta a sessão, o presidente leu a sentença absolvitoria.

Hoje será chamado a julgamento o réo Saturnino Gonzaga.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — João Thaumaturgo, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Francisco Feliz Nascimento, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Francisco Marinho Peixoto, incurso no artigo 259, e Antonio Garcia, incurso no artigo 297, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Joaquim Ferreira Constante, incurso no artigo 297, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Manoel Machado Gomes Cunha, incurso nos artigos 331 e 330, e Ulysses Mendonça, incurso no artigo 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Francisco Albano da Rosa, incurso no artigo 267, Antonio Marques dos Santos, incurso no mesmo artigo; José Antonio Martins, incurso no artigo 331, e Caetano Lopes, incurso no artigo 266, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — José Ferreira Cardoso, incurso no artigo 267; José de Lima, incurso no mesmo artigo, e Manoel Fernandes, incurso nos artigos 297 e 306 do Codigo Penal.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury, mais uma vez, multou, hontem, em 60$000, os jurados Americo Ney e José Kemp, e em 30$000 o sr. Antonio Salles Cunha.

CHRONICA DO FORO

FOI PRONUNCIADO

O juiz da 6ª Vara Criminal, por despacho de hontem, pronunciou Antonio Coelho Baptista, como incurso no artigo 294, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal, por haver o accusado, no dia 21 de janeiro do corrente, ás 17 1|2 horas, na rua Figueira de Mello n. 1, botequim, tentado assassinar a tiros de revólver José da Silva.

ASSEMBLÉA MARCADA

Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do dr. juiz da 6ª Vara Civel, a reunião de credores de Manoel José Gonçalves & C., afim de deliberarem sobre uma proposta de concordata preventiva, consistente em 21 °|°, em duas prestações eguaes, a 30 e 60 dias da data da homologação.

São commissarios os credores Soares Bastos & C., Coutinho & Filhos e Barbosa Carvalho & Cia.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o juiz da 1ª Vara Civel, teve logar a assembléa de credores da fallencia de J. Soutello.

Lido o relatorio, que foi approvado, em seguida foi eleito liquidatario, cuja escolha recaiu em Gaspar Ribeiro & C., com a commissão de 10 °|° e o prazo de 3 mezes.

A MATRICULA DOS FUNCCIONARIOS DA JUSTIÇA LOCAL

Conforme o edital da Côrte de Appellação, que está sendo publicado no "Diario Official", desde 10 do andante, termina no dia 30 do corrente o prazo improrogavel para se matricularem na secretaria do referido Tribunal todos os funccionarios auxiliares da Justiça Local do Districto Federal, nos termos dos artigos 248 e 249 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Findo o prazo, será remettida ao dr. procurador geral do Districto, para os fins de direito, a lista dos nomes dos que não cumprirem a exigencia legal.

São obrigados á matricula: os tabelliães de notas, officiaes do protesto de letras e titulos, officiaes do registro geral de titulos e documentos, escrivães de varas e pretorias, distribuidores, partidores, contadores, avaliadores privativos, porteiros dos auditorios, depositario publico, escreventes juramentados, officiaes de Justiça, commissarios de vigilancia, continuos, serventes, etc., em summa: todos os funccionarios da Justiça Local do Districto Federal.

FALLENCIA DE RAUL BERROGAIN

Arminio de Faria Braga Carneiro, credor de Raul Berrogain, de treze notas promissorias no valor de réis 60:364$000, vencidas e protestadas por falta de pagamento, requereu ao Juizo da 5ª Vara Civel a fallencia do supplicado, o que, por sentença de hontem, foi decretada.

O fallido é estabelecido á rua da Alegria n. 520.

O juiz, dr. Galdino de Siqueira, marcou o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem e designou o dia 20 de abril, ás 13 horas, para a assembléa.

Raul Berrogain foi intimado para apresentar em cartorio a lista do seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

DESQUITE AMIGAVEL

A requerimento dos conjuges James Joseph Coachman e d. Mollie Siegall, o juiz da 4ª Vara Civel homologou o desquite amigavel proposto, tendo-se termo ao regimen matrimonial dos bens, como se o casamento fosse dissolvido.

SIMÕES & SILVA

Realizou-se hontem a assembléa de credores de Simões & Silva, afim de se pronunciarem sobre a proposta de concordata offerecida de 30 °|°, no prazo de 4, 8 e 12 mezes. Embora estivesse devidamente approvada, o juiz da 3ª Vara Civel marcou o prazo de 5 dias para os advogados apresentarem as procurações com que assignaram a referida proposta, sob pena de ser decretada a fallencia.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 2ª Vara Civel, por sentença de hontem, homologou a concordata preventiva impetrada por Hoepfner & C.

Nesta concordata, os supplicantes se obrigaram ao pagamento de 31 °|° por saldo dos seus creditos, verificados em 3 prestações, eguaes, e 24 mezes de prazo.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 17ª sessão judiciaria, em 23 de março de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 13 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz de Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes ás appellações ns. 546, 526, 545, 521, 525 e 539, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal n. 142 — Capital Federal.

Relator — O ministro João Pessoa.

Recorrente — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — Augusto José de Souza, 1º tenente do Quadro de Officiaes Contadores do Exercito.

O Tribunal resolveu, unanimemente, dar provimento ao recurso da promotoria do despacho do dr. 2º auditor, que não recebeu a appellação do Ministerio Publico, da sentença que absolveu o réo do crime do artigo 166 do Codigo Penal Militar, para o fim de mandar que se receba a appellação interposta.

Appellação n. 516 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Appellante "ex-officio" — O Conselho de Guerra.

Appellado — Leopoldo Alves, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no grão minimo do artigo 117, do Codigo Penal Militar.

O Tribunal confirmou unanimemente a sentença do Conselho de Guerra, que o condemnou no grão minimo do artigo 117, do Codigo Penal Militar, reconhecendo em seu favor a attenuante do paragrapho 1º do artigo 37 do mesmo Codigo, sem aggravantes.

Recurso criminal n. 149 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Recorrente — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — José Dias Ribeiro, marinheiro nacional grumete, accusado do crime de deserção.

O Conselho annullou o processo. O Tribunal resolveu unanimemente não tomar conhecimento por não ser caso de recurso e sim de appellação, nos termos do parecer do dr. procurador geral da Justiça Militar. Usou da palavra o dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação n. 548 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro almirante Gomes Pereira.

Appellante — Carlos Alves Moreira, soldado da Escola de Aviação Militar, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Militar.

O Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença, por militar em seu favor na ausencia de aggravantes a circumstancia attenuante do paragrapho 8º do artigo 37 do mesmo Codigo.

Appellação n. 538 — Capital Federal.

Relator — Sr. ministro almirante Verissimo de Mattos.

Appellante — Francisco de Araujo Ferrer, soldado do 1º Regimento de Infantaria, condemnado no grão submedio do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal, unanimemente, deu provimento, em parte, á appellação para, reformando a sentença, condemnar o réo nas penas do grão minimo do artigo 117 do mesmo Codigo. Usou da palavra o dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação n. 531 — Capital Federal.

Relator — O sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Appellante "ex-officio" — O Conselho de Guerra.

Appellado — Marcilio Antonio Pinheiro, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal resolveu, unanimemente, confirmar a sentença do Conselho de Guerra, por concorrer na ausencia de aggravantes a circumstancia attenuante prevista no paragrapho 1º do artigo 37 do citado Codigo.

Acham-se em mesa as appellações ns. 532, 533 e 536.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 15 horas.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua dos Oitys, 65 (Gavea), proprio para grande familia de tratamento; tratar á rua Paysandú, 152.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Correia, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Vende-se o magnifico da Praia do Botafogo n. 506, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE por 80 contos lindo "Bungalow" na Tijuca (sobrado), 4 quartos, duas salas, etc., grande quintal, jardim, entrada para automovel. E' pechincha. Tel. V. 3231.

VENDE-SE o bom predio á rua General Roca, n. 6 (praça Saens Peña) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os predios á rua da America ns. 207 e 209 e rua Doutor Rego Barros n. 36 (fundos do predio n. 209 da rua da America), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua 24 de Maio n. 25, S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE excellente casa elegante e solida construcção para familia de alto tratamento; Toneleros, 249, Copacabana. Está vaga.

VENDE-SE o predio, garage e estabulo á rua Ceará ns. 13 e 7, respectivamente (estação de S. Francisco Xavier), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os predios ns. 61 e 65 da rua Dr. Rego Barros, proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Martha de Rocha n. 32 (Engenho de Dentro), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Santa Luiza n. 106, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o predio á rua Barão de Mesquita, 599, sendo bom armazem com aposentos para morada de familia, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

BOCA DO MATTO

Aluga-se a pittoresca vivenda da rua Heraclito Graça, 47 (bonds Lins Vasconcellos), com seis quartos, luz electrica, grande chacara e excellente terreno. Tratar á rua Ouvidor, 79, sobrado, com o dr. Amaral — das 14 ás 16 horas.

PALACETE

AVENIDA DA LIGAÇÃO

Vende-se magnifico cercado por quatro ruas, com grandes accommodações, dois pavimentos. Informações na rua da Carioca, 41 — 2º andar, Sala 3 — Do 11 ás 12 e de 13 ás 15 horas. Não attende por telephone nem a proposta de leilão.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendem-se dois bons predios á rua Hilario Ribeiro, 37 e 39, de dois pavimentos, com accommodações para familia, em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

CHALETS NO LEBLON

No logar mais aprazivel do Leblon, alugam-se reunidos ou isolados, no estado ou depois de concertados — tres confortaveis predios proprios para residencias particulares, prestando-se tambem em conjunto, para esplendido hotel, collegio ou casa de saude, tendo grande terreno com agua propria, em abundancia, garage, piscina, jardins, pomar, fructas, com vista para o mar e lagôa Rodrigo de Freitas. Trata-se á rua da Quitanda n. 50, sala 6, com Chacon, das 10 ás 12 horas, diariamente, ou á rua Sete de Setembro, 77, com o dr. Amaral, nas terças-feiras, quintas e sabbados, das 3 ás 5 horas.

PREDIO

Aluga-se o predio da rua Souza Lima n. 17, situado perto do mar e do bond, com boas accommodações e garage. Trata-se á Av. Rio Branco n. 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO

Vende-se um, acabado de construir perto do mar, com garage e accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os predios da rua Itapiru' ns. 198 e 200, proprios para negocio com duas casinhas nos fundos para morada, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os bons predios á rua Itapiru' ns. 190-192-194, com magnificas accommodações para familia de tratamento, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

TERRENOS

Vendem-se bons lotes em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vende-se bons lotes de pequeno fundo, com a entrada inicial de 25 °|° e o restante em 3 annos. Trata-se na Companhia Constructora Brasil. Av. Rio Branco n. 112, 7º andar.

TERRENOS E PREDIOS

Compram-se á vista, vendem-se á vista e a prazo, hypothecam-se. Soluções rapidas. M. Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º elevador.

TIJUCA

Aluga-se á rua Marquez de Valença, ex-Barão do Amazonas n. 85, esplendido predio de construcção moderna com accommodações para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e garage; para tratar na rua da Quitanda n. 195.

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos appartamentos com installações para banho, amplos e pequenos escriptorios, no predio acabado de ser construido para o "Cinema Capitolio", nos terrenos onde existiu o Convento da Ajuda. O predio é servido por dois elevadores. Trata-se no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco n. 137 — Cinema Odeon.

Dr. J. ZENNA MACHADO

— SYPHILIS E VIAS URINARIAS —

Do 2 ás 6 horas

51, RUA GONÇALVES DIAS, 1º andar

A PEDIDOS

"O SR. ERNESTO FONTES VAE FAZER UMA FUNDAÇÃO, DESTINADA AO TRATAMENTO DA OBESIDADE, NO BRASIL

NINGUEM COME NOS SANATORIOS DA FUNDAÇÃO FONTES

O Dr. Silva Mello será o chefe do serviço clinico do grande estabelecimento

O gesto do dr. Guilherme Guinle, dando 12 mil contos para uma fundação de extraordinario alcance social, vem estimulando grande numero de capitalistas a imitarem o joven industrial brasileiro, que é hoje uma gloria da nossa terra.

Já se annunciou que o dr. Luiz da Rocha Miranda tem intenção de fazer doação de alguns milhares de contos da sua immensa fortuna, para o fim de ajudar a campanha contra a tuberculose; e agora é o illustre sr. Ernesto Fontes, o conhecido millionario, que vem de declarar-se tambem disposto a assumir as responsabilidades de organizar uma fundação para a luta contra a obesidade.

A idéa do sr. Ernesto Fontes é "sui-generis": impressionado pelo desenvolvimento da obesidade no nosso paiz, elle resolveu fundar um vasto sanatorio, para 500 leitos (maior, portanto, que o do Hospital Guinle-Gaffrée), onde o dr. Silva Mello applicará os seus beneficos esforços clinicos no sentido de reduzir todos os enfermos ás proporções naturaes.

A belleza da Fundação Fontes consistirá, pois, nisto: nella não se come: e portanto não se gasta dinheiro, senão com os carcereiros da fome das suas victimas.

Victor Muller.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Depois de alguns dias de calma relativa surgiram novamente os boatos mais desencontrados e interessantes, não só com relação ás successões presidencial da Republica e do Estado como tambem ás substituições dos srs. Affonso Penna e Antonio Carlos, na Camara Federal. A onda favoravel ás candidaturas mineiras mais se avoluma e cada vez mais se intensifica a vontade de alguns Estados do norte de levar á presidencia da Republica o sr. Wenceslau Braz. São Paulo (fala-se abertamente aqui), para aparar o golpe, lançará a candidatura do sr. Mello Vianna, que, como é publico e notorio, não acceitará a indicação do seu nome. Ora, em se dando isso, pensam elles, o sr. presidente de Minas apontará os srs. Washington Luis e Calmon para presidente e vice, ficando assim completa a chapa federal. Da minha parte, ponho as minhas duvidas sobre a veracidade dessas combinações pouco de accôrdo com o temperamento do sr. Mello Vianna, que tem feito, até hoje, uma politica clara e decisiva em todos os seus actos. Elle, estou certo, não admittirá se faça jogo com o seu nome, já que mais de uma vez se manifestou nada querer para si, nem advogar para nenhum dos filhos do Estado que dirige.

O povo brasileiro é virtualmente politico. Assim vemos continuar no mesmo plano os srs. Camillo, Leonido e Sandoval; logo abaixo, na cotação publica, os srs. Affonso Penna e Alfredo Sá, que ainda não se acclimatou no Amazonas, dizem, apesar de prestigiado pelo sr. Bernardes; fala-se ainda nos srs. Antonio Carlos e Alaor, com certo receio de desagradar...

Consta que estão definitivamente fóra de cogitação os srs. Buenos, Brandão e de Paiva, por motivos que me não disseram.

Porém, se meditarmos um pouco sobre **probabilidades, incompatibilidades, mocidade** e outras condições, veremos que talvez, por exclusão, só fique o nome do sr. Alfredo Sá, isso mesmo porque está longe.

Para exito, affirmam os que manobram a politica, uma das condições é estar distante e por conseguinte fóra da "zona dos compromissos". Em todo caso, é bom esperar porque nem sempre **incompatibilidade e mocidade** são impedimentos.

Dizem, á ultima hora, que um ex-deputado por Diamantina tem sido lembrado **"apesar de não ter geito e ter muito gosto pela politica"**, para a vaga do sr. Affonso Penna. Porém, o que corre como coisa fóra de duvida é que quem vae substituir o actual ministro do Interior, na Camara, é o sr. Christiano Machado, porque a vaga é da Capital e o joven deputado é que a representa no Congresso estadual.

A proposito da viagem do sr. Mello Vianna conta-se que o sr. Basilio Magalhães ficou "meio agastado" com o sr. Washington Pires, porque este deseja substituil-o na representação federal, na proxima legislatura; e ainda mais, chegou-se a dizer, que foi a unica pessoa da comitiva presidencial que não gostou do café que o deputado por Formiga offereceu ao sr. presidente, porque "estava frio".

O brilhante jornalista e escriptor de nome, entretanto, apreciou devidamente o céo da linda cidade do Oéste, que, na verdade, veiu ao encontro de seu desejo, fazendo cair formidavel aguaceiro justamente na hora do desembarque.

Estarão quites?

Noel.

O Dr. Rocha Fragoso contra o Dr. Arthur Bernardes

O caso dos livros de cheques do City Bank

Ainda não terminaram as copias, que mandei extrahir das collecções do "Jornal do Brasil" contendo os adjectivos horriveis do sr. Rocha Fragoso contra a honra do eminente brasileiro, que dirige, com pulso de Floriano Peixoto, os destinos do Brasil. Agora, vou apurar o caso dos famosos livros de cheques do City Bank, por obra dos quaes Fragoso disse que o sr. Arthur Bernardes comprara por 500 contos a retractação dos dois diffamadores Oldemar e Jacintho.

Este episodio é um dos casos mais abominaveis da campanha de ultrages, que o sr. Arthur Bernardes supportou com tanto estoicismo e superioridade de animo.

O "Jornal do Brasil" nelle chegou ás ultimas, porque é sabido que até as photographias escandalosas das paginas do livro de cheques, publicadas pelo "Correio da Manhã", foram mandadas fornecer pelo sr. Rocha Fragoso.

Elle agora ataca o sr. Epitacio Pessoa, quando a policia deste o mandou prender, porque na manhã de 4 de julho de 1922, quando os MILITARES INSUBORDINADOS BOMBARDEAVAM A CIDADE, ROCHA FRAGOSO MANDOU AFFIXAR BOLETINS SEDICIOSOS NO "PLACARD" DO "JORNAL DO BRASIL".

E agora elle grita que é amigo do dr. Arthur Bernardes e quer tutellar as amizades e dedicações do chefe de familia modelo, que o "Jornal do Brasil" feriu tão cruelmente no ponto mais sagrado do seu brio e do seu melindre de homem.

Sebastião Alves.

O porteiro do Consulado Argentino

DOIS VIDROS APENAS!

Muito sollicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do Consulado Argentino, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias **GOTTAS VEGETAES RIBEIRO**, manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922 — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em **O JORNAL** o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as **GOTTAS VEGETAES RIBEIRO**, afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho declarar-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema, ha muito tempo, vi desapparecer por completo esse mal com dois vidros das **GOTTAS VEGETAES RIBEIRO**. Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado. — **Juan Perez**, porteiro do Consulado Argentino. — Rua Senador Vergueiro n. 59.

Deposito Geral — Rua do Lavradio n. 50.

Maria

Gratissimo onze, tens como sempre razão, saida difficil — espero que as promessas vinguem — pódes como até agora contar commigo — não mudarei idéas. Pena que não permittes — sei que arriscado — outro modo, bastantes novidades. Para hoje como sempre, multas saudades, carinhos e b..... — **P. T.**

O SR. LAURO MULLER PASSOU A ALTER EGO DO SR. EDMUNDO LUZ PINTO

O sr. Lauro Muller, que foi o chefe supremo da politica catharinense, está agora de cambio tão baixo, que um destes dias, precisando de obter uma conferencia com o presidente da Republica recorreu aos prestimos do sr. Edmundo Luz Pinto, intimo amigo do sr. Arthur Bernardes e que é hoje quem tudo consegue para Santa Catharina.

O sr. Pereira de Oliveira, o sr. Celso Bayma, o sr. Konder, qualquer coisa de que precisam do Cattete e dos ministros é por intermedio do joven e insinuante sr. Edmundinho.

Até á sua porta bate o sr. Lauro Muller, que faz questão de affixar-se publicamente, na Rotisserie, com elle, para dar prova de que está tambem amparado pelo Cattete.

Papo Verde.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

FRAQUEZA GENITAL !...

Medico especialista em molestias nervosas, tem um tratamento efficaz rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Peçam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado;
Nesta época é uma mina,
Receberá o não curado
Com a PASTA SEABRINA.

Registradora "NATIONAL"

Vende-se, em perfeito estado de funccionamento, com pouco uso.

Vêr e tratar, á rua Buenos Aires n. 206.

FERRO VELHO

Vendem-se caldeiras, machinas de diversos typos, eixos velhos, tubos velhos de caldeiras, peças de ferro, etc. Ver na Ilha da Conceição e tratar no Lloyd Brasileiro, rua do Rosario, 2 a 22.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — RUA DO LAVRADIO — 91

(EDIFICIO PROPRIO)

Passando amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, o 90.º anniversario de sua fundação, reunir-se-á o Conselho Administrativo, em sessão extraordinaria, para commemorar essa data, esperando o comparecimento de todos os srs. associados e suas exmas. familias.

Secretaria, 24 de março de 1925 — ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA, 1.º secretario.

Companhia Manufactora Fluminense

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Manufactora Fluminense, em 2 de março de 1925

A's 13 horas do dia dois de março de mil e novecentos e vinte e cinco, reunidos no escriptorio da Companhia Manufactora Fluminense, á rua Candelaria n. 35, nesta capital, accionistas representando por si e por procuração 12.177 acções, o director-presidente, sr. Carlos Julio Galliez, declara que, ultrapassando o numero de acções presentes o limite que a lei determina para a realização da assembléa geral ordinaria, vae dar começo aos trabalhos, convidando para presidil-os o sr. Francisco Ignacio Botelho, que, sendo aceito por unanimidade, assume a presidencia, agradecendo a confiança que lhe é dispensada. O sr. presidente convida para secretarios os srs. Antonio Monteiro da Luz e Francisco Amaro Vaz Morano que aceitaram e tomaram assento á mesa. O sr. presidente diz que, de accôrdo com a publicação feita, a assembléa geral ordinaria fôra convocada para a prestação de contas da directoria, leitura do relatorio, eleição da directoria, conselho fiscal e supplentes. O sr. presidente declara que, tendo sido publicado nos jornaes o relatorio e distribuido em avulsos, julgava dispensavel a sua leitura e por isso solicitou do sr. 1.º secretario a leitura da acta anterior, o que foi feito, sendo approvada por não ter nenhum sr. accionista se manifestado contrario. Depois disso o sr. presidente convida o sr. David D. Keay a ler o parecer do conselho fiscal que, posto em discussão juntamente com o relatorio da directoria, ninguem pedindo a palavra, submettidos a votos, foram unanimemente approvados, deixando de votar a directoria e o conselho fiscal. Passando-se á segunda parte da ordem do dia, a eleição da directoria, conselho fiscal e supplentes, o sr. presidente suspende a sessão por 10 minutos, afim de que os srs. accionistas se munam das cedulas para as respectivas eleições. Reaberta a sessão e feita a chamada dos srs. accionistas presentes, recolhe-se 26 cedulas, apurando-se o seguinte resultado, para directores: srs. Carlos Julio Galliez, Alfredo March Ewbank e Carlos Raulino com 1.084 votos cada um; para membros do conselho fiscal: srs. Francisco Ignacio Botelho, 1.049 votos; David D. Keay, 1.049 votos; Francisco Amaro Vaz Morano, 1.084 votos; Eugenio Juvanon, 35 votos, e Carlos do Amaral Pimentel, 35 votos; para supplentes: srs. Eugenio Juvanon, 1.049 votos; Cicero Fernandes da Costa, 1.084; Francisco Pereira dos Santos, 1.034 votos; Manoel Martins Pinheiro, 35 votos. O sr. presidente, em vista do resultado apurado, proclama eleitos para directores os srs. Carlos Julio Galliez, Alfredo March Ewbank e Carlos Raulino; para membros do conselho fiscal os srs. Francisco Ignacio Botelho, David D. Keay e Francisco Amaro Vaz Morano; para supplentes os srs. Eugenio Juvanon, Cicero Fernandes da Costa e Francisco Pereira dos Santos. O director, sr. Carlos Julio Galliez, em nome de seus collegas e no seu agradece a confiança nelles depositada pela reeleição, e diz que continuarão a empregar todos os seus esforços para a prosperidade da companhia. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente dá como encerrada a assembléa, ás 14 horas, e propõe para assignar a acta conjuntamente com os membros da Mesa os srs. David D. Keay, Luiz de Affonseca e Francisco Pereira dos Santos. — **Francisco Ignacio Botelho. — Antonio Monteiro da Luz, 1.º secretario. — Francisco Amaro Vaz Morano, 2.º secretario. — David D. Keay. — Luiz de Affonseca. — Francisco Pereira dos Santos.**

A' Praça do Rio, São Paulo e Campos

Para os devidos effeitos, faço publico que passei o meu estabelecimento commercial aos srs. L. Bocchat & C., ficando a meu cargo o activo e passivo, ao mesmo tempo agradeço aos bons amigos a confiança que sempre me depositaram e se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas, pois julgo nada dever.

Itaperuno, 19 de março de 1925. — *Domingos dos Santos Figueiredo.*

MILAGRE!

Uma pessoa que soffreu horrivelmente do estomago e intestino durante dois annos, promptifica-se a indicar o meio que a curou como que por um milagre. — Escrever para a caixa 2876. — S. Paulo.

MARMORES PORTUGUEZES

A Sociedade dos Marmores de Portugal — Travessa dos Remolares 10, 3º, Lisboa, procura nas cidades do Brasil compradores dos seus productos: marmores em blocos, serrados e polidos.

IMPORTANTE FAZENDA AGRICOLA A' VENDA EM SÃO PAULO

Na melhor zona, 280 alqs. de terras roxas, superiores, parte ainda em mattas virgens, 300 mil pés de café, completamente installada e colonizada, com a safra pendente, avaliada em 20 mil arrobas. E' servida por carris electricos e dista apenas 11 kilometros da florescente cidade de Piraju'. Facilita-se o pagamento. Preço, réis 3.000:000$. Negocio directo com o proprietario. Informa o dr. Piedade, á rua Gonçalves Dias, 30, 2º andar.

VIAS URINARIAS

Dr. Emilio Sá — Monitor do Hosp. Necker, Paris, longa pratica em hospitaes de Londres, Berlim e Vienna. Faz com precisão tratamentos urethroscopicos da gotta e prostatites. Das cystites: blenorrhagicas, tuberculosas, neoplasicas, calculosas e prostaticas. Das retenções. Das pyelites pelo catheterismo ureteral. Determinação do valor funccional dos rins pela dosagem da uréa do sangue-azotemia; da uréa do sangue e da urina simultaneamente. — Constante de Ambard. Consultorio, Avenida Rio Branco, 138, Tel. C. 1491. Res. Conde de Bomfim, 470, T. Villa 5646.

MOLESTIAS DOS CÃES

Peçam Hemocanis. Purgicanis. Vermicanis, Sabonete Dick. Nas casas: Gonçalves Dias n. 35. Sete de Setembro ns. 3 e 151; Ouvidor ns. 61, 64 e 77; Hospicio ns. 13, 64 e 111; Lapa n. 35, e 1º de Março, 10.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO E AUTO-PROPULSÃO

CONCURSO DE CARTAZES

De ordem do sr. presidente da Commissão de Estradas do Automovel Club do Brasil, directora da Primeira Exposição de Automobilismo e Auto-Propulsão no Rio de Janeiro, faço publico que se acha aberto o concurso para o cartaz de propaganda dessa Exposição, sob as seguintes condições:

1) — Os projectos devem ser apresentados em cartão, com as dimensões de 50 x 70 centimetros á côres, com os dizeres: — PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO E AUTO-PROPULSÃO, PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — 1 A 15 DE AGOSTO DE 1925 — RIO DE JANEIRO, — na disposição que melhor convenha.

2) — O cartaz deve ser projectado de modo a constituir, além de bella e impressionante pagina de arte, um claro e util elemento de propaganda facilmente comprehendido pelo publico.

3) — Os projectos devem ser assignados com pseudonymo, reproduzido em envolucro fechado, que só será aberto depois do julgamento do Jury.

4) — As propostas serão recebidas na Secretaria da Commissão de Estradas, no edificio do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, 90, até as dezesete horas de quarta-feira, quinze de abril proximo.

5) — De 16 a 19 de abril ficarão todos os cartazes em exposição, na séde do Automovel Club do Brasil e no dia 20 deverá reunir-se no Jury de Julgamento, composto do Conselho Deliberativo do mesmo club, do presidente do Aereo Club, do director da Escola Nacional de Bellas Artes, dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e do Circulo da Imprensa e dos membros da Commissão Auxiliar eleita, pelos interessados no commercio e industria de automoveis e accessorios, sob a presidencia do exmo. sr. ministro da Viação.

6) — Aos tres projectos que o jury, por maioria de votos, classificar como os melhores, na conformidade do criterio estabelecido na condição n. 2, serão conferidos pelo Automovel Club do Brasil os premios de um conto de réis ao primeiro, quinhentos mil réis ao segundo e duzentos mil réis ao terceiro, adquirindo desse modo a propriedade dos projectos.

7) — O Automovel Club do Brasil reserva-se tambem o direito de adquirir qualquer dos outros projectos, não classificados pelo Jury, pela quantia fixa de duzentos mil réis.

8) — Só depois do julgamento do Jury, serão abertos os envolucros dos pseudonymos e publicados os nomes dos autores dos projectos premiados.

Todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, a secretaria da Commissão de Estradas attenderá aos interessados, fornecendo as necessarias informações. Rio de Janeiro, 24 de março de 1925. — C. Mendes Junior, secretario da Commissão de Estradas.

Despedida

Paulo de Frontin, senhora e filha, partindo para á Europa, no dia 25 do corrente, pelo vapor "Principessa Mafalda", despedem-se de seus parentes, amigos e pessoas de suas relações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1925.

INVENTARIOS

Acções civeis e commerciaes, cobranças, etc.

Dr. ALTINO BOTELHO BENJAMIN

E

Dr. DARIO TERRA BORGES COSTA

ADVOGADOS

processam rapidamente, adiantam custas, documentando todas as despezas e responsabilizando-se pelos resultados dos processos.

Rua Buenos Aires, 160 — Tel N. 6770 — Caixa Postal 538.

Gonorrhéa Syphilis

Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações, no homem e na mulher.

Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor, de effeitos garantidos. — URUGUAYANA N. 134, de 8 ás 11 e de 2 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA — Norte 6888.

A CASPA MAIS REBELDE E' CURADA EM 48 HORAS!

FAVOGENIO, medicamento e loção de exquisito perfume, impede á quéda do cabello, conserva-lhe a côr natural e debella as eczemas, tinha, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destróe os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradavel: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

A' VENDA NAS CASAS DE 1ª ORDEM E NO DEPOSITO

A' GARRAFA GRANDE

66 - Rua Uruguayana - 66

RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Cirurg. Vias Urinarias — Assembléa 41

ESCREVA PARA A POSTERIDADE!...

Usando a tinta **ATLAS**, V. S. obtem a certeza de que os seus escriptos só desapparecerão com o papel

USINA NACIONAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1277 — Rio de Janeiro

DEVE A MULHER DESIGNAR A SUCCESSORA?

UM ASSUMPTO QUE APAIXONA OS ESTADOS UNIDOS

O feliz enlace do casal Benjamin Hampton e Clara Adams

Não é frequente o caso de um conjuge advogar a idéa de casamento para o sobrevivente; antes pelo contrario, pois, os estudiosos dos costumes orientaes encontram a cada instante, nesta ou naquella tribu, o sacrificio da viuva, encerrando as ceremonias funebres ao enterro do esposo.

Effectivamente, emquanto mais avança a civilização, póde notar-se tambem que o homem vae encarcerando os instinctos e libertando os sentimentos. Essa mudança importa na alteração dos habitos amparados pela successão dos seculos.

Contrariando a tradição, ao invés das torturas do agonisante, batido pelo receio de que o outro poderá escapar, veremos, talvez em tempos proximos, a tranquillidade do esposo que, lutando contra a morte que se approxima, escolhe cuidadosamente entre os amigos do peito aquelle que dispensará á viuva o amparo que momentaneamente — ella não deverá contrair novas nupcias — lhe faltará. Com o tempo será difficil encontrar-se um marido que não tenha previsto a situação futura; o surprehendente será aquelle que, retrogrando, queira exigir o juramento brutal da fidelidade eterna.

Agora mesmo, um caso muito curioso acaba de occorrer nos Estados Unidos: uma senhora civilizada e culta rasgou admiravelmente esse ciume que deve perseguir além da morte. Aliás, os commentarios que provocou o seu gesto, sempre foram accordes em reconhecer que a mulher ao designar a sua successora, antes do mais, zela pelos filhos, porque ella, melhor que ninguem, sabe quem a poderá substituir.

Tudo isso vem a proposito da noticia de que o conhecido escriptor e autor dramatico Benjamin B. Hampton que tem ganho milhões com os enredos do films e outros recursos de publicidade, contraiu matrimonio com a senhorita Clara Adams, elle com trinta e oito annos e ella com dezeseis primaveras apenas. A noticia é curiosa, em se tratando de facto banal, mas provocou taes murmurios que os nubentes não tardaram a divulgar a grande causa que os unira.

Disse o sr. Hampton que sua primeira mulher o chamara, quasi ao morrer, e mostrando-lhe o retrato de Clara, pedira que a tomasse como esposa; pediu mais, que a procurasse logo depois do fallecimento e não retardasse, sob pretexto algum, a nova ceremonia nupcial, afim de que os filhos, cinco ao todo, não chegassem a sentir a ausencia do carinho materno.

O famoso escriptor obedeceu e, passado o tempo, o casamento se realizou entre flores e votos de feliz ventura.

Um curioso episodio, todavia, verificou-se mezes antes do enlace; Hampton levou a noiva á representação de um film, cujo enredo escrevera, e, como a joven tivesse grande vontade de ser actriz cinematographica, solicitou-lhe, aproveitando a occasião, a licença, bastante; o escriptor a concedeu e Clara iniciou a carreira artistica, sob os melhores applausos. Cedo, porém, prazeirosamente a renunciou para entregar-se de corpo e alma á felicidade do lar.

Os conjuges, casados ha mezes, declaram-se inteiramente felizes e erguem preces á boa senhora Hampton que os reunindo, soube prever onde o marido encontraria uma esposa digna e os filhos uma alma cheia de affecto e bondade.

RADIO-JORNAL

O ESPECTACULO DE HONTEM, NA "OPERA-RADIO"

"Il Rigoletto" foi representado e irradiado, integral, com o auxilio d'O JORNAL — O alto-falante da "Casa T. S. F.", n'O JORNAL, ENCANTOU O PUBLICO

A noite de hontem ficará perpetuada nos circulos artisticos de todo o Brasil e gravada na memoria do publico em geral, graças ao progresso que, dia a dia, vae alcançando, entre nós, a Radiotelephonia, em todas as suas modalidades, e especialmente aos incansaveis esforços das nossas associações de T. S. F., dentre as quaes se destacam a Radio-Sociedade do Rio de Janeiro, a Radio-Opera e o Radio-Club do Brasil, para só falarmos, no momento, nas instituições desse genero que funccionam nesta capital.

Com a realização, hontem, do esplendido programma da Opera-Radio, para o qual concorreu O JORNAL, num feliz entendimento com os directores dessa agremiação artistica, srs. dr. Amador Cysneiros do Amaral e maestro commendador Giovanni Giannetti, e com os abnegados directores da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro, teve o publico desta capital, não só os amadores de T. S. F., possuidores de apparelho receptor, mas tambem o publico em geral, occasião de apreciar a magnifica irradiação de um "Rigoletto" completo, cantado por um grupo de amadores lyricos patricios e profissionaes, escolhidos dentre os que mais se tem distinguido na interpretação e execução das mais difficeis composições musicaes.

Como principaes interpretes da opera "Il Rigoletto", portaram-se á altura da espectativa geral, dando cabal desempenho a sua missão, os srs.: Alexandre Antonoff, o protagonista (Rigoletto), possuidor de bella voz de barytono; Margarida Simões, eximia cantora lyrica e ex-primeira figura feminina da Companhia Lyrica Brasileira, e que interpretou o papel de "Gilda", "á merveille"; dr. Chermont de Britto, tenor de primeira linha, que fez o "Duque de Mantua", com muita fidelidade; Antonieta Codevilla, directora da orchestra da Radio Sociedade, e dona de bellissima voz, nos papel ... Magdalena", "Giovanna" e "Condessa de Ceprano", em todos os quaes mereceu os applausos do auditorio; João Athos, possuidor de admiravel voz de baixo, no papel de "Sparafucile", de que deu perfeita conta; Paschoal Ferrone, em "Monterone", e que se portou muito bem; dr. Amador Cysneiros do Amaral, um dos denodados directores da Opera-Radio, possuidor de esplendida voz, que interpretou, com maestria, os papeis de "Conde de Ceprano" e "Marullo", e mais o do escudeiro; Armando Ciuffo, que foi um perfeito "Borsa".

O espectaculo teve mais o prestimoso concurso dos srs. Vicente Paschoal, Reposito Cavallieri, Manoel de Araujo Jorge e Manoel Antunes de Macedo.

— A senhora Climene Duval Baroni disse, antes de se iniciar a execução da opera, algumas palavras sobre Giuseppe Verdi, o inolvidavel compositor de "Il Rigoletto".

— A irradiação da opera, completa, foi feita pela "Radio Sociedade, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovavo, á Avenida das Nações.

— O alto-falante de S. P. E. (Praia Vermelha) captou tambem a execução de hontem do "Rigoletto".

— Uma nota sobremodo interessante deu a importante casa commercial desta praça, denominada "Casa T. S. F.", que, num gesto de altruismo e gentileza, fez transportar de sua séde, á Avenida Almirante Barroso, n. 7, e installou na frente da redacção do O JORNAL, um poderoso "neutrodyne", do typo "Stromberg-Carlson", provido de esplendido alto-falante, da marca "Magna-Vox", que deliciou os ouvidos de quantos estiveram na redacção e demais dependencias do O JORNAL e na frente e immediações dos nossos dois edificios.

Antes da audição do "Rigoletto", e a titulo de experiencia de sua magnifica installação nesta redacção, fez a Casa T. S. F. funccionar o alto-falante, transmittindo ao publico os programmas do dia, de S. P. E. (Praia Vermelha) e da Radio-Sociedade, além do que, foi communicado ao publico, agglomerado em frente á nossa redacção, o resultado completo e final do grande e sensacional "match" de "football" entre brasileiros e francezes, com a victoria dos nossos valorosos patricios.

— Pelo "speacher" da Radio-Sociedade foi pronunciada, em frente ao microphone, a seguinte proclamação do O JORNAL, dirigida aos amadores de T. S. F., leitores e amigos desta folha, em todo o territorio do Brasil:

O JORNAL, o primeiro orgão da imprensa brasileira que inaugurou e manteve, até hoje, uma secção de Radiotelephonia, diaria e systematica, reconhecendo a importancia de tão maravilhosa descoberta scientifica, como propagadora de todos os conhecimentos humanos, foi ao encontro dos esforços da direcção da Opera Radio, subvencionando a presente audição, juntamente com a Radio-Sociedade do Rio de Janeiro, concorrendo, assim, para o estimulo dos cantores, perfeita diffusão da arte e seu aperfeiçoamento.

A todos os radioamadores que, neste momento, auscultam "Il Rigoletto", apresenta O JORNAL os melhores votos de prosperidade."

— Na pagina de ultima hora, esperamos publicar uma succinta nota de apreciação da opera "Il Rigoletto, hontem representada e irradiada, feita pelo nosso collaborador Marullo, critico de arte.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE S. P. E. PARA HOJE

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegramos, em combinação com o Radio Club do Brasil, onda de 450 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma: A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão, e Cotações cambiaes.

— A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana.

— Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison.

— A's 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes.

— Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e telegrammas.

— Das 21 horas em deante — Palestra de hygiene, organizada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

— Audição de canto, organizada pelo Radio Concerto, em que tomarão parte os conhecidos cantores sr. Ignacio Guimarães, baixo; sr. Frederico Nascimento Filho, barytono; sr. Reposito Cavallieri, tenor, e senhorita Emma Guimarães, soprano, interpretando conhecidos autores estrangeiros.

— Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil; 1 — "Fox trot" americano; 2 — Tango argentino; 3 — Kalman, "As crianças de aldeia", valsa; 4 — Wagner, symphonia da opera "Tannhauser"; 5 — Henrique Oswald — "Elegie", solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; 6 — Beethoven, quartetto a cordas, em fá maior, op. 18 n. 1, pelo Quartetto Praia Vermelha; 7 — Meyerbeer — Phantasia da opera "Roberto o diabo"; 8 — Niederberger, "Duas canções viennenses"; 9 — Liszt, "Rapsodia Hungara n. 13" 10 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas poesias brasileiras, recitadas pelo sr. Lupercio Garcia.

Este programma poderá ser ouvido em alto falante, no largo do Machado.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje: ás 17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves. Noticias. A's 20 horas e 30 minutos. Palestra sobre assumptos de chimica, pelo professor Mario Saraiva. lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Literatura (poesias e critica literaria), pelo sr. Murillo Araujo. Pratica de telegraphia. Noticias. Orchestra do Hotel Gloria.

CONFERENCIAS SANITARIAS

O dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, no intuito de melhor interessarem no publico as conferencias radiotelephonicas daquelle Serviço, tem convidado diversos chefes do mesmo Departamento, para nellas tomarem parte, sendo por elles gentilmente accedido.

Cabe desta vez a palavra ao dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico, que dissertará, hoje, ás 21 horas, no largo do Machado, sobre "A raiva", conferencia que será irradiada pela estação da praia Vermelha.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR COLHIDO

Na rua Conde de Bomfim, defronte á de Valparaiso, o automovel de praça n. 8.504, cujo motorista se evadiu, colheu o menor Manoel Pinto da Fonseca, portuguez, de 17 annos, empregado e morador em uma carvoaria sita á rua S. Francisco Xavier numero 55.

O menor Manoel, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia, abrindo inquerito a respeito a policia do 17º districto.

UMA SENHORA ATROPELADA

Quando atravessava a avenida do Mangue, em frente á rua Machado Coelho, foi apanhada por um auto, cujo numero a policia ignora, a nacional Maria de Jesus, de 44 annos de edade, casada e residente á rua Visconde da Gavea, 561.

Ferida em diversas partes do corpo, Maria foi levada ao posto central da Assistencia, onde teve os necessarios soccorros.

UM JORNALEIRO ATROPELADO

Na rua Barão de Mesquita, por um automovel cujo numero não se sabe, foi atropelado o vendedor de jornaes Adhemar Francisco Rezende, de 13 annos, o qual recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

Adhemar foi medicado pela Assistencia, sendo do facto inteirada a policia local.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto cujo numero a policia ignora, na rua Sete de Setembro, atropelou a senhorita Maria Araujo Itels Vianna, de 26 annos de edade, solteira e residente á rua Isolina 111, no Meyer, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu, sendo a sua victima soccorrida pela Assistencia.

A MORTE COLHEU-O NO TRABALHO

Na officina de concertar calçados, sita á rua S. Francisco Xavier 117, cerca de 17 horas, quando estava ainda entregue ao trabalho, foi victima de um mal subito, fallecendo em seguida, o sapateiro Emilio de Souza Amaral, portuguez, de 60 annos de edade e morador na referida officina.

O commissario dr. Carlos Romero, do 15º districto, inteirado do occorrido, dirigiu-se ao local, fazendo remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do infeliz obreiro.

O "ANDES" EM VIAGEM PARA A EUROPA

Depois de quatro dias e meio de viagem, ancorou na Guanabara, o transatlantico inglez "Andes", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 58 passageiros para aqui e 483 em transito.

A unidade mercante da Mala Real Ingleza, foi visitada pelas autoridades maritimas, depois do que atracou ao Caes do Porto.

Entre os passageiros, aqui chegados, notamos o sr. José Pinto Guimarães, consul brasileiro, vindo de Buenos Aires, o perfumista inglez Arthur Atkison, e os engenheiros inglezes William Ingham e Walter M. Lekie.

Depois de curta demora em nosso porto, o "Andes", partiu para Southampton, levando mais 298 passageiros aqui embarcados, entre os quaes figuram o embaixador Regis de Oliveira, o deputado Celso Bayma e o ex-consul inglez Charles E. Childers.

DEFEITO DE INSTALLAÇÃO ?

UM CASO CURIOSO NUMA AVENIDA

E' um caso curioso esse que, desde alguns dias, vem justamente alarmando não só os moradores da avenida sita á rua Senador Euzebio 178, como alguns moradores da vizinhança.

Uma alteração, talvez criminosa, procedida na installação electrica da referida avenida, vem produzindo terriveis choques a quantos se encostam ou collocam a mão na parede em que se encontra o competente relogio da luz.

Hontem, á noite, o sr. Falcão, morador na casa n. 30 da rua Marquez de Pombal, cujo muro faz limite com a avenida em questão, recorreu á policia, solicitando providencias para o caso estranho, verificado na sua casa, em cuja torneira ninguem poderia tocar sem soffrer violento choque.

O commissario Mario Serpa, do 14º districto, que, uma vez no local, tudo constatou, mandou intimar a comparecer á delegacia da rua Visconde de Itaúna, afim de prestar os necessarios esclarecimentos, o encarregado da mesma avenida, José Lourenço, residente á rua João Caetano 23.

FOGO !

EM UMA FABRICA DE RODAS DE BORRACHA

Hontem, á tarde, no interior da fabrica de rodas de borracha, sita á rua General Pedra 203, de propriedade da firma M. Souza & C., manifestou-se um principio de incendio, logo abafado pelos bombeiros.

O commissario de dia ao 14º districto registrou a occorrencia, tomando as providencias pelo caso exigidas.

ACCUSAÇÃO CONTRA ENFERMEIROS DE UMA CASA DE SAUDE

O medico legista Attila Torres, effectuou, hontem, o exame de corpo de delicto na pessôa do sr. Antonio Cardoso Pires Junior, formalidade requerida pelo dr. Abilio de Carvalho, director da Casa de Saude de egual nome, á vista da accusação que fôra feita aos enfermeiros que o assistiam, pela esposa de Pires Junior, de que seu marido havia sido espancado e roubado.

O exame foi negativo, pois o medico não encontrou vestigio de espancamento nem de maus tratos.

Hoje deverá prestar declarações no cartorio do 7º districto, o advogado Aristides Lopes Vieira, o qual se propõe a provar que a esposa do internado não tem capacidade moral para ser curadora do marido, pois a sra. Pires Junior maltratava o seu marido, além de se apoderar de todo o seu dinheiro. O mesmo advogado conseguiu annullar uma acção de desquite intentada por d. Philomena Pires, em virtude da mesma não ter conseguido provar os factos allegados nas suas razões. Entre as testemunhas que depuzeram e cujas declarações foram favoraveis ao accusado acha-se até um irmão da accusadora.

O inquerito vae proseguir, esperando o sr. Abilio de Carvalho, o resultado do mesmo para, por sua vez, apresentar queixa crime contra a queixosa, por calumnia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Helena Cirino, ter. r. Diniz Cordeiro, Lagôa, 10:000$000.
— Buldomero Martins da Motta, pred. r. Teixeira de Pinho, 90, 4:000$000.
— Aurelio Ferreira, pred., r. Dr. Bulhões, 102, 8:000$000.
— Duarte da Fonseca Coutinho, pred., Irajá, 2:000$000.
— Antonio Augusto Gonçalves, ter., r. Coronel Agostinho, 4:000$000.
— Firmino de Freitas, ter., r. Magalhães Castro, 2:500$000.
— José Gomes da Cruz, pred., r. Harmonia, 61, 25:000$000.
— Estevam Miguel Baptista, ter., Bomsuccesso, 1:000$000.
— Maria Isabel Gonçalves, pred., r. Nova S. Leopoldo, 97, Espirito Santo, 17:000$000.
— Antonio Gonçalves Ferreira, ter., r. Vaz e Toledo, 1:500$000.
— Max Levin Krause, pred., r. Barata Ribeiro, 534, Lagôa, 80:000$000.
— D. Laurinda Rosa Pinto, pred., r. Firmino Gameileira, 112, 7:000$000.
— Leocadia Maria de Sant'Anna, ter., Campo Grande, 400$000.
— Manoel Gonçalves de Freitas, ter., r. Coronel Agostinho, 4:000$000.
— D. Francisca Pereira Cardoso e irmãos (herança) predios 101 e 103, r. Pedro Gomes: 277, 283, 285, 287, 289, 291, 293 r. Junqueira, 23:633$000.
— Rufino de Pinho Campos, ter., r. Maria Amalia, Eng. Velho, 17:000$000.
— Francisco Raul Fernandes, ter., r. Maria Amalia, 17:000$000.
— Paschoal Bevilaqua, pred., r. Dr. Rodrigues dos Santos, 70, 11:000$000.
— Rosa Viterbo de Vasconcellos Tinoco e filhos, pred., Ilha do Governador, 10:516$000.

Total — 247:151$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.015:562$000.

PRISÕES LEGAES

TRES PRONUNCIADOS FORAM CAPTURADOS

O investigador 70, da secção de capturas, prendeu, na casa 46, da rua Alfredo Guimarães, o artista Italiano Braz Amato, de 45 annos de edade, casado, ali morador, que está pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 331 e 330, do Codigo Penal, e 30, da lei 4.780.

— No logar denominado Engenho da Pedra, o investigador 363 prendeu Lourenço Antonio Granado, que usa tambem o nome de Manoel Loureiro, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade, morador á rua Leonor Mascarenhas 92, que foi pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, como incurso no art. 266, do Codigo Penal.

— Ao passar pela rua Thereza, o investigador 160 prendeu o empregado no commercio, Ernani de Almeida Cunha, brasileiro, casado, de 34 annos de edade, que foi pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 331, n. 4, do Codigo Penal.

Todos tres citados delinquentes foram promptuarizados na 4.ª delegacia auxiliar em seguida, recolhidos á Casa de Detenção.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM MELIANTE PILHADO QUANDO EM ACÇÃO

Sobraçando uma peça de "charmeuse" de seda, avaliada em 1:200$, fazenda essa que furtara do estabelecimento commercial sito á rua do Ouvidor, 189, o meliante André Perrone, de nacionalidade argentina, se preparava para fugir, quando foi presentido e preso por um policial, que o levou para a delegacia do 2º districto, onde o autuaram em flagrante.

A PRISÃO DE UM PERIGOSO LARAPIO

Pelas autoridades do 22º districto, foi preso na estação de Braz de Pinna, o conhecido larapio Ernesto de Oliveira, brasileiro, de 26 annos, o qual é accusado da pratica de varios furtos e roubos naquella jurisdicção e, ainda, de um assalto, em Petropolis, no qual o accusado amordaçára a victima, roubando-lhe 500$ em dinheiro.

Em poder de Ernesto, cuja prisão já havia sido requisitada pelas autoridades de Petropolis, foi, unicamente, apprehendida a quantia de 2$400.

A PRISÃO DE UM LADRÃO DE GADO

A policia de Petropolis prendeu, á requisição do 3º delegado auxiliar carioca, o individuo Antenor Fontoura Brasil, com 40 annos de edade, casado, brasileiro, residente em Deodoro, contra o qual ha a accusação de ter roubado tres bois e um cavallo de propriedade de Alvaro Miranda, açougueiro na estação de Marechal Hermes.

Os animaes foram apprehendidos em poder de Antonio Madureira e Joaquim de Lima, residentes em Bemfica. Brasil foi recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar.

COMPLICAÇÃO EM TORNO DE UMAS FAZENDAS

Miguel Curi, estabelecido á rua da Alfandega n. 267, queixou-se ao 3º delegado auxiliar que despachou para Victor Salecl, residente em Rio Preto, Minas, fazendas no valor de 2:851$000. Aconteceu, porém, que por engano, a mercadoria foi ter a Rio Preto, S. Paulo, onde ficou retida. Por essa occasião, Curi recebeu proposta de Emilio Bahut, negociante naquella cidade paulista, de vender as fazendas ali mesmo, afim de evitar maiores despesas. Curi acceitou e mandou-lhe a factura. Passados mezes, como não tivesse recebido resposta, Curi mandou syndicar do facto, apurando que Bahut havia vendido por 1:630$, a José Antonio, estabelecido no Salto do Avanhandava, as fazendas, embolsando o dinheiro.

Foram iniciados os trabalhos do inquerito.

VICTIMAS DOS TRENS

UM CONHECIDO MUSICO COLHIDO E MORTO

Lamentavel o desastre occorrido na tarde de domingo, na estação inicial da nossa principal ferrovia.

Quando procurava atravessar a linha ferrea da referida estação, o musico Durval S. Lapa, morador á rua D. Clara, 152, foi colhido por um trem, tendo morte instantanea.

As autoridades do 11º districto, scientes do facto, fizeram remover o corpo do infeliz musico para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTE TRAGICA DE UM MENOR — NA ESTAÇÃO SILVA FREIRE

Um lamentavel desastre occorreu, hontem, cerca de 17 1/2 horas, na estação Silva Freire, da Central do Brasil, nas proximidades do Meyer.

De um trem expresso que, procedente da cidade, passava naquella occasião pelo referido local, caiu á linha um menor, que teve morte immediata, ficando com o craneo completamente esphacelado.

Era o infeliz, como depois foi verificado, o menino Helio Guimarães, brasileiro, de 14 annos de edade, filho de Emilio e Corina Guimarães, empregado em uma papelaria e morador á rua Candido Benicio 455.

A policia do 19º districto, a quem foi o facto communicado, fez remover o cadaver do infeliz para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

APODEROU-SE DAS LETRAS QUE ENDOSSARA

O CASO NA POLICIA

Francisco Ribeiro do Rosario, professor do Instituto Benjamin Constant, tendo umas letras promissorias assignadas por Alfredo de Mello Chumbinho e endossadas por Euclydes Cunha e sua esposa Amelia Cunha, residentes á rua Sylvana n. 63, na Piedade, combinou com estes em encontrar, afim de liquidar o pagamento das referidas promissorias.

Euclydes, prevalecendo-se dessa situação e acompanhado de outros individuos, quando Ribeiro lhe apresentou as letras, arrebatou-as, á força, de suas mãos, não mais as devolvendo.

O professor Ribeiro, lesado, levou o facto ao conhecimento da policia do 20º districto, em cuja delegacia foi instaurado, a respeito, o necessario inquerito.

TRES CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Procedente do Havre e escalas do costume, fundeou em nosso porto o paquete nacional "Parnahyba", que trouxe poucos passageiros do porto da Bahia e carga geral consignada á Companhia Lloyd Brasileiro.

Por occasião da visita, as autoridades policiaes maritimas impediram o desembarque dos allemães Arthur Schnelle, Fritz Donitler e Peters Keil, que embarcaram, clandestinamente, no porto de Antuerpia.

PELO "VANDYCK"

CHEGOU O MINISTRO PERUANO SR. LUIZ AUBRY

A's primeiras horas de hontem, ancorou em nosso porto o paquete inglez "Vandyck", que veiu de Nova York e escalas, conduzindo 37 passageiros para esta capital e 173 em transito, além de varios generos consignados á Lamport & Holt.

O referido paquete fez a travessia em 15 e meio dias, sendo promptamente desembaraçado pelas autoridades maritimas, indo atracar ao Caes do Porto.

Entre os passageiros de destaque, aqui chegados, notamos o ministro plenipotenciario do Perú, sr. Luiz Aubry, que viajou em companhia de sua esposa.

Ao desembarque do illustre hospede, compareceram varias pessoas de suas relações e do mundo official.

Foram tambem passageiros do "Vandyck" os medicos patricios João Barreto e Caio Moura e os engenheiros Frederick Mulqueen, canadense, e William Sample, norte americano.

A' noite, o alludido paquete partiu para Buenos Aires, levando innumeros passageiros.

Pauladas

Por questões de somenos importancia, o individuo Antonio Bernardo Castro, morador em um barracão situado no morro de Villa Rica, aggrediu, a páo, a sua visinha Orminda Maria da Conceição, ferindo-a pelo corpo.

A policia do 30º districto prendeu o aggressor, fazendo medicar a offendida na Assistencia.

CENSURA DAS CASAS DE DIVERSÕES

O dr. Gilberto de Andrade, censor chefe das casas de diversões, multou, hontem, a actriz Margarida Max, do Recreio, por ter desobedecido ás observações feitas pelo censor, na revista "A Mulata" e, tambem, o empresario do Democrata Circo, Oscar Ribeiro, por ter levado á scena uma peça sem tel-a, previamente, submettido á censura.

PELOS CLUBS

CENTRO MAÇONICO — Foi uma das mais interessantes festas do sabbado, a soirée mensal do Centro Maçonico, gremio composto de familias de nossa melhor sociedade. Com a maior alegria e animação a festa perdurou até a manhã de domingo.

RIACHUELO — Indiscutivelmente, foi mais uma victoria dos componentes do Riachuelo Club, a matinée de domingo, em homenagem aos vencedores do concurso de tango que effectuaram.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Os Endiabrados de Ramos já organizaram para o proximo dia 28 mais um baile que promette muita imponencia.

QUEM PERDEU ?

Ao commissario de dia ao 7º districto foi entregue pelo guarda nocturno do n. 11, Antão Mario dos Santos, um paletot de casemira contendo uma carteira de identidade pertencente a Clemente de Azevedo e certa quantia em dinheiro.

Esses objectos foram achados na rua General Polydoro.

— O fiscal Edmundo de Araujo Libero, fez entrega ao commissario do 1º districto, de um relogio-pulseira, de metal branco, encontrado numa barca da Cantareira, por um popular que o entregou ao guarda de 2ª classe 677, rondante da praça Quinze de Novembro.

— Pelo fiscal interino Lincoln Duarte foi entregue ao commissario do 12º districto, uma caixa contendo ferramentas, encontrada em abandono pelo guarda de 2ª classe 912, na rua do Lavradio, esquina da dos Arcos.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO

A menor Helena Jacob, brasileira, de 18 annos e moradora á estrada Nova da Pavuna n. 47, allegando máos tratos dos paes, tentou suicidar-se, ingerindo, na sua residencia, certa dóse de iodo.

A Assistencia pôl-a, porém, fóra de perigo, tendo do facto conhecimento a policia local.

NÃO CHEGOU A CONSUMAR O ACTO

A nacional Ermelinda Guimarães Monteiro, de 23 annos e moradora á rua Gaspar n. 61, por que houvesse sido abandonada pelo homem com quem vivia, pretendeu, na sua residencia, dar um tiro de revólver no ouvido.

Seu irmão Hemeterio Guimarães e seu pae Antonio Guimarães, percebendo o seu intento, tomaram-lhe a arma, sendo, assim, evitado o gesto da rapariga.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO BONDE

A nacional Maria de Souza, de 25 annos de edade e moradora á rua Visconde de Nictheroy, 138, passando pela rua Coronel Pedro Alves, em estado de embriaguez, atirou-se á frente de um bonde da linha Praia Formosa, que transitava por aquella rua, sob a direcção do motorneiro Manoel Joaquim Soares.

O motorneiro citado conseguiu evitar o desastre, e a tresloucada recebeu um ligeiro ferimento na cabeça.

A policia do 8.º districto registrou o occorrido.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM

Foi na estação de Realengo, onde se verificou a impressionante scena. Januario Theodoro do Nascimento, por motivos, até agora ignorados, á approximação de um trem expresso, atirou-se sob as rodas do mesmo, tendo morte instantanea.

O triste facto foi logo communicado á policia do 23º districto, a qual vinha, depois, a apurar ser Januario brasileiro, de 28 annos, solteiro e pedreiro.

Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi, ahi, o cadaver autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, attestando o perito como "causa-mortis" — decapitação por esmagamento completo do pescoço.

A' tarde, reconhecido o corpo, foi a victima, á expensas de seus paes, sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM CONTRAVENTOR AUTUADO

O commissario Mario Serpa, do 14º districto, prendeu, hontem, em flagrante, quando vendia o denominado "jogo dos bichos" a uma menor, no botequim existente á rua Marquez de Sapucahy, esquina da de General Pedra, o individuo Raphael Monaco.

Contra o contraventor foi lavrado o competente auto de flagrante.

Em poder de Monaco foram encontradas duas listas do mencionado jogo e 137$ em dinheiro.

MAIS DUAS PRISÕES EM FLAGRANTE

O dr. Tarquinio de Souza Filho, delegado do 12º districto, prendeu em flagrante, quando vendia a varias pessoas o chamado "jogo dos bichos", á avenida Gomes Freire n. 143, o contraventor João de Souza, contra quem foi lavrado auto de prisão em flagrante.

— Egual sorte teve o individuo Adão dos Santos, preso pela mesma autoridade no interior da casa de n. 131 da avenida Mem de Sá.

Lamentavel façanha de um ébrio

Embriagado que estava, Benicio Antonio da Cruz, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 374, no morro da Mangueira, muniu-se de um revólver, com o qual passou a dar tiros a esmo, no referido logar.

Succedeu, pouco depois, que, um dos projectis, atravessando a parede do barracão de madeira onde reside Mario Rodrigues foi attingir a este que, ali dormia, em pleno peito.

Verificado o facto, foi o pobre homem soccorrido pela Assistencia e, dahi, transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Benicio foi logo preso pela policia do 18º districto que apprehendeu a arma pelo mesmo utilizada.

ESPANCOU O FREGUEZ

Antonio Pinto, proprietario de um botequim sito á rua Mafra, em Inhaú'ma, por motivos futeis, aggrediu, ali, ao freguez de sua casa, Antonio Henriques, morador á rua Quintão n. 104, de tal fórma o espancou, que o infeliz ficou com todo o corpo machucado e com uma brécha na cabeça.

Praticado o delicto, Antonio Pinto fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 20º districto, que fez medicar na Assistencia o offendido e abriu inquerito a respeito.

ABATIA, CLANDESTINAMENTE, CABRITOS

PRESO QUIZ SUBORNAR O GUARDA

Antonio Gonçalves, proprietario do açougue sito á rua Senhor dos Passos n. 118, quando abatia, clandestinamente, nos fundos do seu talho, alguns cabritos, foi preso em flagrante pelo guarda civil de 1ª classe, 244, Felismino Ribeiro, que rondava a alludida rua.

Levado ao 4º districto, bem como os animaes abatidos foi, Gonçalves autuado.

Em caminho, porém, Antonio Gonçalves quiz subornar com 100$ o referido guarda, que, repellindo a offerta, deu queixa no mesmo districto.

O inspector da Guarda, sabedor do gesto digno do seu subordinado, mandou louvar, em ordem de serviço, o 244 e dispensal-o por tres dias com todos os vencimentos.

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Estatistica do trafego de mercadorias

Attendendo ao pedido de informações do ministro da Viação, quanto á situação do porto de Santos, na parte que diz respeito ao trafego de mercadorias, a Inspectoria de Portos enviou áquelle titular a seguinte exposição:

"Na semana de 2 a 8 do mez corrente, no cáes das docas, foram recebidos 2.572 vagões, contra 2.503 na que a precedeu, e entregues nesse mesmo periodo, devidamente carregados, 2.440 e vasios 74, no total de 2.514.

Na estação de Santos, da S. Paulo Railway, foram carregados 1.068 vagões, contra 884 na semana anterior.

A 9 deste mez, a existencia de mercadorias era representada pela resenha a seguir:

		Em 9|3|25	Em 2|3|25
Armazens 417.995 vol. com kg.		22.977.025	23.615.076
Navios atracados	" "	45.083.000	54.114.000
Navios esperados	" "	21.597.000	5.512.000
Navios ao largo	" "	151.415.000	166.172.000
Carvão no cáes	" "	1.847.000	1.930.805
Total		242.919.025	251.345.885

Houve diminuição de 8.426 toneladas sobre a existencia total verificada no periodo anterior, com o augmento apenas no stock dos navios esperados. Diminuiu, porém, a existencia a bordo dos navios atracados e ao largo, bem como o stock das carvoeiras do cáes e o dos armazens.

Trabalharam, em média, durante os sete dias da semana, no serviço diurno, 2.894 operarios, contra 2.363 no periodo precedente e 1.053 contra 976 no serviço nocturno.

Continuou paralysado o trafego da S. Paulo Railway, pela Serra Velha, sómente reencetado a 12 do corrente."

Esclarecem estas informações dois quadros estatisticos semanaes das mercadorias em trafego pelo porto de Santos e do trafego dos vagões nas docas e dos carregados na estação inicial da S. Paulo Railway.

PROROGAÇÃO DO PRAZO DAS DECLARAÇÕES

A A. E. no Commercio dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio, fundamento e razões a favor da prorogação do prazo para entrega das fórmulas relativas á cobrança do imposto sobre a renda:

"A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representa que é de muitos milheiros de associados e contribuintes do imposto sobre a renda, informada da difficuldade de grande numero de casas commerciaes, que procedem a seus balanços em 31 de dezembro, de poderem encerral-os dentro do primeiro trimestre subsequente, vem, respeitosamente, solicitar a v. ex. se digne de conceder uma ampliação do prazo para a entrega das declarações dos rendimentos, prorogando-o para 30 de abril, poupando-, dest'arte, a incorrerem, involuntariamente, esses estabelecimentos na sancção do art. 128 do regulamento em vigor.

Entre o grande numero dos nossos consocios ha os que são auxiliares e interessados — dependentes, portanto, da conclusão dos ditos balanços, para, por sua vez, poderem fazer as suas declarações, a que os obriga a lei, desde que tenham rendimento superior a dez contos de réis — o que só lhes é possivel depois de ultimados os alludidos balanços.

Subordinados, pois, a essa condição, desde que as casas não possam ter concluidos os seus balanços, incidirão tambem os empregados em uma pena, cuja culpa seria independente de sua vontade.

Recordando a v. ex., com todo o acatamento, que, quando foi do imposto sobre lucros commerciaes, por identico motivo, foi o prazo alterado de março para abril, e tratando-se, agora, de um imposto equitativo e justo e recebido com geral sympathia pelo commercio, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro ousa esperar que a concessão que ora solicita será benevolamente acolhida pelo esclarecido e justiceiro espirito de v. ex., a quem enviamos as nossas mais cordiaes saudações, com a affirmação do nosso mais alto apreço. — *Raul Villar*, 1º secretario."

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O Automovel Club do Brasil, em reunião realizada no dia 21 sob a presidencia do dr. Octavio da Rocha Miranda, resolveu que a primeira exposição de automobilismo e auto-propulsão seja realizada de 1 a 15 de agosto, inaugurando-se com uma batalha de flores na Avenida das Nações, abrindo um concurso para o projecto de cartazes de propaganda da mesma exposição, cujo prazo termina a 15 de abril, com premios de 1:000$, 500$ e 200$000.

A VIDA DOS CAMPOS

CULTURA DA CENOURA

Cultura — As cenouras precisam de um terreno argillo-silencioso ou argillo-calcareo bem mobilizado, rico, por adubações dadas com antecedencia. O estrume de curral, quando não é bem curtido, communica um

A cenoura coração de boi

sabor desagradavel ás raizes e facilita as doenças.

Segundo Muntz e Girard, a composição media das cenouras é a seguinte:

	Folhas	Raizes
Azoto	0.51	0.21
Acido phosphorico	0.10	0.11
Potassa	0.37	0.32
Cal	0.86	0.09
Magnesia	0.17	0.05
Anhydrido sulfurico	0.15	0.06

Segundo os mesmos autores, uma colheita de 30.000 kilos de raizes e 10.000 kilos de folhas, exporta de um hectare de terreno os seguintes elementos:

Total de kilos de folhas e raizes:

Azoto	51	63	114
Acido phosphorico	10	33	43
Potassa	37	96	133
Cal	86	27	113
Magnesia	12	15	27

As cenouras exportam do terreno, assim como as beterrabas, uma notavel quantidade de potassa e por isso devem-se empregar adubos potassicos.

Na Allemanha foi feita uma série de experiencias, com diversos adubos azotados, para vêr a sua influencia relativa á quantidade do producto.

Na adubação chimica experimentada para as cenouras, as formulas que deram melhores resultados foram as seguintes:

Por hectar — 340 kilos de perphosphato; 300 kilos de sulfato ammoniaco; 100 kilos de nitrato de sodio; 300 kilos de chloreto de potassio.

Por hectar — 650 kilos de escorias de Thomas; 390 kilos de nitrato de sodio; 300 kilos de chloreto de potassio.

Estas duas adubações são muito boas para empregar-se na falta do estrume de curral.

O nitrato é conveniente dal-o em tres vezes, em partes eguaes, uma na sementeira, outra ao debaste, na ultima sacha.

As cenouras no nosso clima podem-se semear durante o anno todo; e a sementeira póde fazer-se em alfobres, para mudar-se logo que tenham a grossura de um lapis, ou no logar definitivo, o que é melhor.

No primeiro caso a plantação faz-se em linhas á distancia de 10 a 15 centimetros em todos os sentidos, segundo as variedades. No segundo caso a sementeira faz-se mais larga e começa-se a debastal-a logo que as plantas se possam apanhar com a mão. Esta operação, o debaste, repete-se mais vezes, á medida que as cenouras crescem até ellas ficarem de 5 a 10 centimetros de distancia uma da outra.

E' conveniente fazer-se a sementeira em linhas e não a lanço para facilitar as sachas e as mondas.

A germinação é lenta.

As plantas que se arrancam nos primeiros desbastes podem utilizar-se em plantações e mais tarde aproveitam-se para o consumo.

Em terreno que tenha dado cenouras não se deve cultivar outra vez esta planta senão passados dois ou tres annos.

Como sempre, para a semento, escolhem-se plantas melhores, mas havendo receio de ficar enganado sobre a qualidade das raizes, convem arrancal-as e plantar sómente as que apresentem todos os caracteres proprios da variedade.

Para evitar cruzamentos só se póde aproveitar a semente de uma variedade de cada vez, ou então fazer-se a plantação muito longe uma variedade de outra.

Como a planta é um pouco vagarosa no crescimento, quando se faz a sementeira em linhas, póde fazer-se em linhas alternadas, a sementeira de rabanetes, a plantação de alfaces, etc.

A colheita da cenoura dura todo o anno se as sementeiras foram successivas. Um acre de terreno cultivado a cenoura produz em média 300 kilos de raizes. Um metro cubico de raizes pesa 550 a 600 kilos.

G. BASSOTTI.

Bucha comestivel ou bucha pepino

Viajando no sertão bahiano, por diversas vezes, tive occasião de apreciar na mesa uma salada, para mim nova, bôa e bem digestiva, preparada com a bucha, conhecida ali como "bucha-chuchu'" ou "bucha-pepino". Trazendo algumas sementes para a Bahia, obtive pés de bucha vigorosos e bem fructiferos.

Alguns amigos, a quem dei a experimentar, sempre fresca, uma salada de bucha, que aproveito na minha mesa.

Algus amigos, a quem dei a experimentar a novidade, gostaram tambem e pediram sementes. A preparação da salada é como a do pepino: colhe-se a bucha crescida, a dois terços do tamanho definitivo, limpa-se a casca verde, principalmente as cristas, que contêm um principio odorante pouco agradavel. Limpa assim a fruta, ella não tem cheiro de bucha, mas de pepino.

Cortada em rodinhas, ajuntando sal, azeite e vinagre, dá uma salada agradavel, saborosa, saudavel e muito digesta, mais do que a do pepino.

No interior do Estado da Bahia esta bucha se vende nos mercados, como verdura; na capital, porém, como tambem em todos os outros pontos do

Bucha pepino

Brasil, nunca a observei e julgo ser pouco conhecida.

E' uma bucha especial, differente da cultivada em S. Paulo; com folhas semelhantes ao chuchu', e frutas com 10 cristas longitudinaes elevadas. O dr. Hoehne, botanico do Museu Paulista, classificou essa especie com Luffa acutangula, Roxb (Gavinhas tripartidas, folhas 5-7 lobadas até angulosas, frutas 10 costuladas, sementes destituidas de alas, rugosas, etc.) Distingue-se da bucha commum (Luffa cylindrica) pela fórma do fruto, sementes e gavinhas.

O dr. Hoehne diz que estas duas especies da bucha, como tambem a medicinal Luffa operculara são de origem africana.

Julgo necessario divulgar o facto, evidentemente pouco conhecido, do aproveitamento da bucha na allimentação. Seria interessante propagar esta especie entre os horticultores das grandes cidades onde frequentemente a verdura é demasiadamente cara e mesmo escassa. Introduzindo na allimentação um novo elemento, a economia domestica terá um novo recurso precioso.

Gregorio Bondon.

CORRESPONDENCIA

KERATITE DE UM LOULOU

Maria Reis — Escreve-nos:

"Tenho um cãosinho loulou com 10 mezes de edade e que ha tres dias appareceu com um olhinho fechado. Apesar de não ter purgação pinguei duas vezes agua boricada dentro do olho. No dia seguinte o animal já abria o olhinho, mas este estava todo esbranquiçado como se estivesse coberto por uma nevoa que tapasse todo o olho. Não obstante isso, o animal anda bem disposto e come bem. O outro olho está bom, apenas com uma purgaçãosinha insignificante no canto do olho, mas isso não me sorprehende porque desde pequeno que elle soffre de ligeiras inflammações dos olhos, ficando até sem pello á volta dos olhos."

Resposta — Supponho que o animal esteja com uma keratite. Faça lavagem com agua boricada a 2 °|°, a agua deve estar quente, e em seguida faça applicação da seguinte pomada:

Oxydo amarello de mercurio — 1 gramma.

Vaselina — 10 grammas.

Tira-se uma porção do tamanho de uma cabeça de phosphoro e passa-se sobre o bordo das palpebras do olho doente.

Suppondo que tambem haja uma conjuntivite convem usar de um collyrio podendo usar o Collyrio Moura Brasil.

Pingue uma gota em cada olho, duas vezes ao dia.

E. S.

ADUBAÇÃO DA VIDEIRAS

Chrispiniano de Souza — Santa Rita — Minas — Escreve-nos:

"Tenho uma plantação de videiras, em terreno casculhoso, qual o melhor adubo que devo applicar?

Já appliquei Enorios, Thomas, Salitro do Chile e phosphato. Ao meu vêr, essa quantidade, talvez foi inconveniente. Esperando dessa secção o cuidado que sempre vejo em coisas de menor importancia, antecipo meus agradecimentos."

Resposta — Desconheço as proporções em que v. s. empregou os adubos em seu vinhedo. Entretanto, venho informar-lhe que uma bôa adubação para vinhedos consiste em applicar as seguintes quantidades de adubos, por pé, na área minima de 2 a 3 metros quadrados:

Salitre do Chile — 100 a 150 grs.

Chloreto de potasse — 100 grs.

Superphosphato de calcio — 200 a 300 grs., ou então empregar 40 grammas de Salitre do Chile, misturadas com 5 kilos de estrume de cocheira.

Dr. G. Medina.

ADUBAÇÃO DO FUMO

Pedro Reis — Affonso Arinos — Escreve-nos:

"Servindo-me da utilidade da secção "A vida dos campos", peço-lhe o favor de responder-me se posso applicar o salitre do Chile ás córas de fumo; época da applicação e quantidade."

Resposta — V. S. póde empregar o Salitre do Chile, na sua cultura de fumo, se a terra possuir em abundancia phosphoro e potassa. Em caso contrario, isto é, não havendo manifesta abundancia de phosphoro e potassa no solo é conveniente applicar uma adubação completa com os seguintes componentes:

Para um hectare:

Salitre do Chile — 250 kilos.

Sulphato de potassa — 150 kilos.

Superphosphato decalcio — 350 kilos.

D. G. Medina.

EPILEPSIA DOS CÃES

E. Muniz — Rio — Escreve-nos:

"Ha tempos foi endereçada por minha esposa ao competente chefe da secção supra, uma carta escripta em seu dialecto, isto é, em italiano. Como até a data presente não obteve uma resposta á pergunta feita, quero justamente attribuil-o ao facto de não se ter externado em vernaculo e repetindo pois a consulta, peço por grande obsequio me seja dito que remedio poderei empregar para dar fim ao soffrimento de um cão, "Lulu' italiano", sujeito a ataques convulsivos, que variam, mais ou menos, de 30 em 30 dias. Estes ataques teem os caracteristicos seguintes: immediatamente ao sobrevir a crise, o animal tomba de um dos lados, com os maxillares abertos, lingua presa e bocca bastante espumosa. Faz contracções musculares horriveis ao ponto de comprimir a bexiga e os intestinos, provocando derramamento de urina e muitas vezes até de fézes.

O mais curioso é que logo ao primeiro, seguem-se outros ataques, alcançando as vezes a cinco, quasi consecutivos.

Até hoje, apesar de todas as observações, não me foi possivel diagnosticar e nem conhecer a origem de semelhante mal, parecendo-me no entretanto tratar-se de bichas, visto o movimento que costuma fazer com os maxillares quando se acha bom. Convem notar que ao passar a crise o bichinho fica meio tonto e enxergando pouco, desenvolvendo um andar meio travado e em linhas sinuosas."

Resposta — Cumpre antes de mais informar que não recebemos a carta a que v. s. allude.

Pelas descripções que nos faz da molestia do seu cão temos a lhe informar que se trata de epilepsia, que pode ser motivada por muitas causas, porém, no caso descripto com ataques repetidos, é de suppor tenha origem em qualquer lesão do encephalo, da medula, de um cordão nervoso, por um traumatismo, ou uma exotose do craneo, um tumor, um parasito no encephalo. Para curar seria preciso descobrir a causa.

Como calmante indico-lhe:

Bromureto de potassim — 4 grammas.

Bromureto de sodium — 2 grammas.

Bromureto de strontium — 2 grammas.

Xarope simples — 50 grammas.

Agua distillada — 100 grammas.

2 colheres das de café por dia durante uma semana.

Na segunda semana dê-lhe tres colheres.

Na terceira semana descanso.

Na quarta semana recomece a medicação indicada.

E. S.

OTTITE DOS CÃES

Alberto Martins — Escreve-nos:

"Muito grato e agradecido ficar-lhe-ia se v. s. indicasse o tratamento que devo seguir num cachorro que tenho em grande estima, e que dia a dia vejo definhar-se e emmagrecer, apesar de alimentar-se razoavelmente. Tendo a edade de 9 annos, ha já bastante tempo que de seus ouvidos apparece um corrimento purulento, e um pouco nauseabundo, apesar de diariamente se fazer um tratamento de agua morna, misturada com agua oxigenada. E não é só, tem tambem o mesmo cachorro, á noite, quando dorme, accessos, que o fazem bater com a cabeça no chão, estrebuchando-se e dá gemidos altos, o que me leva a acreditar que o deve prejudicar no seu tratamento dos ouvidos."

Resposta — Lave o pavilhão externo da orelha com agua e sabão, enxugue e depois injecte dentro do ouvido o seguinte linimento:

Azeite — 100 grammas.

Naphtol — 10 grammas.

Ether sulfurico — 30 grammas.

Isto é o que convém fazer com urgencia porque a otitie já chegada a este ponto pode-se tornar grave, provocando ataques epilephormes.

Melhorado o cão desta molestia escreve-nos afim de tratarmos das outras causas.

E. S.

MOLESTIA DA PELLE DOS CÃES

"Tenho um cão de raça buldog atravessado com fila, de 6 mezes de edade. O cão é mais buldog do que fila, sendo de pello branco, com uma mancha rajada no lombo.

Apresenta na cabeça ou mais propriamente na testa, uma ligeira irupção secca, parecendo sarna, lepra, eczema ou darthro. Tem-se a impressão de pequenas manchas. Attrahe muito as moscas. Nas pernas deanteiras e trazeiras tambem tem, na região dos tornozellos e juntas, achando-se essas partes peladas ligeiramente."

Resposta — Passe agua phenicada nos logares affectados, com um panno ou algodão.

Em seguida applique em cima enxofre lavado.

E. S.

PACHYMENINGITE OSSIFICANTE DOS CÃES

Tago — Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorra de estimação, de raça commum, com cerca de 10 annos de edade, que appareceu ha dias tropega, parecendo que o mal provém da espinha ou dos quartos. Presentemente o animal não pode andar, arrasta-se."

Resposta — Devido a descripção da molestia e a edade do animal faz-me pensar na pachymeningite ossificante, porém, só um exame poderia dar indicações mais seguras. Dê-lhe, não obstante, o seguinte:

Iodureto do potassium — 10 grammas.

Hyposulfito de soda — 5 centigrammos.

Potassa caustica — 5 centigrammos.

Alcool de 90 grãos — 16 grammas.

Agua distillada Q. S. para 150 grammas.

Duas colheres das de café por dia.

Passe-lhe ainda na espinha dorsal, especialmente na parte posterior um pouco do seguinte balsamo:

Salicylato de methyla — 20 grammas.

Menthol crystalizado — 5 grammas.

Lanolina anhydra — 90 grammas.

Isto apenas como tratamento symptomatico, suspeitando outra ser a causa, pois a pachymeningite ossificante é incuravel. Tente no emtanto a medicação iodurelada acima.

E. S.

VARIAS INFORMAÇÕES AVICOLAS

A. Am. — Rio — Escreve-nos:

"Tendo eu um sitio bastante espaçoso e pretendendo criar gallinhas para negociar, solicito da sua parte o acolhimento das perguntas abaixo descriminadas, pelo que, desde já agradeço penhorado:

1º — Terei resultado sendo as gallinhas crioulas e os gallos de pura raça Orpington?

Resposta — Um frango de tal acasalamento, que deve ser destinado para o consumo, (como todo o macho commum (sem raça) ou mestiço de qualquer raça) vale pelo menos 50 °|° mais que estes que são encontrados no nosso grande Mercado Municipal.

Um frango de regular tamanho está sendo vendido a 3$ e 4$, logo, para o mestiço de Orpington (1|2 sangue), 4$500 ou 5$500.

A primeira coisa que o commerciante faz ao receber uma ave com vestigios de pureza de Orpington é separal-a em gaiola da frente da porta para vendel-a ao primeiro desintendido pelo triplo do valor para a reproducção.

Isto significa o valor do sangue puro.

2º — Terei resultado criando só a raça acima citada (Orpington), tanto os machos como as femeas?

Resposta — Se criar mestiços dá lucro, naturalmente, se criar o puro sangue, muito mais lucrativo será; o trabalho é o mesmo, o alimento mesmissimo, as installações as mesmas, tanto custa trazer ao dedo o annel ou ao collete a corrente de metal como a de ouro, tudo depende do capital inicial.

Maior empate de capital, maiores juros.

O que é a ave de raça senão o resultado de muitos annos de trabalho e aperfeiçoamento, de rigorosas selecções scientificas, tendo se conseguido que, com o mesmo dispendio de alimento, os frangos pesem em logar de 800 ou 900 grammas, 2 kilos aos 4 mezes, as gallinhas 3 1|2 e até 5 kilos, e a postura de 60 óvos das nossas crioulas por anno, a 150 e 200 óvos das actuaes Orpingtons, Leghornes, Wyandottes, etc.

A raça pura apresenta, para o criador, as seguintes vantagens: maior rapidez de desenvolvimento, melhor aproveitamento, dando em resultado uma economia de alimentos, precocidade de postura (frangas com 5 e 6 mezes que põem), menor tempo para vender os frangos, maior peso nos animaes, melhor qualidade de carne, maior facilidade para engorda, aumento triplo da producção de óvos.

3º — Terei resultado vendendo os frangos, as gallinhas e os ovos de pura raça pelo preço que se vendem os da raça crioula?

Resposta — As respostas aos quesitos anteriores provam a vantagem da criação do puro sobre o degenerado, logo, se s. s. vender o puro pelo preço do commum, deixa de auferir lucros que de direito deviam ser seus e não de terceiros. O mercado de reproductores puros é grande, depende sómente de annunciar que existe uma criação tal de pura raça que se vende. No dia seguinte s. s. receberá dezenas de cartas pedindo preços e condições de embarque que, em poucas semanas, lhe esvasiarão o aviario.

E' condição principal para manter a freguezia constante, sempre cumprir com o annunciado e para garantia franquear o aviario ás visitas.

Nunca deve vender em confiança.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ROSEIRAS QUE NÃO DÃO ROSAS

Gustavo Brandão — Rio — Escreve-nos:

"Junto remetto duas amostras de duas roseiras de meu jardim, que peço o favor de mandar examinar.

Amostra A: A roseira está viçosa, porém, não produz, e noto folhas algo flacidas; é Paul Meyron.

Amostra B: Acha-se completamente estacionada; não cresce, não se desenvolve, nada produz; tem sómente dois galhos, cujas folhas estão completamente cobertas como as que envio, tenho achado algumas lagartas em ambas que tenho exterminado.

Devo informar que rego semanalmente meu jardim com salitre do Chile, na proporção indicada pela vossa conceituada secção."

Resposta — Submettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta:

As folhas da roseira enviadas para exame pelo sr. Gustavo Brandão não estão atacadas por fungo parasita. Não se trata, pois, de [illegible] doença das folhas, mas sim de uma manifestação do enfraquecimento da planta, cuja causa não pode ser percebida pelo simples exame do material enviado.

Bittencourt.

Assistente do Serviço de Phytopathologia.

Como complemento desta informação aconselhamos a fazer uma adubação patassica.

E. S.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do Amazonas

AGITADA A SITUAÇÃO POLITICA DO ACRE

MANÁOS, 23 (A.) — Telegrammas aqui recebidos do Acre informam que a situação politica alli continua agitada, diante dos incidentes havidos entre o governador Cunha Vasconcellos e a magistratura local.

Os acreanos aqui residentes manifestam-se muito interessados pelo assumpto, constando que sobre elle telegrapharam pormenorizadamente ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

MANÁOS, 23 (A.) — O governo municipal decretou isenção de direitos e demais taxas para os predios destinados a habitações, cuja construcção tiver de ser concluir no presente exercicio. Essa isenção se estenderá até 31 de dezembro de 1927.

Da Bahia

DESASTRE FERRO-VIARIO — VARIOS MORTOS E FERIDOS

BAHIA, 23 (A.) — Os jornaes desta capital occupam as suas columnas, extensamente, narrando pormenores do grave accidente ferroviario occorrido na Chemins de Fer Est Brasilienne, ramal de Propriá a Timbó, ligando a Bahia ao Estado de Sergipe.

Os telegrammas procedentes do local do sinistro e endereçados á Fiscalização Geral das Estradas não trazem noticias detalhadas, precisando-se a maneira por que se verificou o grande sinistro.

Sabe-se apenas que, entre as multas pessoas mortas, até agora identificadas, figuram as seguintes:

Dr. Cid Lins, promotor publico em Aracajú; Ernesto Silveira Dias, negociante em Lagarto; Victor José de Almeida, negociante na mesma cidade; Gracilio Silva, negociante em aBrracão.

Entre os feridos gravemente encontram-se o tenente Oscar Ferreira Lima, da policia de Sergipe; Olegario Vieira, negociante em Barracão; Antonio Barbuda, chefe do comboio sinistrado, que teve duas pernas fracturadas; guarda-freios Ernesto Santos, sras. Anna França dos Santos, Amelia Dantas, Maria Mercês Dantas, Domingos Francolina de Oliveira, Marcolina Alves da Silva, Elisa de Oliveira e senhora Ernesto de Oliveira.

Apresentou-se tambem bastante ferido o coronel Pedro Leão de Campos, chefe do Districto Telegraphico de Aracajú.

Está, por emquanto, a lista official das victimas do desastre, não sendo de estranhar que ainda appareçam os nomes de outras, pois o comboio ia repleto quando se deu o accidente.

Do Rio Grande do Sul

UMA VICTORIA DAS FORÇAS LEGAES

PORTO ALEGRE, 23 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"CLEVELANDIA — Conforme fôra previsto, o inimigo organizou sua resistencia na Serra do Jardim. Prevenindo essa hypothese, tomaram posição no local denominado Fazenda Velha, a tres kilometros do inicio da forte subida da Serra do Jardim, os 33º e 34º corpos, seguindo o caminho marginal dessa serra, afim de contornal-a e vir sobre a rectaguarda do inimigo, os 16º e 32º corpos, cuja travessia augmentou o percurso até o planalto de 17 kilometros.

A uma hora e 47 minutos da madrugada, os rebeldes, em numero de 400 a 500 homens, commandados, respectivamente, por Siqueira Campos e João Alberto, atacaram os 34º e 33º corpos, sob fórma de movimento envolvente, aproveitando-se da natureza do terreno e do seu perfeito conhecimento oriundo de pessoas desta região a elles incorporados. As nossas linhas responderam prompta e immediatamente, ao impetuoso ataque inimigo, durando o encontro até ás 4 horas e 50 minutos da manhã. As nossas forças portaram-se com excepcional galhardia, perseguindo vigorosamente o inimigo, que fugia desordenadamente.

No mesmo dia, o 16º corpo, apoiado pelo 32º, contornando a serra, attingia, ás 11 horas, o planalto da Fazenda Velha e atacava tambem o acampamento em que se achava o capitão Prestes com o resto da sua columna: essa luta, vigorosa e rapida, verificada em dois encontros simultaneos, um com elementos de Siqueira Campos e João Alberto, outro com Prestes, durou uma hora e 15 minutos, sendo os rebeldes completamente destruidos, fugindo grupos e em differentes direcções.

As perdas dos rebeldes são elevadas, sabendo-se já de vinte mortos; deixaram mais, em poder dos 33º e 34º corpos, mil e quinhentos cartuchos, quatro revolvéres, facões, capas, capotes, duas carabinas e diversos objectos; em poder do 16º corpo ficaram vinte e um fuzis, espadas, pistolas, oito animaes encilhados, vinte e quatro animaes soltos, rezes, carne, aves, fardamentos, barracas, cobertores, capas, capotes, lenços de seda, cuia prateada, navalhas, freios com rédea bordada de matte, tezouras, pratos, talheres, panellas, dois pares de pinceis, calçados de homem e de mulher, vestidos, chapéos, correame de arrimensor, pelegos, milho, feijão e fumo.

Temos a lamentar a dolorosa perda do major Eduardo Pereira Monteiro, que tombou valorosamente, dirigindo a linha do 33º corpo, bem como de dois denodados soldados do mesmo corpo; 4 feridos do 34º corpo, 3 feridos do 16º corpo, todos levemente.

Os encontros verificados constituem brilhantes feitos dos 34º, 33º e 1.º corpos, havendo os officiaes e soldados se portado com excepcional heroicidade, tendo contra si a natureza do terreno, que desconheciam, quando o inimigo era delle perfeito conhecedor. Viva a Republica! Saudações. (a.) Paim Filho, commandante do destacamento d oNordeste."

Cartas dos Estados

Barra Mansa (Rio de Janeiro)

Realizou-se a posse da directoria do Tiro de Guerra 491, eleita para o corrente anno. O presidente reeleito sr. Alberto Quintas Gonçalves, dirigiu aos jovens consocios uma patriotica allocução, definindo com clareza o programma de acção da directoria, conclamando a mocidade barramansense a cerrar fileiras em torno dos ideaes civicos que a sociedade vem defendendo. Exhortando os atiradores á perseverança, á união, á disciplina, ao respeito da ordem e da lei, terminou entre applausos as suas ultimas palavras.

—Foi o seguinte o movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia, cujo serviço clinico está a cargo do dr. Ribeiro de Castro, auxiliado pelo pharmaceutico Eugenio Paiva: Existiam em tratamento nas emfermarias 13 doentes; entraram 14; tiveram alta 15; falleceram 5; ficaram em tratamento 8. Consultas na Sala do Banco 134, sendo: do sexo masculino 45, feminino 89; brasileiros 131, estrangeiros 3; adultos 90, crianças 44. Foram praticados 93 curativos e aviadas 110 receitas. Operações praticadas: duas reducções de fractura, uma amputação de perna.

—A prefeitura está dando inicio ao calçamento de algumas ruas, entre as quaes a de S. Sebastião, Amaral, Barão de Guapy e Andrade Figueira. Merecem louvores os trabalhos de nivelamento e collocação de meios fios nessas ruas, que contam, principalmente a primeira, numerosas edificações, entre as quaes a séde da Loja Maçonica Independencia e Luz. Este vasto predio, que faz esquina com a praça Ponce de Léon acaba de passar por grandes obras que lhe transformaram por completo a fachada, tornando-o uma das melhores edificações de Barra Mansa. Quanto á rua Amaral, tambem acaba de ser valorizada com a construcção de uma excellente Villa, de propriedade do sr. Celso Ouriques, já em via de conclusão.

—Entre os estabelecimentos industriaes de Barra Mansa de maior importancia e que vae entrar em uma nova phase de actividade, está a Usina de Lacticinios denominada "Cremearia Fluminense", de propriedade da firma J. Bruno.

Alguns algarismos falarão com eloquencia do movimento dessa Usina, que vitaliza a industria pecuaria do municipio e concorre para abastecer de leite pasteurizado o grande centro consumidor de S. Paulo. Assim é que no mez de Janeiro proximo passado a Usina recebeu 192.905 litros de leite, pelos quaes pagou. despesas comprehendidas, a quantia de 88:123$080, tocando respectivamente ao districto de Barra Mansa 49:481$800, Quatis 17:374$800, Volta Redonda 10:906$900, Floriano 5:566$600, Afra 2:640$600, Bulhões 2:151$500, Antonio Rocha e Ataulpho de Paiva 151$800. A Usina tem contratos com 49 fornecedores, sendo 26 do districto da cidade, 9 em Quatis, 5 em Floriano, 4 em Bulhões, 3 em Volta Redonda e 2 em Afra. Despendeu em lenha no mez, para alimentar o seu motor de 20 cavallos, 549$000 e em energia electrica 840$000. A folha do pessoal, que se compõe actualmente de 16 pessoas, orçou em 2:200$000. Presentemente a Usina exporta uma media de 3.000 litros diarios, tendo capacidade para 1.500 kilos de gelo em 12 horas.

Dentro de dois mezes, inauguradas as novas installações, passará a consumir 50 cavallos de força, podendo produzir 6.500 kilos de gelo e exportar 5.000 litros de leite. A firma J. Bruno mantem em Cachoeira uma outra Usina com capacidade um pouco superior, além de pequenos depositos resfriadores em diversas localidades dos municipios de Barra Mansa e Cachoeira.

Estes informes, obtidos do sr. Hildebrando Marnis, gerente da Cremearia Fluminense, dão bem uma idéa do que é a Empresa do sr. J. Bruno, a qual pela inmportancia dos capitaes applicados no municipio, pelo consideravel movimento lacticinios, deve ser com justiça conque imprimo nelle á industria desiderada uma das columnas da industria em Barra Mansa. As outras duas são a Sociedade A. União Industrial, que aqui mantem uma importante Estamparia, e a Fabrica de Tecidos de Malha "Irene", da qual já falei ligeiramente em anterior correspondencia.

Produziu grande consternação nesta cidade a noticia do assassinio do dr. Domingos Marianno Barcellos de Almeida, em Rodeio. O extincto politico, que gozou aqui de grande prestigio e largo circulo de relações, deve o municipio muitos melhoramentos obtidos ao tempo em que exercia no governo Raul Veiga o cargo de Secretario Geral do Estado. Entre outros deve-se assignalar o calçamento das principaes ruas, o proseguimento e a conclusão do serviço de esgotos, melhoramentos que concorreram decisivamente para a valorização da area urbana, permittindo posteriormente outras iniciativas publicas e particulares.

Exercendo a chefia politica do municipio desde o fallecimento, em 1919, do prestigioso barramansense dr. Luiz Ponce de Léon e militando em campo opposto ao seu, foi talvez o traço mais caracteristico da personalidade do extincto o espirito de tolerancia e de respeito pessoal para com os adversarios. Nem sempre, porém, foi feliz nos seus actos de administração, como por exemplo no que se refere á installação dos chamados "poços artezianos", que vieram prejudicar a pureza da agua potavel da cidade, e na novação do contrato da luz e força, o qual deveria em tempo ter sido posto em concorrencia publica, para assegurar de futuro ao municipio as condições optimas em que um serviço de importancia tão fundamental deveria ser feito.

No emtanto é de justiça assignalar, de um modo geral, o acerto de suas resoluções, a boa vontade em assegurar a paz e o progresso do municipio, embora sem a larga visão de um administrador totalmente desembaraçado dos compromissos de partido.

Com a quéda da situação nilista perdeu o dr. Domingos Marianno a direcção dos negocios politicos de Barra Mansa, onde soube fazer numerosos amigos que deploraram sinceramente o seu tragico e prematuro desapparecimento. Foi muito concorrida a missa mandada celebrar em suffragio de sua alma na egreja matriz.

— Realizou-se no campo de Barra Mansa F. C., um encontro amistoso entre um team de reservistas veteranos de 1922 do Tiro de Guerra 491 e um outro da actual Escola do mesmo Tiro. O jogo correu muito animado, terminando com a victoria do team da Escola pelo score de 2x0.

Ao quadro vencedor foi offerecida uma bella estatueta pela senhorita Maria Carolina Ribeiro da Silva, filha do dr. dr. Orozimbo Ribeiro da Silva, que foi presidente do Tiro no anno de 1922.

— Pelo sr. Wanderlino Teixeira Leite, prefeito municipal, foi nomeada a sra. Maria José de Avellar para reger a escola primaria de Antonio Rocha, recentemente creada.

— Está despertando grande interesse o baile de inauguração do Casino Barramansense no dia 24, terça feira de Carnaval, no salão da Loja Maçonica Independencia e Luz.

A directoria do Casino está empenhada em emprestar ao mesmo o maximo esplendor, constituindo o baile a nota sensucional dos festejos carnavalescos em Barra Mansa.

(Do correspondente).

Bom Jardim (Minas Geraes)

Causou a melhor impressão n'esta localidade o facto de ter o coronel José Justino de Azevedo, autorizado a acquisição dos postes necessarios á linha que deve conduzir a luz e força para este districto.

— Fez annos o sr. Honario Teixeira, cidadão muito estimado n'esta localidade, tendo por esse motivo sido muito comprimentado.

— Foi muito bem recebida aqui a noticia da nomeação do sr. Abrahão Leite, para director da Rêde-Sul-Mineira onde o nomeado gosa de muita sympathia.

— A nomeação do dr. Affonso Penna Junior, para o cargo de ministro da Justiça, causou a melhor impressão n'esta localidade.

— A população deste districto espera que o dr. Abrahão Leite, director da Rêde-Sul-Mineira, mande construir uma estação nesta localidade. Actualmente existe aqui um barracão sem esthetica, sem hygiene, commodidade ou qualquer noção de conforto, o que muito depõe contra o gosto da direcção daquella via-ferrea e o bom nome da nossa gente.

— Espera-se da pessôa incumbida da construcção do quartel de policia deste districto proseguir na execução dessa obra pois o material exposto ao tempo vai-se dia a dia estragando.

— Seguiu para Conceição do Rio Verde, afim de internar seu filho Oswaldo Teixeira no Collegio Nossa Senhora do Carmo, o sr. Honorio Teixeira.

— Foi muito felicitado na passagem do seu natalicio, o sr. Francellino José de Paula, primeiro juiz de paz deste districto.

(Do correspondente)

Ewbank (Minas Geraes)

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Nicezia de Oliveira, filha do coronel Alfredo Rodrigues de Oliveira, commerciante e fazendeiro nesta localidade, com o sr. José Baptista Alvim, filho do coronel Manoel B. Pereira Alvim, fazendeiro em Conceição do Formoso, deste municipio.

Paranympharam os actos, os srs Arthur R. de Oliveira e José Alvim e suas senhoras.

Depois que este districto foi annexado a Palmyra, pela lei 879, da Revisão Judiciaria do Estado de Minas, é o primeiro casamento que se realiza aqui pelas autoridades de Palmyra.

Pelo habil operador sr. M. Dias, foi tirado um film de todos os actos, que tiveram grande assistencia.

— Acha-se aqui, a passeio, hospedado em casa do sr. André Gribel, o pharmaceutico sr. Liberato R. de Miranda, residente em Bello Horizonte.

— Acaba de ser completamente restaurado pela Camara Municipal de Palmyra, o predio onde funccionam as escolas publicas locaes.

Esse edificio publico estava, ha muito, em completa ruina, conforme verificou o engenheiro estadual, que aqui esteve, tendo a municipalidade gasto em concertos, cerca de quatro contos de réis.

— Estiveram muito animados os folguedos carnavalescos este anno.

Os blocos das "Borboletas" e "Disfarça e Olha", alcançaram grande successo, cabendo ao primeiro o premio da victoria.

Os bailes á fantasia revestiram-se do maior brilhantismo, estando os salões desses gremios literalmente cheios.

Pelas bandas de musica Sete de Setembro e Lyra N. S. da Assumpção, foram executadas magnificas peças carnavalescas, destacando-se o conhecido samba "Com um sopro vae", do maestro J. Silva e arranjo do musicista desta localidade, Juvenal de Oliveira.

(Do correspondente).

Itabuna (Bahia)

A Associação Commercial dessa cidade elegeu a seguinte directoria:

Assembléa geral — Dr. Benjamin de Andrade, presidente; dr. Lafayette de Borborema e Abilio Moura Teixeira, secretarios.

Directoria — Martinho Conceição, presidente; Nicodemos Barreto, vice-presidente; Pedro Jeremias dos Santos, secretario; José Avelino Cardoso, thesoureiro.

Directores — Pharmaceutico Arthur Nilo de Sant'Anna, Alipio Araujo, Adolpho Maron, João de Souza Lima e Everaldino Assis.

Commissão de contas — Dr. Armando Freire, Carlos Maron e Glycerio Esteves Lima.

(Do correspondente).

Nova Iguassu' — (Rio de Janeiro)

Transcorreram com o maior brilhantismo os festejos carnavalescos em Nova Iguassu'.

Deu a nota alegre durante os festejos de Momo o applaudido rancho "Pega e Deixa", que ante a sorpresa de todos apresentou um prestito que por sua sumptuosidade podia figurar com vantagem ao lado dos seus congeneres cariocas. Seu enrêdo, "O festim de Nero", foi caprichosamente interpretado causando seu conjuncto o mais bello aspecto.

Foi um acontecimento do que se pode regosijar toda a directoria desse rancho modelar, orgulho do povo em cuja localidade tem sua séde.

Os vibrantes applausos que os foliões que o formavam receberam da grande massa popular que se comprimia á passagem do prestito, é um attestado do quanto agradou.

Coroando esse successo na segunda-feira, após recolher o rancho á sua séde, realizou-se pomposo baile á fantasia ao qual concorreu o que de mais distincto possue a sociedade local.

Durante as passeatas dos gloriosos campeões da folia, foram-lhe offertadas bellas palmas pelo commercio do logar.

Durante os tres dias de carnaval os veteranos Progressistas fizeram illuminar a praça Seabra, abriu seus salões e em frente á séde armou artistico coreto onde sempre tocou a banda de musica do Bloco dos Casados.

No domingo de Alleluia o "Pega e Deixa" promoverá pomposo baile quando será empossado sua directoria recentemente eleita.

(Do correspondente).

S. Vicente Ferrer — (Minas Geraes)

Ficou definitivamente organizada uma sociedade civil denominada Sociedade Autoviação S. Vicente Ferrer, para construcção de uma estrada de automovel que, partindo desta localidade, vae até Paiol, ligando a rêde de estradas de S. Vicente ao Grupo de Traituba, que, por sua vez, acha-se ligado á estrada de automovel que vae ter á Cambuí, S. Lourenço e outras estancias hydromineraes.

Por outro lado fica ligada á estrada de ferro S. João d'El-Rey.

A idéa lançada, foi bem acolhida por todos os espiritos adeantados e comprehendedores do progresso necessario ao logar. Subscreveram a lista os seguintes senhores:

Dr. Diogenes Ribeiro Salgado, industrial; dr. Celso P. Villela, dr. José Olyntho Villela, coronel Ademonde Villela, Horacio Villela, Alexandre Villela, fazendeiros; coroneis João Ribeiro dos Reis Junqueira, fazendeiro e industrial; capitão Themistocles A. Balbi, negociante; dr. Rosemy Silva, medico; Paulo Barthody, mecanico; coroneis José Bernardino de Araujo, José Ribeiro de Andrade, Domingos Aguiar Villela, Urbano Andrade Reis; José Anthero Meirelles; Severino Eugenio de Andrade, Origenes Penha de Andrade, Abilio de Souza, Gabriel Penha de Andrade, João Bernardino de Araujo, Virgilio de Andrade Reis, Orlandino de Souza Andrade, Zeliante Ferreira de Carvalho, José Cerbino Caciro e Antonio de Souza Furtado, fazendeiros.

Esta estrada em via de conclusão foi administrada pela commissão composta dos srs. coronel João Ribeiro dos Reis Junqueira, dr. Rosemy Silva e capitão Themistocles de Assis Balbi; teve inicio junto da estação de S. Vicente Ferrer e seguiu um traçado feito com o maior cuidado, obedecendo rigorosamente o plano de estrada adoptado pelo governo, tendo rampas maximas de 8 %, curvas com raio minimo de 30 metros; entre-rampas e contra rampas seguidas; foi intercalado um patamar minimo de 15 metros; o leito da estrada se bem drenado para que escoem rapidamente as aguas pluviaes sendo estas dirigidas por meio de valetas longitudinaes a boeiros transversaes de secção sufficiente, os aterros e outros logares humidos tem uma espessa camada de cascalho que atravessa varias pontes e offerece aos olhos do viajante um lindo panorama, tendo no fundo a Barra de Carrancas.

Nas margens da estrada encontram-se as boas fazendas dos coroneis José O. Villela, Alemon Villela, João Bernar-dino de Araujo e Abilio de Souza.

E' mais um melhoramento de incontestavel valor para esta zona.

— Consta-nos que os nossos dirigentes politicos estão empregando o melhor dos esforços afim de levar avante o projecto sobre a installação d'agua potavel nesta localidade, cuja necessidade inadiavel faz a população resentir muito a falta do precioso liquido.

(Do correspondente).

Gloria de Muriahé — (Minas Geraes)

Os enthusiastas dos festejos do carnaval, não contando com as aperturas da crise actual, puzeram, este anno, em fervoroso reboliço a população local.

O prestito do Club das Violetas, sociedade organizada pela élite da mocidade gloriense, attraiu durante os tres dias de folguedos, a attenção do povo.

Esse prestito, no ultimo dia, com uma luzida guarda de honra á frente, formada de grupos foliões montados em vistosos cavallos, percorreu garbosamente as ruas desta localidade, levando no centro de suas filas um garrido cordão de lindas, gentis e interessantes meninas alegres e sorridentes.

O "Cordão das Brocas", organizado pelos irmãos Felicissimos, por sua vez, agradou extremamente, maximé os seus harmoniosos e bem executados canticos.

— Com a assistencia de grande numero de amigos e pessoas de alta qualificação social realizou-se o consorcio do estimado e importante commerciante sr. Mario de Oliveira, agente do O JORNAL, com a senhorita Maria Candida da Silva, filha de distincta familia desta localidade.

— Tambem foram celebrados casamentos: do sr. Antonio da Rocha Figueiredo, com a senhorita Carolina Vianna; do sr. Altivo Vianna, com a senhorita Maria Amelia Lopes, ambas filhas de estimadas e distinctas familias deste logar.

(Do correspondente).

FAZENDA

Vende-se uma excellente para criação e cultura do algodão e demais mantimentos, com 160 alqueires de terras medidas e demarcadas, a 3 kilometros da cidade de Araruama, Estado do Rio, com boa casa de morada e conforto com terrenos proprios para 50 hectares de salina. A fazenda denomina Paraty. Trata-se com o proprietario na mesma em qualquer occasião.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

Muito concorrida e animada esteve a reunião levada a effeito, ante-hontem, pelo Jockey Club Paulistano, em seu confortavel hippodromo, na Mooca.

Reflectindo o enthusiasmo reinante, e como consequencia da perfeita regularidade observada no desenrolar das oito carreiras da tarde, o jogo manteve-se muito firme, attingindo o movimento total de apostas a bella somma de réis 220:142$000.

A principal prova do meeting foi ganha, inesperadamente, por Nejima que, muito bem dirigida por Charles Gray, bateu os grandes favoritos, Piyuyo e Kaloolah.

Foi o seguinte o resultado geral da reunião:

1º pareo — "Occaso" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

Pipiola, 53 kilos, T. Baptista, em 1º; Baluarte, 57 ks., F. Peres, em 2º; Barauna, 53 ks., C. Gray, em 3º.

Tempo: 86 2/5.

Rateios em primeiro logar: 25$200; dupla, 39$000.

Movimento do pareo: 9:754$000. Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

2º pareo — "Premio II" Eliminatoria — 900 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Excellencia, 51 ks., Jockey Guilherme Greme, em 1º; Estrella d'Alva, 51 ks., M. Peres, em 2º; Amiga, 51 ks., C. Cruz, em 3º.

Tempo: 57 2/5.

Rateios em primeiro logar: 12$600; dupla, 19$800.

Movimento do pareo: 13:250$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro dois corpos.

3º pareo — "Excellencia" — 900 metros, 4:500$ e 900$000.

Sapoty, 53 ks., D. Lopes; em 1º; Embaaba, 53 ks., M. Peres, em 2º; Americana, 51 ks., C. Gray, em 3º.

Tempo: 55.

Rateios em primeiro logar: 12$700; dupla, 23$300.

Placés do 1º: 11$460, do segundo 22$200.

Movimento do pareo: 32:824$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.

4º pareo — "Kita II" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

Feudal, 50 ks., Jockey Ignacio de Souza, em 1º; Favella, 50 ks., B. Cruz Junior em 2º; Bibelot, 51 ks., D. Lopes em 3º.

Não correu Fauno.

Rateios em primeiro logar: 28$500; dupla, 45$400.

Placés do 1º: 21$100; do 2º, 40$000.

Movimento do pareo: 26:344$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

5º pareo — "Dilecta" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

Batalha, 53 ks., C. Gray em 1º; Dogma, 55 ks., A. Arino em 2º; Zainab, 53 ks., B. Cruz Junior em 3º.

Tempo: 93 2/5.

Rateios em primeiro logar: 54$300; dupla, 196$900.

Placés do 1º: 21$500; do 2º 37$100.

Movimento do pareo: 29:242$000.

Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

6º pareo — "Dalila VI" — 1.600 metros — 4:500$ e 900$000.

Dama de Espadas, 54 ks., M. Peres, em 1º; Mu Gosse, 51 ks., T. Baptista, em 2º; Dalila, 58 ks., B. Cruz Junior em 3º.

Tempo: 110.

Rateios em primeiro logar: 25$000, dupla, 155$000.

Movimento do pareo: 34:294$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

7º pareo — "Pyuyo" — 1.700 metros — 4:500$ e 900$000.

Nejima, 50 ks., C. Gray, em 1º; Pyuyo, 53 ks., G. Greme, em 2º; Kaloolah, 58 ks., G. Guerra, em 3º.

Tempo: 113 1/5.

Rateios em primeiro logar: 68$200; dupla, 55$700.

Placés do 1º: 14$800; do 2º, 24$500.

Movimento do pareo: 45:576$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, tres corpos.

8º pareo — "Piolhinho" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

Orissa, 48 ks., Ignacio de Souza, em 1º; Chillupa, 55 ks., L. Jopia em 2º; Bombarda, 55 ks., C. Gray em 3º.

Não correu Farimond.

Tempo: 93.

Placés do 1º: 23$300; dupla, 43$400.

Rateios em primeiro logar: 14$300; do 2º, 12$700.

Movimento do pareo: 37:618$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

DIVERSAS NOTICIAS

Em complemento á detalhada noticia que ante-hontem publicámos, relativamente ao novo hippodromo do Jockey-Club, devemos informar aos leitores que o projecto daquella grandiosa obra é da autoria do dr. Mario Ribeiro, director da veterana, pertencendo, entretanto, á firma A. Memoria e F. Couchet, toda a parte architectonica.

— Chegou hontem, de Montevidéo o cavallo D. Matêo, filho de Irigoyen, importado para o nosso turf pelo sr. João Gonçalves de Oliveira.

— Encontra-se, ha dias, em S. Paulo, o jockey Marcellino Silva, que vinha actuando com relativo exito, no turf pernambucano.

— Acha-se entre nós, desde sabbado, o jockey gaucho Modesto Betancôr. De accordo com a recente resolução do Jockey-Club, esse profissional só poderá montar a "bridon".

— Passou á propriedade do Stud Quinta Reis, de S. Paulo, a egua Guilinda, ha pouco chegada do Uruguay.

— Partiu ante-hontem, para a Paulicéa, o dr. Linneu de P. Machado, presidente do Jockey Club.

— Compareceram, hontem, pela primeira vez, aos trabalhos matinaes o jockey hungaro e os tres aprendizes, da mesma nacionalidade, contratados pelo sr. Alfredo da Silva Rocha.

— Em S. Paulo será hoje organizado o programma para a proxima reunião de Mooca.

ENXADRISMO

PARA O GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL DE BADEN, JA' SE INSCREVERAM 20 GRANDES JOGADORES

O mexicano Carlo Torre vae estrêar-se contra os mestres

BADEN BADEN, 23 (Austral) — Inscreveram-se, até agora, no grande Torneio Internacional de xadrez, a começar em 16 de abril, os seguintes grandes e conhecidos enxadristas:

Marschall, norte-americano; Carlos Torre, mexicano; Thomas e Yates, inglezes; Renaud, francez; Tarrasch, Mieses Spielmann e Seamish, allemães; Tartakower, austriaco; Aljechin, Rubinstein e Neimzowitch, russos; Colle, belga; Roselli, italiano; Johner, suisso; Reti e Trybal, de Tcheco-Slovaquia; e Bogoljubow, da Ukrania.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, reunir-se-á, em sessão na proxima sexta-feira, ás 17 1/2, e nesta occasião tomará conhecimento das credenciaes dos chronistas dos jornaes e revistas, que desejam concorrer ao tradicional concurso "Taça Seabra".

Os interessados ficam avisados que é necessaria uma declaração da direcção do jornal ou revista — de admittirem noticias sobre o turf — tambem torna-se imprescindivel um exemplar do ultimo numero publicado, para exame da directoria.

Na relação que será enviada ao Jockey e ao Derby Club para a competente distribuição de convites, só constarão os nomes dos chronistas cujas credenciaes forem julgadas acceitaveis pela directoria, e que tenham satisfeito o pagamento da annuidade do corrente anno e de compromissos provenientes de concursos atrazados.

WATER-POLO

O RESULTADO DOS ULTIMOS JOGOS

O S. C. Fluminense levantou o campeonato juvenil

Não fosse o embate decisivo do Torneio Juvenil, entre os jovens players do Guanabara e Fluminense, e os encontros de ante-hontem, do nosso polo aquatico, ter-se-iam classificado como fraquissimos, no attinente á technica, e pessimos para o desenvolvimento e enthusiasmo do salutar sport.

Realmente, não se comprehende esse desanimo nos clubs federados por um exercicio physico como é o water-polo, sabido que taes clubs não se cansam de apregoar fazerem o sport pelo sport...

O facto, porém, é que do que occorre com os jogos da Federação B. do Remo só se póde ter esta impressão: que os clubs que não lograram collocar-se nos primeiros logares, fazendo jús a titulos e premios, desinteressaram-se do campeonato e torneios da temporada, desinteressando assim da cultura corporea e da educação sportiva de seus proprios associados!

Entretanto, a nossa ver, taes clubs fariam jús a titulos e premios muito mais honrosos do que aquelles, se não desertassem das luttas e, vencidos ou vencedores, mostrassem toda a sportividade com que agem nas actividades de nossos desportos aquaticos.

Ha erro, e erro imperdoavel, ver nos torneios annuaes um objectivo apenas — o de seleccionar o campeão, o mais forte, o mais capaz num sport. Não. Esse objectivo deve ser secundario. Elle é apenas um motivo para attrair os amadores ou, melhor, um motivo para reunir o maior numero destes em contendas de resultados beneficos para cada individuo — particula da nacionalidade — e jamais para a sociedade a que pertence esse individuo.

Ainda ante-hontem verificou-se esse aspecto desagradavel da presente estação de water-polo. Além dos quadros impedidos, por se terem deixado eliminar dos jogos, vimos duas partidas jogadas pela metade, as do encontro Internacional x Flamengo; vimos ainda o Botafogo deixar de comparecer ao encontro com o Guanabara.

Torna-se necessaria uma reacção, por parte dos clubs, a essa situação a que elles estão levando o polo aquatico. Não lhes fica bem esse desanimo, pelo que estamos vendo que para a vindoura temporada (que está a findar) medidas serão tomadas, no sentido de dar-se todo o brilhantismo, toda a animação possivel ao melhor dos sports aquaticos, na opinião do notavel scientista.

Dos jogos de domingo só se salvou o travado, com arrebatamento sportivo, entre os quadros do S. C. Fluminense e do C. R. Guanabara. Dessa pugna, que foi devéras interessante, logrou triumphar a equipe do noval Fluminense, que dest'arte levantou pela primeira vez o campeonato juvenil da cidade e mui merecidamente, por isso que demonstrou possuir um conjunto mais adextrado nos segredos do bello sport.

Dos demais vencedores do dia saberão os leitores, lendo os resultados que se seguem.

TORNEIO JUVENIL

Fluminense x Guanabara

O match decisivo do Torneio Juvenil de 1925, entre os clubs acima, foi o primeiro do dia. Teve elle inicio ás 9.30, defrontando-se os quadros com esta organização:

FLUMINENSE: Geraldo — Waldemar e Watson — Rodrigo — Arakem, Oriente Jesus.

GUANABARA: Altamiro — Alfredo e Braçú — Brandão — Orlando, Coelho e Waldyr.

Depois de uma luta cheia de bons lances, em que os dois teams se esforçaram por decidir a victoria para seu lado, verificou-se a superioridade dos jovens do Fluminense, pela contagem de 3 x 1, score este que fez o vencedor entrar na posse do titulo de campeão juvenil.

OS JOGOS DO CAMPEONATO E TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Internacional x Flamengo

Os outros jogos da manhã travaram-se entre os quadros destes apreciados gremios.

Nos segundos quadros o Internacional, vendo-se dominado no primeiro meio tempo por 4 x 1, desistiu de disputar o segundo periodo do embate. Por sua vez, no jogo dos quadros principaes, o Flamengo, derrotado no primeiro half-time por 4 x 0, imitou o gesto do seu antagonista.

Tivemos, assim, duas partidas semi-disputadas... Os segundos meios tempos foram "victimas" duma enfermidade... que sabemos como se chama na gyria dos academicos de medicina, mas que ignoramos que nome poderá ter no sport!

Eis os quadros que actuaram:

Do Flamengo:

1º quadro: Catramby — Arnaldo e Amorim — Slyvio — Pereira, Roberto e Schmidt.

2º quadro: Leite Pinto — Roberto e Carneiro — Gross — Paulo, Oliveira e Tross.

Do Internacional:

1º quadro: Areno — Rogerio e Galvão — Murillo — Cesar, Delayette e Eloy.

2º quadro: Joaquim — Waldemar e Santos — Banker — Salvador, Romeu Catalaens e Odilon.

Como arbitro dos jogos acima e do juvenil funccionou satisfactoriamente o sr. Marino Tolentino, do Botafogo.

Guanabara x Botafogo

Os jogos da tarde deveriam ser iniciados dos quadros destes clubs. Não tendo, porém, os do Botafogo podido comparecer, por impecilhos de ultima hora, a victoria foi dada walk-over, pelo juiz, sr. Pedro Santos, a ambos os teams do Guanabara.

Boqueirão x Natação e Regatas

Como era sabido, estes clubs só disputariam o embate do torneio dos segundos quadros. Felizmente esse embate realizou-se, sob a arbitragem do sr. Cesar Veiga da Silva, do Internacional. Foi um jogo falho de qualquer lance digno de nota, actuando os quadros desordenada, mas benevola e camaradamente...

Venceu o Natação e Regatas, pela contagem de 1 x 3.

Os teams foram estes:

Do Boqueirão: Eurico — Schneweeis e Madeira — Leopoldo — Barcellos, Dudú e Guarichi.

Do Natação: Satyro — Luciano e Hemeterio — Pedro — Chiery, Ismael e Floriano.

ROWING

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Na séde social, á rua do Rosario, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo realiza hoje, ás 20 1/2 horas, uma sessão de seu conselho, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) pareceres;
b) eleição de cargos vagos.

FOOTBALL

POR CAUSA DAS CHUVAS SUSPENDERAM-SE OS SPORTS EM BILBAO

BILBAO, 23 (Austral) — Devido ás chuvas de pedras suspenderam-se todos os sports, excepto o Cross Country de Bacaroid, vencido por Palma.

OS ITALIANOS VENCERAM UM TEAM FRANCEZ POR 7 X 0

TURIM, 22 (Austral) — O team italiano derrotou o tem francez por 7 x 0.

O JORNAL F. C.

Tendo um grupo de associados resolvido que se organizasse o team para a proxima temporada sportiva, convidam-se os jogadores a se inscreverem, enviando seu nome á residencia á secretaria do club, rua Rodrigo Silva n. 12, officinas.

VILLA ISABEL F. C.

Nota official

A directoria do Villa Isabel F. C., vem a publico desmentir categoricamente os boatos de que a imprensa tem sido éco, a proposito da classificação do Club na série B da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O Villa Isabel F. C., como lhe cumpre, acata a decisão tomada pela Camara Fiscalizadora da referida entidade e, de accordo com a mesma, prepara-se para disputar o campeonato da alludida serie.

Os propalados "conselos", da não coparticipação do club no campeonato da serie B, são pura invencionice, além do mais desmentidos pelas tradições do Villa Isabel, que não autorizariam tão anti-esportivo gesto.

A directoria do Villa não poderia acreditar que nenhum dos dedicados consocios que, em todos os tempos e sem olhar situações, têm defendido o honroso pavilhão dos raios negros, abandonassem-no agora por uma questão de vaidade, indigna de verdadeiros sportsmen.

Em 23-3-1925 — O secretario geral, Pedro Mendes.

SPORT CLUB EVEREST

O presidente, convida os socios deste club, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, marcada para o dia 25 do corrente, ás 20 horas, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) eleição para uma vaga no Conselho Deliberaivo; e,
b) Interesses geraes.

Reunião do Conselho Deliberativo, do Sport Club Everest — O presidente, convida os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem á reunião marcada para o dia 25 do corrente, ás 20 1/2 horas, afim de ser feita a eleição para preenchimento de tres vagas na Directoria.

Reunião da Directoria — Quarta-feira proxima, 25 do corrente, ás 21 horas, realiza-se na séde do S. C. Everest, a sessão semanal da sua Directoria.

UMA QUEDA DESASTRADA

AIKEN (Carolina do Norte) (Austral) — O conhecido sportman newyorkino Harry Payne Whitney ficou gravemente ferido na cara em toda a cabeça, por uma desastrada quéda do cavallo que montava, durante um match de polo.

BOX

DEMPSEY VAE SER SUSPENSO PELA COMMISSÃO

NOVA YORK, 23 (Austral). — E' provavel que a Commissão Athletica do Estado suspenda amanhã o campeão mundial Jack Dempsey, por não haver respondido aos desafios de Harry Wills e Gibbons.

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Vem despertando grande interesse nas rodas cyclistas a grande competição inter-socios, que será levada a effeito pelo Club Internacional de Cyclistas, no dia 29 do corrente ás primeiras horas da manhã, na circular do Morro da Viuva.

A directoria do Internacional de Cyclistas não tem poupado esforços para ver coroada de completo exito esta competição e da qual espera colher os resultados mais satisfatorios em vista de estar elaborando o regulamento para o campeonato interno de cyclismo e athletismo que será disputado no proximo mez de junho, a cujos vencedores serão conferidas artisticas medalhas de ouro; é desejo tambem da directoria do Internacional, fazer disputar um campeonato interno de ping-pong e damas offerecendo aos vencedores artisticos premios.

O programma para a proxima competição consta de dez provas sendo sete cyclistas e tres pedestres.

A prova que mais interesse tem despertado é a que será disputada por gentis torcedoras do club alvi-negro. As inscripções acham-se abertas e encerram-se no dia 26 ás 22 horas.

TENNIS

O VESPERAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

A vesperal dansante realizada ante-hontem na confortavel séde do selecto club da rua Conde de Bomfim, como previramos resultou um magnifico successo para o elegante club do bairro da Tijuca.

O nosso mundo social representado pelo que ha de mais distincto, emprestava á reunião um aspecto encantador.

As dansas que tiveram inicio ás 18 1/2 horas, terminaram ás 24 horas, tendo tocado um optimo conjunto em estylo jazz-band.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O GRANDE PREMIO DE PRINTEMPS FOI GANHO POR UM ANIMAL DO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

O premio foi de 50.000 francos

PARIS, 22 (U. P.) — Nas corridas de hoje em Auteuil, o animal Holbeach, propriedade do brasileiro sr. Paula Machado, venceu o Grand Prix de Printemps, de cincoenta mil francos, numa distancia de 3.800 metros, por tres quartos de corpo.

Em segundo logar chegou "Tika" do sr. Preguerlain e em terceiro, "Camord" do sr. Prebassue.

Correram dezeseis.

O animal victorioso pagou quinhentos e sessenta francos por poules de dez francos.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O dr. Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a Renda, transmittiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Trago ao conhecimento de v. ex. que até o dia 13 do corrente foram enviadas á Recebedoria, para cobrança, listas nominaes relativas a 12.077 contribuintes do Districto Federal, importando os lançamentos feitos em réis 7.472:119$000.

Estão sendo ainda examinadas pelas secções competentes desta Delegacia Geral 13.734 declarações de rendimentos e 7.337 informações colhidas nas fontes, de accordo com as disposições regulamentares. Este numero de informações está ainda sujeito á rectificação.

Do Estado do Rio de Janeiro, deram entrada nesta Delegacia Geral, até agora, 5.467 declarações, procedentes de diversas Collectorias, tendo sido expedidas listas de cobrança referentes a 704 contribuintes, cujos lançamentos importam em 131:926$000.

Aguardo informações já solicitadas ás Delegacias Fiscaes dos Estados, para prestar novos esclarecimentos quanto á marcha dos serviços em todo o paiz.

Reitero a v. ex. os protestos da mais alta estima e profundo respeito."

O PRAZO PARA ENTREGA DAS RELAÇÕES

— Conforme as disposições do capitulo XIII do Decreto n. 16.581, de 1924, todas as pessoas que, por si ou como representantes de terceiros, pagarem rendimentos da 2ª categoria e da 3ª, não obrigados a remetter á repartição de lançamento do imposto sobre a renda, até 1 de abril de cada anno, uma relação das pessoas ás quaes fizeram pagamentos no anno anterior, mencionando apenas as respectivas importancias liquidas, correspondentes a cada categoria, assim como os endereços de taes pessoas.

A falta de observancia desta disposição importará em multa de 500$ a 2:000$000.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao 1º Delegado do Imposto sobre a Renda, o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio n. 343, de 16 do corrente, cabe-me informar-vos que esta Associação, com grande satisfação, não poupará esforços no sentido de pedir aos seus associados a remessa das declarações de rendimentos que, opportunamente, devem ser entregues á vossa repartição.

Assim, será conveniente que mandeis tomar as necessarias providencias, para que me sejam fornecidas varias formulas, afim de que esta Secretaria, que está situada em ponto central do commercio, possa, desde já, attender ao vosso appello.

Sirvo-me do ensejo para agradecer as referencias lisonjeiras que dispensastes á nossa Associação, assegurando-vos todo o apoio e sympathia á tarefa fiscal em que vos achaes empenhado.

Apresento-vos os meus protestos de consideração e estima. Saudações attenciosas. — (a) Raul Villar, 1º secretario."

OS PRAZOS PARA PAGAMENTO SEM MULTA

Attendendo a ter sido prorogado até 14 do corrente o prazo para a entrega das declarações de rendimentos dos contribuintes sujeitos ao imposto sobre a renda relativo ao exercicio de 1924, e no intuito de evitar as duvidas suscitadas sobre a cobrança de multas por pagamento do referido imposto fóra do prazo, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou-lhes que, o pagamento das quótas deverá ser feito dentro dos seguintes prazos: para a 1.ª quóta, trinta dias, para a 2.ª, quarenta e cinco dias, e para a 3.ª, sessenta dias. Taes prazos serão marcados no aviso expedido pela repartição arrecadadora e contados da data da entrega desses avisos. Os pagamentos relativos aos avisos já feitos sem declaração de prazo e que tenham sido expedidos até a data da referida circular, serão percebidos sem multa, se realizados até 15 de abril proximo. As quótas que forem pagas fóra dos prazos estabelecidos ficarão sujeitas á multa.

IMPRENSA CARIOCA

"RIO JORNAL"

Completou, no sabbado, sete annos de existencia, o diario vespertino "Rio Jornal", cuja actuação na vida do paiz tem sido das mais proficuas. A direcção actual do "Rio Jornal", confiada a esse modesto espirito de batalhador que é José Felix, mantem o mesmo vigor e a mesma vibração que foram o segredo do triumpho que coroou a obra de Paulo Barreto, Georgino Avelino e Azevedo Amaral, qual foi a de dotar a nossa capital de um vespertino, vasado em moldes até então não ensaiados em nosso meio e o conseguiram.

Assignalando a passagem de mais esse surto do "Rio Jornal", aqui consignamos a perfeita segurança de que, pelo seu passado e pelo seu presente, certo conquistará na escala ascendente do futuro.

O 1.º SORTEIO PARA O RESGATE DE 2.500 APOLICES DA TABELLA "LYRA"

No dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da Companhia de Loterias Nacionaes, á rua 1º de Março, 110, realizar-se-á o sorteio dos titulos da emissão de 19.800:000$, de que trata o dec. 1.933, de 10 de janeiro de 1924.

Serão resgatadas 2.500 apolices de valor nominal de 200$ cada uma, de accordo com o art. 6º do referido decreto e de conformidade com as instrucções approvadas pelo prefeito, e que são as seguintes:

"No ultimo dia dos mezes de março e setembro de cada anno realizar-se-á sob a presidencia do director de Fazenda em exercicio, em local que será opportunamente annunciado, e conforme preceitua o art. 8º do Dec. 1.933, de 10 de janeiro de 1924, o sorteio dos titulos da emissão a que se refere o mesmo decreto.

Se porventura se der no sorteio a repetição de um numero anteriormente sorteado e portanto já com direito a resgate, o numero assim repetido não será tomado em consideração.

A relação dos titulos sorteados será publicada no jornal official da Prefeitura para conhecimento dos interessados.

Uma vez sorteado, não vencerá o titulo mais juros e deverá ser apresentado para resgate dentro do anno em que se verificar o sorteio.

A importancia dos titulos que, sorteados, não se apresentarem dentro do alludido prazo, será recolhida á caixa de depositos á disposição de quem de direito.

Os titulos quando apresentados a resgate deverão estar endossados, no verso, com a firma do signatario do endosso devidamente reconhecida por tabellião.

Apresentado o titulo, a 2ª Divisão da Contadoria, esta verificará a sua legitimidade e, no caso de figurar numa mesma cautela, conjuntamente com outras, o numero sorteado, lembral-o-á para ser processado o seu resgate.

A Pagadoria só receberá os titulos que se apresentarem devidamente endossados e com o visto do Contabilista Chefe da 2ª Divisão da Contadoria, ou de quem o substituir.

Para o effeito da averbação da despesa com o resgate e expedição do respectivo cheque, deverá a Pagadoria apresentar diariamente á Sub-Directoria de Contabilidade uma relação dos titulos que já houver pago, os quaes, cancellados, devem acompanhar essa relação.

Estas instrucções regularão tambem o sorteio e resgate dos titulos emittidos em virtude do Decreto n. 2.093, de 23 de janeiro de 1925, realizando-se o sorteio deste logo após os do Decreto 1.933, de tudo lavrando-se uma acta."

DEFESA SANITARIA VEGETAL

A FISCALIZAÇÃO DE PLANTAS VIVAS E PARTES VIVAS DE PLANTAS NOS PORTOS DO PAIZ

Communica-nos a directoria do Instituto Biologico:

"De quando em quando, surgem os fructos da nossa defesa agricola, organizada auspiciosamente ha pouco mais de tres annos nos portos do paiz, em que é permittida a importação de plantas vivas e partes vivas de plantas.

Ainda no anno transacto, coube ao Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal o ensejo de interceptar a entrada de varios parasitos de reconhecida gravidade á agricultura. Nesse caso achamse os insectos *Aspidiotus perniciosus* e *Cydia pomonella*, perigosas pragas da fruticultura.

De varias partidas de frutas vindas da Argentina, algumas tiveram despacho prohibitivo na Alfandega desta capital e na de Santos, por serem portadores de taes parasitos.

Já é do conhecimento dos nossos agricultores, particularmente dos que se dedicam á lavoura cafeeira, o assignalamento do caruncho do café — *Stephanoderes coffeae* em S. Paulo em meiados do anno proximo findo.

Não mais se ignora o grão de nocividade desse exotico scolytideo, pequenino no tamanho, porém, extraordinariamente grande, nos prejuizos que causa á cultura cafeeira. Infelizmente para o Brasil, desde essa verificação, surgiu para o plantio de tão rica rubiacea um grande e perigoso empecilho.

Louvavel é a attitude de S. Paulo, collocando-se desde logo na vanguarda da luta contra o caruncho do café, um dos maiores flagellos do café, isso em todos os paizes onde já conseguiu penetrar. E' patriotica essa acção, carecendo, portanto, da coadjuvação de todos os brasileiros.

Os demais Estados da Federação, limitrophes e tambem grandes productores de café — o nosso principal producto agricola e de exportação, já congregaram esforços para se empenharem na defesa contra tão indesejavel insecto.

Merecem notificação os trabalhos realizados pela Inspectoria de Vigilancia Sanitaria Vegetal no porto de S. Salvador, na Bahia, no anno proximo passado, onde duas pequenas partidas de sementes do cafeeiro foram condemnadas.

Em janeiro de 1924, chegou uma encommenda a S. Salvador, via postal, procedente da França e acompanhada do certificado official de sanidade, contendo tres pequenas latas, sendo uma com sementes de coca e duas outras com sementes de cafeeiro. Essas sementes destinavam-se á Estação Experimental de Ilhéos. A portaria de 14 de janeiro de 1922 prohibe a importação de sementes e mudas de cafeeiro, etc., excepto quando destinadas a fins experimentaes e mediante autorização especial do Ministerio da Agricultura. O ministro, dr. Miguel Calmon, embora essas sementes se destinassem a um estabelecimento do Ministerio, não vacillou em ordenar que fossem immediatamente incineradas.

Decorridos tres mezes, em abril, aportou no mesmo porto uma outra encommenda postal constante de quatro pequenas latas com sementes de kola e duas ditas com sementes de cafeeiro. Ainda desta vez, procedia da França e era seguida do certificado de sanidade. Ambas as partidas vieram consignadas á firma Castro Lima e se destinavam á Estação Experimental de Ilhéos. Pelos motivos supracitados, tivera a saida interdictada pelo inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal no porto de S. Salvador.

O alludido funccionario condemnou-a e elle proprio queimou as sementes, excepto as de uma das latas — que guardou na sua Inspectoria e, tempos depois, quando assignalada a existencia do *Stephanoderes coffeae* em São Paulo, remetteu a referida lata para o Instituto Biologico de Defesa Agricola.

O dr. Costa Lima, chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, que procedeu ao exame dessas sementes, verificou, tratar-se do *Stephanoderes coffeae*.

Assim, graças á vigilancia sanitaria vegetal e á decidida resolução do ministro da Agricultura, devemos não ter se dado a introducção no Estado da Bahia da praga que assola alguns municipios de S. Paulo e que ameaça todo o paiz, que tem no café a base de sua riqueza."

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL — O AUGMENTO DE 10 °|°

A renda bruta da Central do Brasil, durante o mez de janeiro ultimo, attingiu a 9.531:925$890.

Em janeiro de 1924, a Central arrecadou 8.588:844$084. Registrou-se o augmento de 943:082$806, equivalente approximadamente a 10 °|°.

A MATRICULA NA E. DE VETERINARIA DO EXERCITO

O marechal ministro da Guerra fixou em vinte a matricula na Escola de Veterinaria do Exercito.

OS SERVIÇOS DA CENTRAL DO BRASIL EM SÃO PAULO E EM BELLO HORIZONTE

INFORMAÇÕES DO SUB-DIRECTOR DA 2ª DIVISÃO

A proposito da noticia que publicámos, sobre grande numero de carros immobilizados e cheios de mercadorias, em Norte (S. Paulo) e em Bello Horizonte, obtivemos, hontem, do dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director do Trafego da Central do Brasil, informações acerca das providencias tomadas para remover a actual crise de braços que a Central vem soffrendo.

— "Em Norte, disse-nos o dr. S. Paulo, ha de facto grande numero de carros aguardando a baldeação, apenas por falta de pessoal, cujo engajamento alli, é impossivel dados os salarios que por força de regulamento a Central paga, ante as offertas de particulares, muito mais vantajosas. Completa-se o quadro da estação, e em breve está desfalcado porque o pessoal abandona o serviço da Estrada para ir ganhar o dobro nas industrias privadas. Comtudo, fiz partir para Norte cerca de 80 homens tirados aqui da Central que em poucos dias porão o serviço em ordem.

Quanto a Bello Horizonte, os armazens de emergencia estão quasi concluidos e satisfarão as necessidades locaes.

Como vê, não póde recair sobre a Central a falta de providencias ou de previdencia, pois que, dados os salarios que as industrias privadas pagam aos trabalhadores (10$, 12$ e 15$), estes naturalmente não hão de ficar trabalhando em Norte a diarias de 5$, 6$ ou 7$ para a Central do Brasil. Mal chegam a S. Paulo e conhecem o meio abandonam a Estrada, na defesa de seus proprios interesses."

Esta é a actual situação de Norte e Bello Horizonte.

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

O general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, foi nomeado membro da commissão de promoções do Exercito.

A MEDALHA MILITAR NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar, os militares abaixo:

Ouro — Capitão de corveta José de Siqueira Villa Forte; capitão de corveta, commissario, Antonio Fernandes de Oliveira; capitão-tenente, commissario, Luiz Francisco da Silva; 1º tenente, commissario, Joaquim Capistrano da Costa e fiel de 1ª classe, José dos Santos Carneiro.

Prata — Capitão-tenente, engenheiro Naval, Olavo Novaes da Silva; fieis de 1ª classe, José Pereira do Nascimento e Arthur Duarte de Moraes, ambos da Directoria de Fazenda; cabos, Martinho dos Reis e Julio Alves, ambos do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Bronze — Capitão-tenente, engenheiro naval, Heitor Galliez; 1º tenente engenheiro machinista, Carlos Behoul da Conceição; 1º tenente commissario, Raul Helmold de Souza Soares; 2º tenente, commissario Alcides de Oliveira; artifice de machinas de 2ª classe, sargento-ajudante, Aquilino Heraclito de Lima; conductor-electricista de 2ª classe, sargento-ajudante, Antonio Joaquim Seabra; conductor-motorista de 2ª classe, sargento-ajudante, Candido Adão, todos da Inspectoria de Machinas; segundos sargentos, João Henrique Pontes, David Silveira de Almeida, Pedro Joaquim de Oliveira, Antonio Lisboa da Costa; cabos, Manoel Gonçalves de Barros, Juvenal José de Almeida, Coelenio José de Moura e Francisco Paulo dos Santos, todos do Corpo de Marinheiros Nacionaes; cabos, Carlos dos Santos e Miguel Castilhos, ambos do Batalhão Naval; marinheiros nacionaes, Rodolpho Venancio de Oliveira, Francisco de Souza Leite, Raymundo Mendes, José Avelino da Silva, João Antonio Martins, Anistaldo Mendes e Bernardo de Souza, todos do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

LIVROS NOVOS

"PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925"

O livro que temos á vista, "Promptuario do imposto de consumo em 1925", de autoria do deputado Vicente Piragibe, era realmente uma necessidade, em meio á grande confusão reinante na exploração dessa copiosa fonte de rendas publicas, que tem sido o imposto de consumo.

Regulamentada a arrecadação do onus em 1921, e firmadas as respectivas taxas, não ha cauda de orçamento que não traga modificações no processo, ás incidencias, ás isenções e ao valor do imposto, tudo isso nessa literatura "sui generis", defesa aos profanos, de exegese difficil para os technicos e, até, incomprehensivel para a grande maioria dos proprios legisladores.

Consolidação do quanto existia a respeito e, como o proprio titulo evidencia, de facil procura das taxas a pagar ou a arrecadar, o "Promptuario", tanto será util ao commercio, preservando-o de sorpresas desagradaveis, como aos proprios funccionarios do fisco, pelo menos até quando novas caudas orçamentarias não o tornem obsoleto.

CONCURSO PARA SUB-COMMISSARIOS DE ASSISTENCIA

O prefeito municipal approvou, por acto de hontem, as instrucções para o concurso de sub-commissarios de assistencia que constará de duas provas praticas e uma prova escripta.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil assignou as seguintes promoções: a auxiliar de escripta, o escrevente Joaquim José Soares, por antiguidade; a encarregados da Saxby, os cabineiros de 1ª classe José Ferreira Menezes e Luiz José Mariano, o primeiro por antiguidade e o segundo por merecimento; a cabineiros de 1ª classe, os de 2ª Antenor Jacintho de Almeida e Damazo Antunes Mariano, ambos por merecimento; a cabineiros de 2ª classe, os auxiliares de cabine, Joaquim José de Mattos e Domingos da Silva Braga; a machinista de 2ª classe, o de 3ª Albino Henriques Marques, por merecimento; a machinista de 3ª classe, o de 4ª, José da Costa, por antiguidade; a machinista de 1ª classe, o praticante de machinista Landolpho Ramos da Veiga, por merecimento.

— Foram nomeados praticantes de machinista, de accordo com o artigo 108 do regulamento, os foguistas Virgilio João Carvalho Leal, José Satyro, Alfredo Rodrigues e Reginaldo de Almeida.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES EM SERGIPE

Segundo communicação feita pelo delegado da Industria Pastoril, em Sergipe, ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram naquella praça, durante o mez de fevereiro ultimo, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal.

Xarque, 3$000; carne em salmoura, 2$500; toucinho, 2$500; carne verde de bovino, 1$700; carne verde de porcino, 2$500; banha, 3$000; sebo, 1$300; couro secco salgado, 2$300; couro secco espichado, 2$500; Pelle de cabra, 5$700; pelle de carneiro, 5$200; chifres de bovino (cem), 14$000; queijo em lata (um), 18$000; queijo ou requeijão (kilo), 7$000; manteiga bôa (kilo) 12$000; manteiga para tempero, 10$000; leite fresco, (garrafa) $700; franco, (um) 3$000; ovos (duzia), 1$800.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao escrivão do 2.º officio do Pomba que os documentos comprobatorios do pagamento do imposto de renda, correspondente ao exercicio do anno passado, só não dizem respeito aos bens urbanos ou ruraes inventariados.

— Assumiu hontem, as funcções de director geral do Thesouro, o consul José Bellieros de Almeida.

— O ministro permittiu á Empresa de Força e Luz de Santa Thereza, Estado do Rio, recolher á collectoria local o imposto de consumo sobre energia electrica, e indeferiu o pedido da mesma empresa quanto á relevação da multa que lhe foi imposta pela demora dos recolhimentos referentes aos mezes de agosto a setembro do anno passado.

— Attendendo a que a machina importada pelo agricultor Manoel Gonçalves de Freitas, para classificação de sementes, se destina á operação previa de selecção necessaria á cultura, e como tal comprehendida entre os mecanismos destinados aos trabalhos de lavoura e industria agricola, o ministro reformou a decisão anterior, para o fim de declarar aquella machina isenta de direitos de importação para consumo, sujeita ao expediente de 2 %, devendo o importador dirigir-se á Alfandega, por onde vae realizar a importação.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Agenor Santos, de chefe de machinas do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o primeiro-tenente machinista João Augusto Freire de Carvalho, chefe de machinas do aviso mineiro "Carneiro da Cunha"; e o primeiro-tenente machinista Joaquim Arthur do Livramento, de sub-chefe de machinas do navio mineiro "Almirante Jaceguay".

— Foram nomeados: o capitão de corveta Mario Heckeher, para immediato do tender "Ceará", cujas funcções exercerá cumulativamente com as de instructor da Escola de Submersiveis; o capitão-tenente Manoel de Araujo Cortez, para o cargo de immediato do cruzador auxiliar "José Bonifacio", cujas funcções exercerá cumulativamente com as de secretario das Escolas Profissionaes; e o primeiro-tenente machinista João Augusto Freire de Carvalho, para chefe de machinas do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O ministro autorizou a Directoria Geral de Fazenda a distribuir á Directoria de Engenharia, para os effeitos de empenho de despesa, a importancia de 19:750$, para occorrer ás despesas com os trabalhos de installação electrica do edificio do Centro de Aviação Naval, na Ponta do Galeão.

— O ministro solicitou a dispensa dos trabalhos do Conselho de Justiça, do capitão-tenente Sylvio de Souza Costa Leal.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, o capitão Barros Bittencourt; auxiliar, o amanuense Cajazeira.

— O 2º tenente Elpidio Brito Freire foi nomeado escrivão do inquerito de que é encarregado o major José Novaes.

— Ao capitão Edgard Fontoura de Barros foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— O major reformado do Exercito Alfredo Jader de Carvalho Neves foi posto á disposição do commandante da 1ª região militar para servir na 2ª circumscripção de recrutamento em substituição ao official de egual patente Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, ora fallecido.

— Foi excluido das fileiras do Exercito por effeito de "habeas-corpus" o sorteado militar Lucas Meyerhofer, nos termos da respectiva sentença.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Santa Catharina, o ministro da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão de aforamento de um terreno de Marinha na localidade chamada "Capinho da Barra do Rio", em Itajahy, pretendido por Antonio da Silva Ramos, Bernardino da Silva Ramos e Dozolina da Silva Ramos, desde que seja a titulo precario, de accôrdo com a legislação em vigor.

— O 3º sargento Clarindo Argollo obteve permissão para se inscrever em um concurso.

— O 2º sargento Alvaro Pereira Sarmento não obteve matricula no Curso de Contadores.

— Ao capitão Benjamin Pereira da Silva foram concedidos mais tres mezes de licença.

— O director da Saude da Guerra fez as seguintes propostas: para servirem, no Hospital Militar de Juiz de Fóra, o capitão medico Sylvio Goulart Bueno; no 3º regimento de infantaria, effectivamente, o 1º tenente medico José Arruda Vallim; e como encarregado da pharmacia do Hospital Militar de Porto Alegre, o capitão pharmaceutico Tito Ferreira de Carvalho.

— O capitão Mario Ramos vae ser nomeado adjunto do Estado-Maior do Exercito.

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro José Antonio Alves, natural de Portugal e residente no Estado do Rio de Janeiro.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao major da Policia Militar desta capital, Alfredo dos Santos.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia por acto de hontem, transferiu os commissarios de 2ª classe, Cesarino Paolielo, do 5º districto para o 16º e deste para aquelle, Pedro de Freitas.

— A mesma autoridade exonerou o 2º supplente do 7º districto, Raul Miranda Santos e nomeou para substituil-o, Claudio Goulart de Andrade.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas, Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme 3.º

— Foram deferidos os requerimentos dos de 2.ª, 375, 516 e 660.

— Foi suspenso o de 3.ª, 936 e louvado o de 2.ª, 604, Danie Ferreira Tavares, por ter prendido, mesmo de folga, o pronunciado Irineu Pereira Dias, incurso no art. 294 combinado com o 13 do Codigo Penal.

— O inspector deu conhecimento á corporação, do seguinte officio:

"Secretaria da Policia do Districto Federal — Rio de Janeiro, 20 de março de 1925 — N. 1.334 — 1.ª Secção — Sr. capitão inspector — Para os devidos effeitos o marechal chefe de policia communica-vos que o guarda civil de 1.ª classe n. 47, Antonio Teixeira Bastos, foi submettido a exame de invalidez em 18 de fevereiro ultimo, constando do respectivo laudo estar o mesmo em condições de não invalidez — O secretario geral, (assignado) — Damasio de P. Gomes".

— Por se ter retirado do serviço, perdeu os vencimentos de hontem, o de reserva 1.020.

— Tem permissão para usar crêpe no braço, por um anno, o de 3.ª 761.

— Passou á doente em residencia, o de 2.ª 405.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: da suspensão, o de 2.ª 393 e os de reserva 983, 1.096 e 1.117; da dispensa sem vencimentos, o de 3.ª 1.000, e da ausencia, o de egual classe 941.

— Fica em serviço na Central, até 2.ª ordem, o de 3.ª 794.

— O fiscal da 10.ª secção aproveite em serviço interno o de 3ª 794.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 767, 770, 935, 1.022, 1.053 e 1.105; por 2 dias, os de ns. 858 e 1.112.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 3.ª para a 10.ª, o de 2.ª 393; da 10.ª para a 7.ª, os de reserva 1.096 e 1.117; da 7.ª para a 12.ª, o de reserva 1.000 e 2.ª para a 17.ª, o de 3.ª 961; da 17.ª para a 14.ª, o de reserva 1.066 e desta para a 13.ª, o de 1.ª, 471.

— A partir de amanhã, ficam interrompidas as férias concedidas ao de 2.ª 543.

— Entrou hontem, em férias o de 2.ª 472, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, o de 3.ª 1.119; para receber guia de inspecção de saude, o de 3.ª 810 e para dar explicações, o de reserva 198; e officio para depôr, o de n. 472.

POLICIA MILITAR

Uniforme 5.º

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel General, 2.º tenente Ary; medico de dia, 2.º tenente dr. Ilvo; medico de promptidão, 2.º tenente dr. Gastão; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Adhemar; dentista de dia, 1.º tenente Clodomir; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Bresciani e aspirante Fortes; guarda do Hospital, 2.º tenente Sobrinho; guarda do Quartel General, aspirante Gamaliel; guarda do 1.º batalhão, 2.º tenente Pinheiro; guarda do Thesouro, aspirante Gonçalves; promptidão no Quartel General, capitão Domingos e 2.º tenente Silveira e aspirante Cruz; promptidão no Auto Blindado, aspir. Annibal; promptidão na C. Metralhadoras, aspirante Dorna; auxiliar do official de dia ao Quartel General, aspirante Pimentel. Nos corpos — 1.º batalhão, capitão Astolpho e 2.º tenente Alvarez; no 2.º batalhão capitão Isidro e 1.º tenente Telles; no 3.º batalhão 2.º tenente Telles e 2.º tenente Gastão; no 4.º batalhão capitão Celestino e 2.º tenente Euclydes; no 5.º batalhão 1.º tenente Benevides, idem 2.º tenente Benevides, no 6.º batalhão capitão Diniz e 2.º tenente Archanjo; no Regimento de Cavallaria 1.º tenente Vital e Herminio; no Corpo de S. Auxiliares Manfredo; musica de promptidão, a banda do 4.º B. piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 2.º B.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordem soldado Benevenuto.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro dispensou o director do extincto Posto Experimental de Veterinaria no Estado de S. Paulo, Cantidiano de Almeida, das funcções de delegado do Serviço de Industria Pastoril no referido Estado, e designou para substituil-o o veterinario Nilo Garcia Carneiro.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda, por cópia, um officio da Directoria de Serviços de Inspecção e Fomento Agricolas, acompanhado da representação feita pela Associação de Productores de Salitre do Chile, em S. Paulo, relativamente á importação de adubos chimicos, contendo ponderações sobre os effeitos resultantes da execução do decreto n. 4.910, de 10 de janeiro ultimo.

— Foi transferido o professor do Patronato Agricola José Bonifacio, Archirio Pinto Amando, para egual cargo no Nucleo Colonial Cruz Machado.

— Obteve licença para tratamento de saude, o ajudante de inspectoria agricola Elydio Lindolpho Velasco.

No Ministerio da Viação

Por portaria de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu a 1º escripturario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, por merecimento, o 2º Antonio Oscar de Mello.

— O ministro autorizou o director dos Correios a preencher as vagas de amanuense existentes na Administração de S. Paulo.

Na Prefeitura

Por ter sido nomeado para outro cargo, foi exonerado de praticante da Directoria Geral de Fazenda o sr. Adhemar de Carvalho.

— Esteve hontem, no gabinete do dr. Geremario Dantas o senador Paulo Frontin, que foi apresentar suas despedidas, por ter de partir para a Europa.

— Aos agentes, o secretario do prefeito dirigiu a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos que não sejam licenciadas como botequins as casas de liquidos e comestiveis que, de conformidade com o artigo 134 da lei orçamentaria vigente, possuem mais de uma mesa para servir bebidas no estabelecimento".

— Pela Directoria de Fazenda, foi, hontem, paga a importancia de réis 108:006$000, correspondente á juros de emprestimos internos.

— O director de Instrucção dirigiu uma circular aos srs. inspectores escolares pedindo a remessa dos attestados de frequencia do pessoal das escolas até o ultimo dia de cada mez.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas: Maria da Gloria Seabra, para a 5.ª mixta do 14.º; Nair Junqueira Ramos, para a 2.ª mixta do 14.º; Bertha Cunha, para a 5.ª mixta do 21º.

Tornando sem effeito a transferencia da adjunta Iracema Costa Alves da Silva, para a 6.ª mixta do 9º.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 98 passagens, na importancia total de 3:568$000.

— Devido a quéda de barreira, no kilometro 33, do ramal de Santa Barbara, a linha ficou impedida naquelle trecho. Por esse motivo os trens MF 1, MF 3 e MF 2 e MF 4, regressaram ás suas primitivas estações, affixando os agentes aviso ao publico.

— A locomotiva do trem C 59, de numero 560, descarrilou na estação de Creosotagem na linha do Centro. Não houve atrazos de trens, tendo o deposito de Palmyra prestado os soccorros necessarios.

— Despachos da Directoria:

José dos Reis Nogueira, Herculano Pantaleão de Mello, Armindo Leal Pacheco, Alcino Vieira Machado, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; João José Moreira, Benjamin Machado, Emygdio Pereira, José Hilario, João Machado, Joaquim Theodoro da Silva, Lino Ferreira de Almeida, Luiz Nunes, Luiz Pereira de Souza Machado, Manoel José Barbosa, Nestor Cunha, Olympio Figueira, Oscar dos Santos, Villaça, Serafim Coutinho, Sabas Sumas, Simeão Coelho Borges, Sebastião Barcellos, Vespasiano Silva, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Galdino Aleixo da Cruz, idem, idem—Idem, idem, idem, nos termos do art. 19 do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921; José Estanislão, Leonardo Baptista Esteves, idem, idem — Abonem-se integralmente 30 dias, de accordo com o art. 159 do Regulamento da Estrada; Sebastião Marques, idem, idem — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria; José Casemiro de Sant'Anna, idem, idem — Indeferido; Pedro Lessa Snyer, Mayrink Veiga & C., Gonçalo Silva Soureiro Filho, Carolina Pinheiro Figueira, Pedro Francisco de Assis, Maria Joaquina de Mello, Benedicto Leite de Faria, pedindo certidão — Certifique-se; Alfredo Felippe da Silva, pedindo licença — Concedo 30 dias, de accordo com o artigo 159 do Regulamento em vigor; Freitas Borges & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Pereira Carvalho & C., pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 54$700, de accordo com a informação; Abelardo Brasilio de Araujo, idem, idem — Idem, a importancia de 44$, de accordo com a informação; A. E. G. Cia. Sul-Americana de Electricidade, Brandão & Castro Ltd, Dias Garcia & C., J. G. Pereira & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Clarissi Vianna de Azevedo e outra, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Antonio Gonçalves Maranduba, propondo fiança — Aceito; Amelia Candida Ignez, Albertina Teixeira de Abreu, Edwiges Ignacia França, Maria Isabel de Castro Silviano, pedindo pagamento; João Vidal & C., pedindo restituição de caução; Vivaldo de Carvalho, pedindo collocação; Antonio da Silva Franco, pedindo restituição de differença de frete; Cia. Nacional de Explosivos de Segurança, pedindo restituição de caução — Compareçam á Secretaria; Ulysses Machado, pelo "Monitor Mercantil", pedindo informes diarios sobre o movimento de importancia e exportação que se verificar pelos armazens de Bello Horizonte — Sello a presente. Compareçam á Secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, Botelhos & Oliveira e Uchôa Machado & Irmão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

• • • A data de hoje, registra a passagem do natalicio da sra. d. Leonor Christman Mule, enfermeira-chefe da "Pro Matre" e das mais estimadas directoras dessa casa de protecção ás mulheres desamparadas e á infancia desvalida. As suas subordinadas prepararam-lhe ruidosa manifestação para a manhã de hoje, a que se associaram todos os medicos do conceituado estabelecimento, á frente do qual se encontra a figura respeitavel do professor Fernando Magalhães.

Fazem annos hoje:

A senhora Laura Ballalat, esposa do sr. Jorge Ballalat, do alto commercio da nossa praça.

— O sr. Roberto Schmidt do Vasconcellos, sub-gerente da Companhia Mecanica Importadora de S. Paulo.

— O sr. Arthur José Lopes, chefe da firma Prado, Lopes & C., e director da Escola Remington.

— O sr. Adhemar Lopes, do nosso commercio.

— Fez annos hontem o sr. João Salustiano de Campos, guarda-livros da Contadoria da Republica.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do general Silva Pessoa.

— Passou, hontem, a data natalicia do general dr. Alexandre Barbosa Lima, senador federal pelo Estado do Amazonas.

— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do dr. Arthur Neiva, director do Museu Nacional e chefe da commissão encarregada de combater a praga do café, em São Paulo.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o tenente de Engenheiros Hermogenio Rodrigues Peixoto e a senhorita Conceição da Silva Ferreira, filha do sr. Joaquim da Silva Ferreira, do alto commercio da nossa praça.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento do sr. Antonio Marins, do commercio desta praça, com a senhorita Aggripina Caldas, filha do sr. José Manoel Caldas, funccionario do Estado do Rio.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Maximiliano Marques e a senhorita Olga Marins, e, da noiva, o sr. Francisco Cruz, do commercio do Estado do Rio, e sua esposa, d. Aurea Cardoso Cruz.

A ceremonia terá logar na 5ª pretoria civel, embarcando os nubentes no nocturno, para a cidade de Macahé.

Realizar-se-á, no proximo dia 26, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Nair Marques da Costa, filha do sr. Henrique Marques da Costa, do nosso alto commercio e de d. Adelina Pinto Marques da Costa, com o dr. Julio Cesar de Mello e Souza, engenheiro civil e professor da Escola Normal.

As ceremonias civil e religiosa, effectuar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua S. Francisco Xavier numero 222, ás 16 e 17 horas, respectivamente.

Serão padrinhos em ambas as ceremonias: por parte da noiva, o sr. Henrique Marques da Costa e senhora; e por parte do noivo, o sr. José Milliet e senhora.

Joaquim Marinho Gomes Malheiros

Figueiredo, Marinho & C., profundamente sentidos com o fallecimento de seu socio e amigo JOAQUIM MARINHO GOMES MALEIROS, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia que em intenção á sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto antecipadamente agradecem.

Joaquim Gomes Malheiros.

Alzira d'Oliveira Malheiros e Felicidade Costa agradecem penhoradissimas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo e padrinho JOAQUIM GOMES MALHEIROS, e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar por sua alma no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas; hypothecando por esse acto religioso sua eterna gratidão.

Dr. Arthur Paulo de Souza

DEPUTADO A' ASSEMBLE'A DO ESTADO DO RIO

Maria Elvira Mesquita de Souza, Maria de Lourdes Paulo de Souza, Arthur Paulo de Souza Filho, senhora e filhas, João Lopes de Faria, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô Dr. ARTHUR PAULO DE SOUZA, e convidam todos os parentes e amigos a acompanharem seus restos mortaes, hoje, 24 do corrente, saindo o feretro de sua residencia á rua Vaz Toledo 45, Engenho Novo, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FESTAS

CASA DE CERVANTES — Mais um festival artistico-literario realizará a Casa de Cervantes, no proximo dia 28, ás 21 horas.

Para essa reunião, foi organizado um programma especial. A primeira parte constará da conferencia do sr. Carlos Maul, sobre "As interpretações do Quixote"; a segunda, de numeros de arte e literatura, em homenagem ao actor brasileiro sr. Procopio Ferreira, e a terceira, de baile, fazendo-se ouvir a Orchestra Pikman.

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA — Afim de tomar posse do cargo de embaixador do Brasil em Londres, seguiu, domingo, para a Europa, a bordo do transatlantico inglez "Andes", o dr. Regis de Oliveira, que vae acompanhado de sua esposa e filha.

DEPUTADO CELSO BAYMA — Partiu hontem para a Europa, em representação official do nosso paiz, o dr. Celso Bayma, deputado federal pelo Estado de Santa Catharina.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença o sr. Montanha Cordeiro.

FALLECIMENTOS

SRA. SALGADO REIS — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Conde do Bomfim, a sra. Salgado Reis, esposa do sr. F. Salgado Reis e progenitora da senhorita Maria Salgado Reis, auxiliar da redacção d'O JORNAL.

A extincta era muito estimada pelos seus dotes de coração, sendo, por isso, muito sentida a sua morte.

O enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Conde de Bomfim.

D. ARTHUR PAULO DE SOUZA — Falleceu, hontem, ás 16 horas, em sua residencia á rua Vaz de Toledo, 45, no Engenho Novo, o dr. Arthur Paulo de Souza, ex-chefe politico em Vassouras e deputado fluminense. O seu enterro sairá hoje ás 16 horas, daquelle local para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Luiz Simões;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Eurico Godoy;

Na matriz da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio José Gonçalves Junior;

Na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de Herculano Gonçalves da Fonseca;

Na matriz de S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Carlos Borges Monteiro Filho;

Na matriz de S. Antonio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Moura;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Miranda da Fonseca;

A's 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de d. Attalá Bricio de Abreu;

No mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Marietta Teixeira Dantas;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Marina Gabriel de Calazans Rodrigues;

Na egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Rita de Figueiredo Borlido;

Na egreja da Conceição, em Catumby, ás 8 horas, por alma de d. Isaura Guimarães da Fonseca;

Na egreja do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Carlos Furquim Mendes;

Na egreja do Divino, na Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de Alexandrina Amaro dos Santos;

Na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, ás 8 horas, por alma de Justiniano da Costa Almeida.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de José Maria dos Santos Souza.

CORONEL TUDE TEIXEIRA PORTUGAL — No altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria foi rezada, no dia 21 do corrente, a missa de 7º dia pelo descanso da alma do ex-deputado estadual coronel Tude Teixeira Portugal.

A este acto de religião compareceu crescido numero de pessoas das relações do extincto e de sua familia.

PUBLICAÇÕES

REVISTA ACADEMICA — Recebemos o numero correspondente ao anno findo da "Revista Academica" da Faculdade de Direito do Recife, volumosa publicação de mais de quinhentas paginas de escolhida e preciosa collaboração, onde figuram nomes dos mais notaveis, no meio juridico brasileiro.

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA — Está em circulação o numero de fevereiro ultimo dessa revista mensal de sciencia, orgão official da Sociedade de Obstetricia e Gynecologia do Brasil, dirigida pelo dr. A. R. de Oliveira Motta, seu proprietario e fundador.

BOLETIM SANITARIO — Recebemos os ns. de setembro e dezembro do anno findo dessa util publicação de propaganda e educação sanitaria, organizada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, trazendo ambos interessante collaboração.

ILLUSTRAÇÃO CATHOLICA — Está distribuido o 5.° numero da nova revista "Illustração Catholica". Como os precedentes, o numero de agora está á altura de todos os bons corações e intelligencias bem formadas.

BRASIL SOCIAL — Foi posto á venda o numero de 1 do corrente dessa luxuosa revista de publicação quinzenal, impressa a côres e com muitas gravuras e attrahente e variada leitura.

BRASIL FERRO-CARRIL — Um numero volumoso e de uma ampla e interessante collaboração está o de 5 do corrente dessa apreciada revista semanal de economia, finanças e transporte.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Está publicado o numero de fevereiro findo dessa conceituada revista mensal de engenharia, dirigida pelo professor Pantoja Leite, com a collaboração valiosa de notaveis scientistas.

A DEFESA NACIONAL — Entrou em circulação, em um só volume, os numeros correspondentes a janeiro e fevereiro findos dessa apreciada revista technica e de assumptos militares.

BRAZILIAN AMERICAN — Está muito interessante o numero da presente semana deste conhecido magazine, editado em inglez, nesta capital, pois com o cuidado de sempre, apresenta uma série de artigos de interesse geral a par de diversas photogravuras.

L'ITALIA — Recebemos o numero do corrente mez dessa revista fascista que se publica nesta capital, de que é proprietario o cav. Eurico Tocci.

VIDA CARIOCA — Está publicado o numero do corrente desse mensario politico, literario commercial e de informações geraes.

RELATORIO — Recebemos um exemplar do 53.° relatorio da Companhia de Seguros Previdente, apresentado á assembléa geral, em 2 do corrente mez.

PROPHYLAXIA — Sob este titulo, acaba de apparecer uma nova revista scientifica, sob a direcção technica do dr. A. Ferreira da Rosa, direcção e propriedade do dr. Alcebiades Autorgine e secretaria do sr. Horacio Cartier, nosso collega de imprensa. Como diz o seu nome, destina-se á mais nobre das campanhas medico-sociaes. E, obedecendo a este programma, pretende fazer em todas as camadas populares a diffusão dos modernos preceitos hygienicos.

BRASIL MEDICO — Foi posto á venda o n. 8 dessa conhecida revista semanal de medicina e cirurgia, dirigida pelo dr. Azevedo Sodré.

O BRASIL FRUTICOLA — E' o titulo de um interessante trabalho que recebemos, do dr. Celeste Gobbato, livro esse de incontestavel utilidade para os que se interessam pelos assumptos da agricultura, principalmente no que diz respeito ao cultivo das nossas frutas.

RIO COSMOPOLITA — Já está circulando o n. da presente semana desse semanario de literatura e de informações sobre o movimento de viajantes e hospedes nos diversos hoteis da cidade.

ARCHIVOS DE ASSISTENCIA A' INFANCIA — Recebemos o n. 2 dessa revista do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia desta capital, dedicado ao trabalho referente á primeira colonia de ferias no Brasil, feito pelo dr. Almir Madeira.

A ORDEM — Essa publicação do "Centro D. Vidal" apresenta-se com uma homenagem ao saudoso pensador portuguez Antonio Sardinha, que tão moço foi arrebatado da vida.

ISOLAMENTO E QUARENTENA — O sr. dr. L. Felicio Torres, sub-inspector sanitario rural, reuniu em plaquete, as theses apresentadas ao Segundo Congresso Brasileiro de Hygiene e unanimemente approvadas, sob o titulo "Isolamento e Quarentena".

RELATORIO — Recebemos um exemplar do Relatorio da directoria da Associação Commercial de S. Paulo, apresentado á assembléa geral de 30 de janeiro do anno findo.

A FOLHA MEDICA — Está publicado o numero de 16 do corrente dessa apreciada revista quinzenal dos clinicos, de que é director o dr. J. P. Fontenelle.

REVISTA MEDICO-CIRURGICA — Entrou em circulação o numero de fevereiro findo dessa conceituada revista de sciencias medicas, dirigida pelo dr. Carlos Seidl.

REVISTA DE DIREITO PUBLICO — Recebemos o numero de janeiro dessa revista mensal do direito e de administração, que traz a collaboração de notaveis jurisconsultos brasileiros.

REVISTA SOCIAL — Foi posto á venda o numero de fevereiro findo dessa apreciada revista mensal de letras e sciencia, orgão official da União Catholica Brasileira.

RELATORIO — Recebemos um exemplar do relatorio da administração da Sociedade B. A. das Artes Mecanicas e Liberaes, referente a 1923, pelo qual se verifica o estado de prosperidade da mesma associação.

REFORMADOR — Já está publicado o n. de 1 do corrente dessa revista quinzenal, orgão da Federação Espirita Brasileira, interessantemente feita.

BRASILIAN AMERICAN — Esta revista vem de por á venda o numero correspondente a esta semana, que, como os anteriores, merece uma cuidadosa leitura por parte dos que conhecem a lingua ingleza.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA — Está publicado o n. da semana de 1 a 7 do corrente, do boletim referente á essa estatistica organizada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

LE VIE D'ITALIA — Recebemos o numero de fevereiro findo desse magnifico magazine illustrado que é "Le Vie d'Italia e dell'America Latina".

REVISTA PORTUGAL — O numero 39 da revista "Portugal" é dedicado a Camillo Castello Branco. Commemorando o primeiro centenario do nascimento do grande escriptor, publica artigos firmados pelos nomes mais evidentes da literatura portugueza e insere cópias de cartas ineditas dirigidas a Camillo por Oliveira Martins, D. Antonio da Costa e Francisco Innocencio da Silva.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais um interessante numero vem de publicar essa apreciada revista illustrada, de novidades, escripta em lingua ingleza.

A. B. C. — Está em circulação o numero 21 do corrente, dessa interessante publicação illustrada de actualidades.

A ESCOLA — Appareceu o n. 23 dessa revista pedagogica mensal, publicada, nesta cidade, por um grupo de professores, trazendo interessante leitura.

O ECONOMISTA — Recebemos o numero de fevereiro findo, dessa revista mensal de economia, finanças, commercio, transportes, etc., que se publica nesta capital.

O CACA'O — O sr. Gregorio Bondar, residente na Bahia, acaba de publicar um interessante livro, em que estuda largamente, e com conhecimento de causa, a cultura e o preparo do cacáo, trabalho de utilidade para todos os que se dedicam a assumptos de agricultura.

ALBUM-JORNAL — E' o titulo de um novo semanario illustrado, que acaba de apparecer nesta capital, de que são directores os srs. Mario Nazareth, J. Côrtes de Barros e J. Primo, secretariado pelo sr. Serra Pinto, sendo director artistico o sr. Gensilicio.

REVISTA DOS GRANDES HOTEIS — Entrou em circulação mais um numero da "Revista dos Grandes Hoteis", publicação dedicada á vida dos hoteis e ao turismo.

Como nos seus numeros anteriores, desta vez se apresenta luxuosamente impressa, trazendo em seu texto abundante serviço photographico e uma literatura que muito a recommenda.

BRASIL MUSICAL — Recebemos o numero de janeiro e fevereiro ultimos dessa apreciada revista que, além de trazer interessante collaboração illustrada, publica ainda diversos numeros de musicas classicas e populares.

A PLATE'A — Está novamente em circulação essa apreciada revista mensal illustrada, cuja publicação esteve suspensa por algum tempo.

"A Platéa" reapparece com o numero de homenagem a Vasco da Gama, Camões e Pedro 2º, impressa a côres em excellente papel e com interessante collaboração.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA — Recebemos o numero de outubro ultimo do boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria desta cidade e de algumas capitaes e cidades principaes do Brasil, contendo interessantes informações da sua especialidade.

PHAROL — Está publicado o numero do corrente mez dessa revista illustrada de religião, commercio, artes e actualidade.

VOZES DE PETROPOLIS — Recebemos o numero de 16 do corrente, dessa conceituada revista quinzenal, religiosa, scientifica e literaria, que se publica em Petropolis.

COMMERCIO DO BRASIL — Está em circulação o numero de fevereiro findo desse mensario de uteis informações commerciaes, orgão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

DIARIO COMMERCIAL SUL-AMERICANO — Recebemos o n. 223 dessa revista de commercio de circulação nos paizes da America Latina.

O AUTOMOVEL — Recebemos o numero de março desta revista de automobilismo, que com os seus dez annos de publicação apresenta-se neste anno, em grande formato, de 52 paginas repletas de assumptos sobre automobilismo, aviação e estradas de rodagem.

ROL DE ROUPA — E' o titulo de uma nova revista para reclames commerciaes em rol de roupas.

BRASIL MEDICO — Está publicado o numero de 7 do corrente mez, dessa apreciada revista dos clinicos, de que é director o professor Azevedo Sodré.

VIDAL POLICIAL — Está publicado o segundo numero dessa revista illustrada que teve franca acolhida por parte do publico e em cuja capa estampa os retratos do dr. Agostinho Vidal Leite Ribeiro e do marechal Leite de Castro, que foram os segundos chefe de policia e commandante da Policia Militar na Republica.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje durante o dia, ás horas do costume na matriz de Sant'Anna e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na capella do Collegio Assumpção terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos educadores e educandos do referido collegio.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e ás 19 horas, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves que tem a sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do seu glorioso orago. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa será rezada hoje missa ás 7 1|2 horas em louvor do padroeiro, em intenção dos associantes e pela conversão dos peccadores.

Terminada a missa que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguida de communhão geral haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral em louvor e honra do seu glorioso padroeiro.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.0; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá) ás 6 horas, na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5.20 horas.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas.

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz de Sant'Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

EVANGELISMO

Passou por este porto, a bordo do vapor francez "Hoedic", em demanda de Montevidéo, onde, no Congresso de Acção Christã na America do Sul, a reunir-se de 27 de março a 8 de abril, vae representar a França, a pedido do Comité Protestant Français, o pastor Albert Xavier, acompanhado de sua esposa. S. s. que é director da Missão Franceza do Alto Aragão em Pau, é secretario geral do Comité Protestant Français, por cujo convite viaja o pastor Cadier, e irmão do sr. Paulo Doumergue, presidente da Republica Franceza.

— Acaba de chegar a noticia do fallecimento do Lord Penthland, que foi o presidente da mesa organizadora da Convenção Mundial de Glasgow, no anno passado, onde compareceram perto de 3.000 delegados, representando as escolas dominicaes de 52 paizes do mundo, e, onde assistiram 18 delegados brasileiros.

Presidiu algumas sessões da Convenção, occupou altos postos na administração publica do Imperio Britannico, tendo sido governador de Madrasta, na India, secretario pela Escossia e outros postos na Irlanda e no Canadá.

Não só tomava grande interesse pela Escola Dominical como tambem pelo bem estar do povo em diversos ramos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Casacos de casa

Que se ha, realmente, de vestir em casa quando está um diazinho chuvoso e uma ponta de "spleen" nos convida á preguiça boa do divan ou da cadeira de balanço?... O roupão está fóra da moda, o kimono, em verdade, batido demais e o pyjama não é a toda a gente que assenta.

A moda, porém, nunca fica falha de recursos e a ultima novidade para os curtos momentos em que fica em casa é a vestea de interior.

Substituindo os "weaters" de "tricot" ou de "crochet" dos quaes já começamos a nos enfarar um bocadinho, consiste elle numa especie de curto casaco, quadrado quasi, que acompanhando um "fourreau" sem mangas, de seda ou de lã, fórma um verdadeiro e elegante vestido. De "fourreaux" estão cheios os nossos armarios e cabides, pois o "fourreau" faz tanto parte da vida feminina moderna quanto o telephone ou a electricidade. Nossa gravura fornece cinco bonitos modelos de vesteas e é de notar o ar vagamente achinezado que dão á silhueta, um ar, aliás, que não deixa de ter o seu encanto de exotismo e novidade.

A primeira, de que tão graciosamente se atavia a figura 1, é de velludo azul claro, forrada de crêpe da China azul "rey", e orlada com bonitos galões prateados e pretos.

As flores são de "lamé" de prata, recortado e applicado com um "festonné" de seda preta.

O modelo 2 é de crêpe "marrocain" cereja, com galões e botões pretos e dourados. As flores são bordadas a seda grossa, em preto, branco e dourado, sendo as hastes feitas com estreito galão dourado. De crêpe setim roxo batata, o modelo 3 enfeita-se com grandes rodellas feitas de cinzentos e prateados, os botões e as correntinhas são de prata.

O quarto modelo é de crepon da China vermelho antigo, guarnecido com fitas e rodellas recortadas numa seda estampada. Estas fitas e rodellas são debruadas por um ponto em zigue-zague, de fio de ouro.

Velludo ou setim preto com golla petilho de velludo branco, tal é o quinto modelo, forrado de crêpe da China, amarello claro. Flores bordadas de lã roxa, branca e limão, enfeitam originalmente dos bolsos. Qualquer destes casacos, aliás, póde ser executado em seda, "foulard" crêpe da China ou setineta estampada e como o feitio é simples, serão facilmente realizados em casa, nesses aproveitamentos que a vida moderna torna absolutamente indispensaveis.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 24 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 5/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.60	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.55	33.57
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99.75	100.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 105, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		—	—
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 23 de março,
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.60	177.56
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.58
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	93.30	93.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.40	94.31
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.00	4.77.87

LONDRES, 23 de março,
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.75	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	91.85	92.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.25	94.37
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.00	4.78.00

NOVA YORK, 23 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.00	4.78.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.19.25	5.19.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.06.50	4.06.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.29.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.86.00	39.88.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.07.00	5.06.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.83	23.83

NOVA YORK, 23 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.12	4.78.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.25	5.19.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.00	4.06.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.29.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.86.00	39.88.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.50	5.07.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.83	23.83

PARIS, 23 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.10	92.12
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.37	78.37
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	274.87	274.62
Paris s/Berna, a/v. por £	371.25	372.50
Paris s/Nova York	19.26	19.27

BUENOS AIRES, 23 de março.
Buenos Aires s/

	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 1/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 3/16
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	48 5/16	48 1/2
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48 3/8	48 5/8

SANTOS, 23 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,05	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha
A's 15,30	Estavel	5 39/64	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 23 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.34	19.60
Para julho	18.24	18.50
Para setembro	17.32	17.60
Para dezembro	15.73	16.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 11 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.45	19.60
Para julho	18.33	18.50
Para setembro	17.46	17.60
Para dezembro	16.84	16.95

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 15 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.45	19.60
Para julho	18.32	18.50
Para setembro	17.45	17.60
Para dezembro	16.80	16.95

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21 ¾
N. 7	21	21 ¼
Do Santos:		
N. 4	26	26 ¼
N. 7	24 ¼	24 ½

HAVRE, 23 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	466	463
Para julho	453	449
Para setembro	436	433
Para dezembro	418	415
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

SANTOS, 23 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	40$500	40$500	—
Typo 7	38$500	38$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.764
No dia anterior	30.789
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.970.981
No dia anterior	1.960.093
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	19.625
Para a Europa	250
Total	19.875

SANTOS, 23 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	40$100	40$600
Para abril	40$500	40$950
Para maio	40$825	41$350
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		36.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 23 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	8.000	—

JUNDIAY, 23 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 8.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	8.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 4 a 8 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No americano a termo, baixa de 4 a 5 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.13	15.21
Macció "Fair"	15.13	15.21
American "Fully" Middling	14.18	14.26
Opções:		
Para maio	13.91	13.96
Para julho	13.84	13.99
Para outubro	13.63	13.66
Para janeiro	13.44	13.49

LIVERPOOL, 23 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 16 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.77	13.96
Para julho	13.81	13.99
Para outubro	13.50	13.66
Para janeiro	13.32	13.49

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os baixistas vendem. Baixa de 34 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.32	25.6?
Para julho	25.53	25.90
Para outubro	24.94	25.37
Para janeiro	24.84	25.18

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de algodão teve poucas variações. As firmas locaes compram. Baixa de 4 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.80	25.95
Para maio	25.68	25.72
Para julho	25.90	26.02
Para outubro	25.37	25.43
Para janeiro	25.18	25.23

PERNAMBUCO, 23 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	85.700
No dia anterior	84.400
Existencia:	
No dia de hoje	6.800
No dia anterior	5.500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	78$000	retrah.
Compradores	76$000	76$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de março,
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	20.800
No dia anterior	18.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.015.000
No dia anterior	2.994.200
Existencia:	
No dia de hoje	345.100
No dia anterior	324.300

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	15$300 a 15$800
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	14$300 a 14$800
Crystaes:	
Hoje	12$700 a 13$200
Dia anterior	12$500 a 13$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	10$800 a 11$300
Dia anterior	n|cot. n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.65	15.70
Para junho	15.85	15.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulava o mercado de cambio, hontem, com poucas letras particulares offerecidas e com um pequeno movimento de procura do bancario para remessas.
Assim, permaneceu estacionario, com os bancos sacando de 5 19|32 a 5 5|8 d. e comprando de 5 21|32 a 5 43|64 d.
O Banco do Brasil operava a 5 5|8 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.
Esse banco se conservou a essas taxas e os outros fecharam em boas condições de estabilidade, operando a.... 5 5|8 d. e comprando a 5 43|64 e.... 5 11|16 d., sem maior movimento.
Os soberanos regularam a 48$500 e a librapapel a 43$500.
O dollar cotou-se: de 8$970 a 9$050 a prazo, e de 9$040 a 9$080 á vista.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 19/32 a 5 23/32
Paris	$465 a $468
Nova York	8$970 a 9$050
Praças	*A' vista*
Londres	5 33/64 a 5 19/32
Paris	$470 a $473
Italia	$368 a $371
Portugal	$437 a $445
Nova York	9$040 a 9$080
Canadá	— 9$050
Hespanha	1$295 a 1$305
Suissa	1$745 a 1$765
B. Aires (papel)	3$598 a 3$630
B. Aires (ouro)	8$180 a 8$215
Montevidéo	8$790 a 8$800
Japão	3$830 a 3$903
Suecia	2$440 a 2$470
Noruega	1$399 a 1$410
Dinamarca	1$640 a 1$650
Hollanda	3$620 a 3$650
Syria	— $470
Belgica	$459 a $462
S'ovaquia	$271 a $275
Chile (ouro)	— 1$090
Rumania	$052 a $060
Allemanha (marco da renda)	— 2$160
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a $135
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$470 a $473

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$050, e á vista, a 9$080, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$959 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento sensivelmente pequeno de negocios, não só realizados sobre apolices, como sobre os demais papeis em evidencia.
Estiveram firmes as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes variaveis e um tanto fracas.
Todos os outros papeis em trabalhos na Bolsa regularam em condições estaveis, mas, em geral, accessiveis, tendo sido pouco negociados, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 778$000
Uniformizadas, 5 %	96 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	15 a 785$000
De 1:000$, nom.	10 a 787$000
De 1:000$, caut.	286 a 778$000
De 1:000$, port.	226 a 643$000
De 1:000$, port.	97 a 644$000
De 1:000$, caut.	50 a 641$000
Obrig. do Thesouro	160 a 898$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port. 7 %	248 a 159$000
Dec. 1.933, port. 8 %	210 a 173$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Commercio	4 a 175$000
Portuguez, nom.	125 a 185$000
Brasil	14 a 354$000
Brasil	3 a 356$000
Companhias:	
Prog. Industrial	7 a 430$000
D. de Santos, nom.	25 a 500$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	781$000	778$000
Div. Emissões, 5 %	788$000	785$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	642$000	640$000
Div. Emissões, 5 %	644$000	643$000
Obrig. do Thesouro	899$000	893$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	—
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	152$000
Emp. 1917, port.	153$000	—
Emp. 1920, port.	144$000	—
Dec. 1.535, 7 %	159$500	159$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	—	154$000
Dec. 1.933, 8 %	173$500	173$000
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Nictheroy, 2ª série	—	65$000
Serenne	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000

ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	356$000	353$000
Commercial	—	183$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	50$000	26$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	40$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	—	185$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	225$000	218$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	450$000	—
America Fabril	320$000	290$000
Alliança	180$000	170$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	470$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	442$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	497$000
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	4$000
Manuf. de Roupas	200$000	110$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	82$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$500
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	73$000	—
Alliança	—	190$000
Explor. de Portos	—	180$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	—	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que João Segundo Réa, auxiliar de escripta da Alfandega, solicita seis mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação da de seis mezes em cujo gozo se achava.
— Por portaria de hontem o inspector determinou que na lista publicada com a portaria n. 54, de 26 de fevereiro findo, seja incluido o nome do sr. Pedro Reynaldo Bastos, que, conforme communicou o sr. director da Imprensa Naval, passa a exercer as funcções de despachante daquella repartição junto á Alfandega.
— O inspector autorizou o porteiro a admittir como servente de portaria o sr. José Christiano Leite de Andrade.
— O inspector communicou ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que foi admittido como trabalhador das capatazias da mesma Mesa o sr. João Pereira Ribeiro, que já se apresentou na Alfandega, onde passou a servir.
— O inspector baixou portaria determinando aos chefes das 1ª e 2ª secções que apresentem o relatorio dos serviços a cargo das mesmas secções, até o dia 31 deste mez.
Manifestos distribuidos — N. 405, vapor norueguez "Orwell", de South Georgia, ao escripturario Salvador; n. 406, vapor inglez "Vandyck", de Nova York, ao escripturario Stenio Guaraná; numero 407, vapor inglez "Sheridan", de Liverpool, ao escripturario Moura; numero 408, vapor nacional "Parnahyba", do Havre, ao escripturario Solanés; numero 409, vapor italiano "Belvedere", de Trieste, ao escripturario Penna Botto; n. 410, vapor americano "Commack", de Philadelphia, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 411, vapor francez "Lutetia", de Bordéos, ao escripturario Geminiano Mattos; n. 412, vapor inglez "Andes", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha; n. 413, vapor inglez "Trevean" de Bahia Blanca, ao escripturario Solanés; n. 414, rebocador norueguez "Sperm", de South Georgia, ao escripturario Solanés; n. 415, rebocador norueguez "Veking II", de South Georgia, ao escripturario Solanés; numero 418, rebocador norueguez "Ruggen", de South Georgia, ao escripturario Laurentino.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Renda arrecadada hontem, 23:

Em ouro	202:908$701
Em papel	196:001$995
Total	398:910$696
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	8.424:997$573
Em egual periodo de 1924	5.485:293$500
Differença a maior em 1925	2.939:704$073

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	28:667$200
De 1 a 23 do corrente	831:899$300
Em egual periodo do anno passado	707:853$100
Differença a maior em 1925	124:046$200

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente moderado, por isso que era pequena a procura, estando os compradores retraidos.
O typo 7 cotou-se a 56$200 por arroba, na tabou, tendo regulado sem firmeza, com os vendedores accessiveis.
As vendas realizadas na abertura foram de 2.176 saccas e no correr do dia de 1.221, no total de 3.397 ditas.
O mercado fechou fraco e com tendencias para descer, dada a sensivel pequenez de negocios.

Movimento estatistico
NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.489
Pela Central	200
Por cabotagem	1.554
Total	3.243
Desde o dia 1º	81.620
Média	3.886
Desde 1º de julho	2.764.356
Média	10.510
Embarques:	
Para a Europa	4.869
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	50
Total	4.919
Desde o dia 1º	88.286
Desde 1º de julho	2.670.832
Em egual data de 1924	3.476.403
Existencia:	
No mercado	308.694
Em egual data de 1924	157.843

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$400
Typo 4	57$900
Typo 5	57$400
Typo 6	56$900
Typo 7	56$400
Typo 8	55$900
Vendas (saccas)	5.906

Mercado firme.

Pauta . . . 3$800

NO DIA 23

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.176
A' tarde	1.221
Total	3.397

Preços pela arroba:

Typo 7	56$200
Typo 7 em 1924	40$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	56$600	56$000
Abril	56$050	56$000
Maio	55$750	55$700
Junho	54$700	54$500
Julho	53$800	53$400
Agosto	53$300	52$700
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	55$600	55$500
Abril	55$500	55$300
Maio	55$200	55$100
Junho	54$250	54$000
Julho	53$300	53$000
Agosto	52$600	52$500
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		11.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		13.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	579
Grace & C.	200
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Mac. Kinlay & C.	200
Hard. Rand & C.	197
Theodor Wille & C.	750
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.375
Ornstein & C.	1.384
Pinto & C.	625
Alfredo Sinner & C.	375
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Amsterdam:	
Castro Silva & C.	250
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	190
Total	6.625

ALGODÃO

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições sensivelmente fracas, com os vendedores accessiveis.
Estiveram os preços, assim, em declinio, muito embora a procura e as entregas fossem regulares.
O mercado ficou mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços dor 10 kilos:

Sertões	68$000 a 70$000
Primeiras sortes	63$000 a 65$000
Medianos	60$000 a 61$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Fardos*
No dia 21	90
Saidas	799
Existencia	31.137

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, calmo e com os preços inalterados, mas, em attitude de baixa.
Não se verificaram novas entradas e as saidas foram regulares, tendo fechado o mercado, comtudo, destituido de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	65$000 a 66$000
Mascavo	58$000 a 60$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Saccos*
No dia 21	—
Saidas	8.785
Existencia	217.869

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	66$000	64$000
Abril	64$800	64$500
Maio	65$000	64$800
Junho	65$000	64$000
Julho	64$200	63$800
Agosto	63$800	62$800
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Março	66$800	64$000
Abril	67$000	66$800
Maio	66$700	66$500
Junho	64$900	64$500
Julho	64$500	63$800
Agosto	63$400	62$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		16.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram rejeitados: 1 1|2 rez e 3|4 de vitello.
Foram vendidos para os suburbios: 98 rezes e 1 1|2 vitello.
Foram abatidos hontem:

Rezes	700
Vitellos	80
Porcos	30
Carneiros	28

STOCK NOS CURRAES
Foram recolhidos honte maos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 819 rezes, 65 vitellos e 28 porcos.

ENTREPOSTO
Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 600 1|2 rezes, 78 1|2 vitellos, 30 porcos e 28 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$800
Carneiro	— 3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	8$000 a 8$500
Superior	7$500 a 8$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	6$200 a 6$500
Lata de 1 kilo	6$000 a 6$100
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$800 a $6000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a 5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	4$500 a 4$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:250$ a 1:300$
De 38 gráos	1:250$ a 1:260$
De 36 gráos	1:220$ a 1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:
Por caixa. . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:
Por caixa. . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:
Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Carla".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Amarante".
Interno 1 — Hiate nacional "Perynas".
Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".
Interno 3 (mixto A) — Vapor hollandez "Maasland".
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Dori".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "West Carnifax".
Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Villa Garcia" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Bjornefjord".
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Niemburg".
Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "A. R. Genouilly" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".
Pateo 10 — Vapor italiano "Angiolina" — Descarga de carvão.
Interno 10 — Vapor sueco "Brasil" — Recebendo carga.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Tallsman" — Descarga de carne congelada.
Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga do trigo.
Pateo 13 — Vapor allemão "Hildegard" — Descarga de trigo.
Interno 17 (mixto B) — Vapor inglez "Vandyck".
Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere".
Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Talisman".
Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".
Pateo 18 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.
Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Vandyck".
De Philadelphia e escalas, o vapor norte-americano "Commack".
De Imbituba, o vapor nacional "Itacolomy".
De Tampico e escalas, o vapor norte-americano "Cerro Ebano".
De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Eubée".
De Cabo Frio, o vapor nacional "Amarante".

SAIDAS NO DIA 23

Para Pernambuco, os rebocadores noruegueses "Sperm", "Ruggen" e "Wiking 2º".
Para Rosario de Santa Fé, o vapor italiano "Dori".
Para Santa Lucia, o vapor inglez "Fylingdale".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuca".
Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Itagiba".
Para o Havre e escalas, o paquete francez "Eubée".

ENTRADAS NO DIA 21

Rio da Prata — "Pincio"	24
Manáos — "P. de Moraes"	24
Montevidéo — "Baependy"	24
Marselha — "Mendoza"	24
Rio da Prata — "Weser"	24
Japão — "Canadá Marú"	24
Rio da Prata — "Manilla Marú"	24
Genova — "Ré Vittorio"	25
Gothemburgo — "Suecia"	25
Santos — "Ipanema"	25
Hamburgo — "Santarém"	25
Rio da Prata — "Flandria"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	25
Portos do Sul — "Etha"	25
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	26
Nova York — "American Legion"	26
Liverpool — "Desna"	26
Havre — "Quessant"	26
Portos do Sul — "Belém"	26
Belém — "Affonso Penna"	27
Portos do Norte — "Itaipú"	28
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Genova — "Princ. Maria"	29
Portos do Norte — "Ceará"	29
Amsterdam — "Zeelandia"	30
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	30

VAPORES A SAIR

Genova — "Pincio"	24
Penedo e escs. — "Iris"	24
Florianopolis — "Anna"	24
Rio da Prata — "Mendoza"	24
Bremen — "Weser"	24
Portos do Sul — "Cte. Capella"	24
Rio da Prata — "Suecia"	25
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	24
Nova Orleans — "Aracajú"	25
Rio Grande — "Ibiapaba"	25
Amsterdam — "Flandria"	25
Genova — "P. Mafalda"	25
Nova Orleans — "Aracajú"	25
Portos do Norte — "Santos"	25
Portos do Sul — "Itanema"	26
Portos do Sul — "Itaberá"	26
Rio da Prata — "Quessant"	26
Rio da Prata — "Desna"	26
Montevidéo — "Campos Salles"	26
Hamburgo — "Vigo"	26
Penedo e escs. — "Ilhéos"	27
Nova York — "Castillian Prince"	27
Recife e escs. — "Itapema"	27
Rio da Prata — "A. Legion"	27
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Norte — "Belém"	28
Caravellas — "Icarahy"	28
Pará e escs. — "Baependy"	29
Genova — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "Princ. Maria"	29
Portos do Sul — "Itaipú"	29
Aracajú — "Itaperuna"	30
Rio da Prata — "Zeelandia"	30
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	30

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

BERTA SINGERMANN ESTREARA' AMANHÃ, NO LYRICO

Será, amanhã, no Lyrico, a estréa da famosa declamadora sra. Bertha Singerman.

Depois da sua longa excursão artistica de successos consecutivos na America Central e nas Republicas do Prata, a eminente artista, no Brasil, já foi julgada e applaudida pela imprensa e publico paulistas. Sua actuação na capital paulista, aqui o provamos, foi brilhante.

Falta, agora, a consagração da nossa capital, que, naturalmente, não faltará.

Seu recital de amanhã, no Lyrico provará tudo quanto se tem dito a respeito do seu valor artistico.

ULTIMA DE "A SUSPEITA" NO JOÃO CAETANO

Deixará o cartaz do João Caetano, amanhã, a peça do sr. Manoel Bernardino "A Suspeita", que tão bem recebida foi pelo publico e pela imprensa. Quinta-feira teremos, ali, pela companhia Maria Castro-Antonio Ramos a peça de George Ohnet — "O grande industrial", que é das mais populares do Rio. A sra. Maria Castro irá interpretar a singular "Clara de Beaulieu" e o sr. Antonio Ramos o "Felippi Dubeay".

Sabbado, aquella companhia representará — "Amor de Perdição", de Camillo Castello Branco.

A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR, NO PALACIO

Com a comedia "O doce de côco" faz a sua estréa depois de amanhã, no Palacio Theatro, a Companhia Nacional dirigida pela actriz sra. Iracema de Alencar. Essa companhia acaba de obter exito animador em S. Paulo, quer pelo elenco, quer pela variedade de seu repertorio. A comedia de estréa, "Doce de côco", dizem-nos que é ingraçadissima e de inesperados episodios. Basta lembrar que o protogonista é um "Mariola", um medroso que á força das circumstancias tem de "bancar" o valente. As scenas que giram em torno disso são impagaveis de graça, pois com toda a sua audacia, o pobre homem vê-se em máos lençóes, quando lhe surge a frente um homem decidido, desses que no dizer do povo, não levam desaforo para a casa.

"TIM-TIM POR TIM-TIM", NO REPUBLICA

Está sendo representada com successo, no Theatro Republica, pela companhia Antonio Macedo, a revista portugueza "Tim tim por tim tim", que é modelar no seu genero e cada vez mais digna de ser vista. Hoje a inesgotavel revista figurará no cartaz das duas sessões, para quantos gostem dos espectaculos que fazem rir.

A LONDON COMPANY COMEDY VOLTA AO BRASIL

Já se sabe que volta este anno ao Brasil a Companhia Ingleza de Comedias, que, no anno passado, esteve no Municipal; volta com a mesma direcção e com a mesma primeira actriz — Irene Kelly — mas o elenco é outro e o repertorio é outro tambem.

A direcção da nova — digamos assim — London Comedy Company — continua a cargo de Lloyd Davidson. Se o publico apreciou a sua magnifica competencia na encenação de todas as comedias, a arte scenica, como actor, de Lloyd Davidson, não foi menos apreciada, porque em todas as representações elle demonstrou invulgares qualidades, mais acentuadas no genero comico.

O sr. José Loureiro trouxe a companhia ingleza ao Brasil, animado do desejo de apresentar uma novidade e de fazer uma experiencia. Ella resultou tão brilhante quanto elle previa, e agora, mantendo o compromisso de, de novo, trazer a London Comedy Company, completamente reformada e melhorada, satisfaz os desejos da nossa platéa, sempre desejosa de manifestações de arte. A companhia embarcou hontem, em Lisboa, no "Avon".

"VERDE E AMARELLO", NO S. JOSÉ

O cartaz do S. José será reformado na proxima sexta-feira, com a "première" da espectaculosa revista dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão — "Verde e Amarello", que está sendo rigorosamente ensaiada pelo sr. Isidro Nunes.

"Verde e Amarello", segundo informações que temos, está escripta em linguagem "fervente", descreve, em "charges" muito espirituosas, episodios do Brasil primitivo, mostrando o prestigio da raça, que veiu da "tanga ao tango".

Os srs. Isidro Nunes, Antonio Novellino, Mateo Amendola, respectivamente ensaiador, machinista e electricista do S. José, esforçam-se por dar á montagem de "Verde e Amarello", um cunho de grande originalidade.

Vida artistica estrangeira

MLLE. DORZIAT CASOU-SE NO CAIRO — DEIXARA' O THEATRO E PASSARA' A SER A CONDESSA DE ZOGHEB

No Cairo, onde se encontra em "tournée", á frente de uma companhia franceza, acaba de casar-se a

Gabrielle Dorziat

conhecida actriz parisiense mlle. Gabriela Dorziat, que o nosso publico tanto conhece.

A eminente artista que, passada, embora, a sua primeira juventude, conserva ainda, como outras tantas vedettas da scena franceza, a "juventude eterna", patente na sua figura esbelta, na sua graciosidade, na sua dicção e voz encantadoras, deu sua mão de esposa a um nobre egypcio, ainda que parisiense de coração. Elle é conde Miguel Zoghéb, que figura entre os banqueiros da França.

Retirar-se-á da scena mlle. Dorziat? E' possivel que sim, dadas as obrigações que contrahiu o matrimonio.

Mlle. Dorziat tinha tambem, ultimamente, uma casa de modas em Paris, sendo muito acatados os seus conselhos de elegancia. Como se sabe, é a illustre actriz apontada como uma das mulheres mais chics da scena franceza.

MUSICA

CULTURA MUSICAL

O verão não terminou ainda e as doçuras de uma estação amena parecem longinquas e por isso mesmo mais desejadas; entretanto, a Cultura Musical iniciou já os seus trabalhos do corrente anno, tendo nós dado este mez, dois recitaes: o primeiro, de piano, a 6 do corrente, em que a sra. Irene de Vilhena (Nogueira da Gama de nascimento), fez as suas despedidas do publico carioca, por ter mudado sua residencia para a capital de S. Paulo; o segundo, de violino, realizado hontem no Instituto Nacional de Musica e a cargo do sr. Leonidas Autuori.

Trata-se de um concertista brasileiro que já firmou aqui os seus creditos, quando se apresentou em 1919. uma superioridade incontestavel em 1920, louvamos-lhe o temperamento exuberante em 1923, reconhecemos-lhe uma superioridade incontestavel em 1924 e hontem ouvimol-o mais uma vez no esplendor da sua virtuosidade impeccavel, que lhe realça o estylo delicado, de tão preciosa elevação.

Na "3ª Sonata", em fá-maior, n. 24, de Beethoven, intitulada "Primavera" para piano e violino, a sua interpretação tinha reflexos de luz e fulgurações de sons puros e limpidos em caprichosas volutas irisadas. Os applausos que lhe foram dispensados, renovaram-se na "Chaconne" de Vitali e no "Preludio" e "Alegro" de Pugnani, forçando-o á concessão de um extra.

O seu temperamento expandiu-se ainda com maior intensidade na "Sonata", op. 45, para violino e piano, de Grieg, em que o concertista estava perfeitamente á vontade, dando livre expansão ao seu temperamento que transbordava em effeitos brilhantes e delicados.

Occupou sempre o piano o sr. Brutus Pedreira, que ouvíamos pela primeira vez, e em quem adivinhamos um interprete consciente dos intuitos do compositor, dotado das qualidades indispensaveis para traduzir-lhes o pensamento.

Nos proximos concertos de 19 e 26 de abril proximo a Cultura Musical fará ouvir algumas das composições premiadas no brilhante Concurso Internacional, que ella realizou o anno passado, e em que figuram trabalhos de compositores europeus de raro valor.

CINEMATOGRAPHIA

GLORIA SWANSON NO SEU MELHOR FILM

O Ideal, como muito bem o cognominaram, é — o cinema dos programmas inegualaveis! — E a apresentação continua, de grandes films, deram-lhe, de facto, direito áquella denominação.

Com o seu novo programma, hontem apresentado, lavrou o Ideal mais um tento. E de outra fórma, realmente, não poderia ser, pois nelle figuram dois grandes films: "Sua historia de amor", bellissima "super" Paramount, com Gloria Swanson, e "Vagabundo venturoso", de commovente enredo, com William Desmond.

Excusado é dizer que será uma semana "em cheio", para o Ideal.

O GRANDE FASCINADOR DO BELLO SEXO

Rodolpho Valentino, desde que appareceu no Rio, fascinou de tal modo o sexo fragil que lhe deram immediatamente o epitheto de "grande fascinador do bello sexo", e até hoje nunca se desmentiu uma denominação tão adequada.

Mas onde Rodolpho se mostra em um typo de fascinação irresistivel, ao qual nenhuma mulher poderá fugir, é em "O esplendido amante", producção que o Parisiense annuncia para 4ª feira proxima. Conquistando o coração de uma linda joven, elle põe em pratica todos os seus meios de seducção, o seu physico admiravel, toda a arte de um "conquérant" emerito. E o resultado será, na certa, mais uma vez conquistar o coração de sua eleita. Jack Dempsey apparece no segundo film das suas aventuras desportivas.

A VIDA NOCTURNA DE NEW YORK NO PARISIENSE

Até hoje, Paris era a detentora da vida nocturna; quando a gente queria referir-se aos prazeres e orgias de depois da meia noite, falava na Cidade Luz e citava os seus famosos "cabarets": o "Perroquet", o "Moulin" o "Chat Noir", o "Enfert, a Pie", e outros tantos. Agora, porém, Nova York roubou á terra da civilisação o seu sceptro de ouro, champagne e mulheres. A vida nocturna de Nova York é mais luxuosa e mais alegre e mais barulhenta que a de Paris.

Um exemplo vivo tem-se em "Loucuras de gente moça", a encantadora producção, com a formosa Elmine Hammerstein, que o Parisiense, desde hontem, está exhibindo. E nella tambem se vêem os perigos que correm as moças quando desejam disfrutar, mesmo ás occultas, as delicias do "cabaret" e do "jazz".

No mesmo programma, o Parisiense apresenta o segundo film das aventuras desportivas de Jack Dempsey, o campeão mundial de box.

SHIRLEY MASON E O MYSTERIO DOS DIAMANTES

"O Mysterio dos Diamantes" é um film repleto de mysterios, roubos, traições e soffrimentos.

Shirley Mason, a graciosa artista no papel de Ruth Winton, uma escriptora, é verdadeiramente extraordinaria.

Esta producção excellente será exhibida nos confortaveis salões do Odeon, dentro de breves dias.

As homenagens prestadas ao saudoso presidente Sun-Yat-Sen

NO CENTRO CHINEZ

A colonia chineza, domiciliada nesta capital, que se encontra de luto pelo fallecimento do ex-presidente da China, dr. Sun-Yat-Sen, resolveu fossem prestadas as homenagens devidas aquelle estadista chinez.

As homenagens foram realizadas domingo ultimo, na séde do Centro China, á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado, e constaram da celebração de uma ceremonia funebre feita pelo vigario de Santo Antonio, que declarou poder pôr de lado os escrupulos de que se encontrava possuido para aquella missão, pois que a vida de Sun-Yat-Sen havia sido de um homem de elevados sentimentos christãos. Após a oração funebre, o presidente do Centro, sr. Chof, deu a palavra ao secretario do mesmo, sr. Lan Aio. Esse senhor, subindo á tribuna armada ao lado da camara ardente, no centro do salão, convidou todos os componentes da directoria do referido Centro a prestarem seus compromissos, de accôrdo com o ritual. Feito esse compromisso, o sr. Lan Aio, proferiu algumas palavras em seu idioma, seguindo-se depois a leitura das communicações recebidas sobre o acto. Finda essa parte, foi lido um documento enviado do gabinete do ministro da China, ficando o original collocado, aberto, sobre uma "corbeille" de flores naturaes, que se via sobre a tribuna.

A séde do alludido Centro, que ostentava na sua fachada a bandeira chineza, a meia haste, envolta em crépe, encheu-se de muitos chinezes christãos. Todo o salão onde se effectuaram as ceremonias achava-se ornamentado de pannos negros e roxos, com ricos galões de prata, ladeando a photographia do ex-presidente sr. Sun-Yat-Sen.

No mesmo Centro, á noite, realizou-se uma sessão funebre, na qual foram salientados os relevantes serviços prestados á China pelo saudoso Sun-Yat-Sen.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A revista "A mulata", ora em scena, no Recreio, foi accrescida, hontem, com um pano-telão em que se faz a apresentação da Mulata num soneto humoristico.

*** Brevemente subirá á scena, no Carlos Gomes, a nova burleta do sr. Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone..."

*** Na comedia "Coitadinhas das mulheres", estreiaram, no Trianon, os artistas sra. Carmen de Azevedo e sr. Antonio Mello, que acabam de ser contratados para o elenco daquelle theatro.

*** Desligaram-se da Companhia Procopio Ferreira, os artistas sra. Hortencia Santos e sr. Restier Junior, que farão, comtudo, a peça em cartaz até o termino de suas representações.

* * *

A Companhia Brasileira de Declamação representa, esta noite, no Lyrico, o emocionante drama de Santiago Rosignol — "Mãe" — em que tomarão parte os principaes artistas do conjunto.

*** Voltará breve á actividade theatral, ingressando, ao que soubemos, em uma das nossas companhias, o actor-autor sr. Octavio Rangel, que, chegado do interior de S. Paulo, deu-nos o prazer de sua visita.

*** O actor sr. Carlos Lima, chegado do sul, incorporou-se á "troupe" dos duettistas Garrido, que explora o Carlos Gomes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu bebê".
JOÃO CAETANO — "A Suspeita".
LYRICO — "Mãe".
S. JOSÉ — "Olha o Guedes!..."
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".
CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-Ta-Clan".

CINEMAS

ODEON — "Bing-Ban-Bum!".
IDEAL — "Sua historia de amor" e "Vagabundo venturoso".
PARISIENSE — "O Bello Brummell".
AVENIDA — "Jornal Fox".
PATHE' — "Na pista do amor".

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?
O JORNAL, de 24 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?
O JORNAL, de 24 de Março de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

"IL RIGOLETTO", PELA "OPERA-RADIO"

DUAS PALAVRAS SOBRE O ESPECTACULO DE HONTEM

Feliz inspiração teve "O Jornal", auxiliando os esforços dessa pleiade de lutadores, almas perfeitas de artistas que compõem esse magnifico conjunto que tomou o nome de "Opera-Radio" e que se vêm batendo, apesar de todas as vicissitudes, pela cultura lyrica dos que vivem no nosso extremecido Brasil. Subvencionando "Il Rigoletto", concorreu O JORNAL para o estimulo de muitos artistas que buscam o aperfeiçoamento de suas incontestaveis qualidades e, dia a dia, se ressentem da falta justamente de gestos como esse.

Após uma vibrante saudação, seguida de uma ligeira palestra, feita pela talentosa jornalista Climene Baroni, ás 21 horas e dez minutos, precisamente, deu-se começo á execução, sob a batuta do maestro commendador Giannetti.

Chermont de Britto conseguiu o seu "desideratum", cantando, com alma e intelligente interpretação, a conhecidissima romanza "questa o quella", seguido dos côros, que se houveram afinados e harmonicos. Sem interrupção, passou-se ao segundo quadro da opera, que, em theatro, é considerado, por equivoco, o segundo acto. Ahi Alexandre Antenoff, que fazia o protagonista, revidenciou o seu temperamento, cantando o "parisismo" com grande felicidade, logo após o duetto com "Sparafucile", interpretado este pelo baixo Athos, que emittiu um lindo "fá grave", de grande extensão e bella resonancia.

"O caro nome" firmou, mais uma vez, o renome da senhora Margarida Simões, de cantora eximia, bem assim no duetto, com o barytono, "veglia o donna".

Marullo e Borsa, respectivamente, sr. Amador Cysneiros e sr. Armando Ciuffo, completaram a justeza das outras partes, finalisando o acto.

O segundo acto, iniciado com a romanza do tenor — "Ella mi fu rapita" — e immediatamente "parmi vedere le lagrime", a romanza mais difficultosa de toda a opera, brilhantemente cantada por Chermont de Britto.

O terceiro e ultimo acto então primou pela belleza de execução, notadamente no "quartetto", onde as senhoras Margarida Simões, Antonietta Codevilla, Chermont de Britto e Alexandre Antonoff se houveram magnificamente.

Finalmente, uma bellissima audição, proporcionada pela Radio Sociedade e a Opera-Radio. Parabens, portanto, a essas benemeritas instituições.

Marullo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 23 até 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes, predominando os de sul.

Estado do Rio — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia, salvo á léste, onde será estavel.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, de grande parte dos Estados do sul, excluido Rio Grande, e os de ultima hora da mesma zona, bem como do Estado do Rio e o despacho collectivo argentino, o que muito prejudica as previsões feitas e nos impossibilita de formular as dos Estados do sul.

PAGAMENTOS

Prefeitura. — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Matadouro de Santa Cruz (no local) e tabella "Lyra" ao pessoal dos cemiterios.

"Rapidos": a guardas municipaes de D a G.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Pincio", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12 horas.

"Mendoza", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14.

"Baden", para Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 23 do corrente:

Numero	Premio
38775	20:000$000
4833	6:000$000
40268	3:000$000
30767	2:000$000
66336	2:000$000
49643	1:000$000
77144	1:000$000
7224	1:000$000

6 premios de 500$000

7523 8988 77832 16792 49931
3387

12 premios de 200$000

29976 79138 40670 15053 22362
8657 3877 975 32036 16234
27046 12397

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

PERUANOS EXPULSOS DAQUELLE TERRITORIO

WASHINGTON, 23. (U. P.) — A Embaixada peruana, em longo communicado feito á imprensa, affirma que os peruanos residentes em Tacna e Arica estão sendo expulsos do territorio, desde que foi pronunciado o laudo do presidente Coolidge. Alguns são obrigados a assignar documentos, pedindo a continuação da soberania chilena em Tacna-Arica. Diz o communicado que essas accusações se baseiam em informações officiaes.

Um cruzeiro pelos Andes

MENDOZA, Argentina, 23. (U. P.) Procedente de Santiago, desceu hoje em Tamarindos um aeroplano pilotado por um sargento do exercito chileno, após haver cruzado os Andes.

Um audacioso assalto e roubo

ROMA, 23 (U. P.) — Na noite de sabbado para domingo, gatunos penetraram no gabinete particular do sr. Giurati, no Ministerio das Obras Publicas, e tiraram documentos escolhidos, entre os quaes muitos de caracter secreto e que se prendem ao cruzeiro da "Nave Italia" á America do Sul e outros de importancia commercial. Os meliantes não levaram objectos de valor. A policia mostra-se muito reservada sobre o caso. Soube-se que vão ser feitas innumeras prisões.

TRES CONTRA UM

A' noite, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Gomes Freire, o turco Ibrahim Reun, que era passageiro do automovel n. 6.626, quando, naquelle local, se achava parado o referido vehiculo, teve uma desintelligencia com os individuos Juvenal Alves, Ernesto Benito e Nelson Alves Carneiro, os quaes o aggrediram, tendo um delles vibrado varios golpes em Ibrahim, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

Dirigia o automovel 6.626 o motorista Jayme Abrahão, que foi preso, providenciando a policia local no sentido de ser a victima medicada pela Assistencia Publica.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA NO PARLAMENTO DE BELGRADO

VIENNA, 23 (U. P.) — Informam de Belgrado que a sessão de domingo no Parlamento correu um tanto tumultuosa. Tendo um deputado usado da lingua croata, que é prohibida, no curso de um debate sobre o partido de Raditch, um collega enviou-lhe um certeiro murro na cabeça, pondo-o por terra. Os correligionarios do orador, acorreram em seu soccorro e os amigos do aggressor tambem vieram defendel-o. Travou-se, então, uma animada peleja, em que tinteiros, livros, carteiras, funccionaram como projectis. Chamada a policia, conseguiu-se restabelecer a ordem.

PROFESSOR LUIS MORQUIO

A bordo do paquete inglez "Andes", em transito para a Europa, e acompanhado de sua senhora e filha, esteve, hontem, no Rio, durante algumas horas, o eminente professor Luis Morquio, pediatra de grande fama e cathedratico da Faculdade de Medicina de Montevidéo.

O provecto professor foi recebido a bordo pelo professor Nascimento Gurgel e sua filha, em cuja companhia almoçou após passeio em automovel por varios pontos da cidade.

O professor Morquio, que comparecerá ao "Congrès de l'Enfant", de Genebra, visitando em seguida a França, Belgica, Allemanha, Italia e Hespanha, prometteu fazer em seu regresso, na nossa Faculdade de Medicina, algumas conferencias sobre a especialidade em que é consumado mestre.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

Em avisos de hontem, o ministro da Agricultura solicitou ao Tribunal de Contas o pagamento dos auxilios a que fizeram ju's, no anno passado, os seguintes estabelecimentos:

Aprendizado Agricola do Instituto Moderno, em Santa Rita de Sapucahy, Minas, 7:200$; Posto de Viticultura Popiade, no Estado do Paraná, 3:826$; Campos de Demonstração de S. Paulo de Alcantara e Tubarão e suas estações de Monta, réis 15:300$ cada; Posto Zootechnico Assis Brasil, 45:900$; e Estações de Monta de Cannavieiras e Reseccada, no Estado de Santa Catharina, réis 15:300$ cada uma.

CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL

Segue amanhã, a bordo do paquete italiano "Principessa Mafalda" a delegação do Senado brasileiro á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, a reunir-se em Roma, em 17 de abril proximo futuro.

Esta delegação é composta dos srs. Paulo de Frontin, que é o presidente geral da delegação do Congresso Nacional Brasileiro, Adolpho Gordo e Pires Rebello.

A delegação da Camara dos Deputados já se encontra na Europa, tendo o presidente dessa delegação, sr. Celso Bayma, que é tambem o vice-presidente geral, seguindo domingo ultimo no "Andes".

Dos delegados da Camara só se acha esta capital, o delegado auxiliar Otto Prazeres, que está auxiliando o sr. Paulo de Frontin nas ultimas providencias e ultimos trabalhos da delegação e que segue tambem amanhã no "Principessa Mafalda".

A these apresentada pela delegação, relatada pelo sr. Paulo de Frontin e unanimemente approvada, já está em Roma, entregue ao secretario geral da conferecia, sr. Eugéne Baie, tendo merecido geraes elogios, segundo communicação telegraphica do nosso embaixador.

EM NICTHEROY

LEVOU UM TIRO CASUALMENTE

No Hospital de S. João Baptista, da visinha cidade, foi hontem recolhido a um quarto particular, por conta da policia fluminense, o individuo José Rodrigues Fernandes, brasileiro, de 18 annos de edade, residente á rua Coronel Ernesto Ribeiro n. 102, em S. Gonçalo.

A policia apurou que Fernandes fôra victima da sua propria imprudencia, pois, quando examinava uma pistola Mauser, a arma disparou, sendo elle attingido pelo projectil, que lhe penetrou na bocca.

O facto foi testemunhado por diversas pessoas, que depuzeram no inquerito aberto na delegacia da 1ª região policial do Estado do Rio.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO E. DO RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

PEDIDO DE AMNISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS CHILENOS

A SUA DECRETAÇÃO SERA' BREVEMENTE

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Uma delegação da Juventude Liberal Unificada procurou o presidente Alessandri para dar-lhe o seu apoio incondicional e pedir-lhe a decretação da amnistia aos presos politicos.

A nota interessante dessa entrevista foi o abraço dado pelo presidente no sr. Conrado Reis, seu maior adversario e provavelmente instigador do movimento de setembro. Esse senhor considera actualmente o regresso de Alessandri como uma medida opportuna para o restabelecimento da normalidade. O presidente prometteu a amnistia para breve.

O casamento de Chico Bola com a senhorita Doris Deane

LOS ANGELES (California), 23 (U. P.) — Annunciou-se que o famoso artista cinematographico Roscoe (Chico Bola) se casará amanhã com a senhorita Doris Deane.

Os footballers brasileiros vão disputar um match em Cette

PARIS, 22. (U. P.) — Os footballers brasileiros, que aqui se acham, não jogarão mais quinta-feira, em Ruão, como fôra annunciado. Os bravos paulistanos treinarão quarta-feira e partirão sexta para Cette, onde disputarão um match domingo.

Uma scena de sangue na paulicéa

S. PAULO, 23 (A.) — Francisco Alonso Ribeiro, ex-praça da Força Publica e ex-inspector de Segurança casou-se ha tres annos com Izaura Moura, de 22 annos de edade.

Devido aos máos tratos que lhe infligia o marido, Izaura resolveu abandonal-o, indo residir em companhia de seus paes, á rua Silva Pinto n. 97, no bairro Bom Retiro.

Alonso, expulso dos empregos não mais procurou trabalho entregando-se á vadiagem.

Hontem pela manhã procurou a esposa travando com ella e sua familia forte discussão depois do que retirou-se promettendo voltar á tarde para ajustar contas.

De facto mais tarde appareceu novamente munido de uma afiada faca.

Logo á entrada encontrou a esposa contra quem investiu, vibrando-lhe certeiro golpe que a prostou morta.

A seguir, tentou matar sua cunhada Maria de Lourdes, de 24 annos de edade, só conseguindo feril-a levemente.

Alonso, que conta 29 annos de edade, depois de commettidos os crimes apresentou-se á policia, sendo autuado em flagrante.

A POLITICA NA ITALIA

ROMA, 23. (Austral) — O "Giornale d'Italia" assegura haver possibilidade em se dissolver o Parlamento, após a approvação da proposta do governo, convocando-se eleições geraes no presente anno.

Para o dia da fundação de Roma

BUENOS AIRES, 23. (Austral) — Em Roma constituiu-se o Comité Nacional Fascista para entregar a Mussolini no dia 22 de abril proximo, anniversario da fundação de Roma, a reproducção em marmore do Arco Tito.

Um novo pacte de segurança

LONDRES, 23. (Austral) — Nos circulos bem informados, annuncia-se que a Inglaterra e a França cogitam das bases de um novo pacto de segurança, que venha substituir o protocollo de Genebra. O esse respeito, assegura-se que existe possibilidade de se elaborar um plano geral de desarmamento, que seria submettido á Assembléa da Liga das Nações, em setembro.

UM AEROPLANO INCENDIADO EM PLENO VOO

A MORTE DOS PILOTOS E DOS PASSAGEIROS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um aeroplano vindo de Tiflis para Soukhum incendiou-se no ar e caiu. Morreram os dois pilotos e os passageiros que eram os srs. Miasnikoff, membro da commissão executiva central das Prisões do Ecvist; Mogilleviski, presidente da Commissão Extraordinaria Transcaucacia e Atarbekoff, representantes dos Telegraphos.

Um convite aos Estados Unidos para a Exposição de Philadelphia

BUENOS AIRES, 23. (Austral) — Em Washington o presidente Coolidge lançou uma proclamação convidando os Estados Unidos e governos estrangeiros para participarem da Exposição Internacional em Philadelphia, entre os mezes de junho e novembro de 1926.

O parlamento do Egypto bate o "record,, de curta duração

CAIRO, 23. (Austral) — O Parlamento actual bateu o "record" de vida curta. Apenas inaugurado, depois da eleição de Zaphal para a presidencia da Camara, o Ministerio se demittiu, porém, o rei não aceitou a renuncia. O chefe do gabinete, então, dissolveu o Parlamento.

O ESTADO DE SAUDE DA EX-IMPERATRIZ CARLOTA

BRUXELLAS, 23 (Austral) — A ex-imperatriz Carlota passou a noite tranquilla, comquanto continuasse a ter ligeiros accessos de tosse.

O novo estatuto provincial na Hespanha

MADRID, 23. (Austral) — Foram demittidos os deputados provinciaes de toda a Hespanha, afim de ser facilitada a implantação do novo estatuto provincial.

O Tratado de Cuba com os Estados Unidos

WASHINGTON, 23. (Austral) — Effectuaram-se as ratificações do tratado Cubano Estadunidense, sobre a ilha Pinos.

A proxima visita do principe de Galles á Argentina

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O ministro da Grã-Bretanha informou á chancellaria que o principe de Galles chegará á esta capital no proximo dia 10 de agosto. O sr. Gallardo vae conferenciar com o presidente Alvear sobre o programma da visita de sua alteza.

A intervenção federal na provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Sabe-se que o governo desistiu definitivamente da projectada intervenção federal na provincia de Buenos Aires. O ministro do Interior fará brevemente algumas declarações officiaes a esse respeito.

Cartas dos Estados

S. José do Calçado (Esp. Santo)

Continuam subindo assustadoramente nesta villa os preços dos generos de primeira necessidade.

Não tendo para quem appellar, pedimos dar guarida em O JORNAL, da lista dos preços que a baixo segue para que os srs. presidente da Republica e presidente do Estado do E. Santo, sejam scientificados das torturas que o povo pobre desta infeliz villa está soffrendo com a alta diaria dos preços, pois aqui os generos sobem diariamente $500 e 1$000 em litro e kilo. E' um verdadeiro horror.

Está sendo vendido um kilo de toucinho pelo elevado preço de 8$000; o kilo de carne de porco por 4$500; o kilo de carne de vacca de pessima qualidade por 2$000 com ossos e 3$000 sem osso; uma gallinha na roça por 3$ um frango pequeno por 2$800 e 3$000; uma lata de banha 10$000; um kilo de assucar crystal 1$500; um kilo refinado 2$200; mascavo 1$300; um kilo de bacalhau 4$000 e 4$500; um kilo de batatinhas 1$300 e 1$200; um kilo de manteiga 18$000! Verdadeiro absurdo!

Cem grammas de manteiga por 1$800 e 1$500, é uma verdadeira exploração, pois ahi no Rio 250 grammas custa 2$000 e 2$500; um kilo de macarrão 2$400; uma garrafa de vinagre 2$200; um litro de milho $700 e $800.

(Do Correspondente.)

Ayuruóca — (Minas Geraes)

Não tendo sido executadas ainda as medidas alvitradas pelo presidente e agente executivo municipal, dr. José Giffoni, na ultima sessão da Camara, continua bastante elevada a carestia da vida, não só nesta cidade como em quasi todos os districtos do municipio, que, dia a dia, num crescendo assustador, elevam-se os preços dos generos de primeira necessidade, determinando isso o desanimo em todos aquelles que mourejam em busca do pão quotidiano.

A falta de chuvas, elemento tão necessario nesta occasião, determinara, certamente, maior elevação de preços, mórmente dos cereaes.

— Encontra-se entre nós com sua familia, tendo já assumido a direcção do grupo escolar local, o velho educador professor Francisco Gomes Ribeiro.

De parabens estamos todos pela volta ao nosso meio desse nosso quasi conterraneo — que o é todo pelo coração; de parabens tambem a petizada escolar, que terá no professor Gomes Ribeiro, um guia — não só proficiente como em extremo amante da disciplina, base angular da concordia e do progresso.

— Victima de um lamentavel accidente em sua fazenda, no districto desta cidade, acha-se guardando o leito em sua residencia aqui, o capitão Antonio Martins de Barros, cavalheiro muito conceituado chefe de numerosa familia.

Felizmente não inspira cuidados o seu estado, esperando-se para breve o seu restabelecimento.

— Victimado pela diabetes, molestia essa que desde algum tempo já lhe minava a preciosa existencia, falleceu em Carvalhos, districto deste municipio, o coronel Pedro Giffoni, politico estimado em todo o municipio de Ayuruóca.

Rodeado de toda sua familia e de enorme numero de amigos que lhe foram prestar o derradeiro preito de homenagem e após receber, como catholico que sempre foi, os ultimos sacramentos da egreja, passou-se desta para outra vida, deixando inconsolaveis os queridos filhos e os seus dilectos amigos.

Mostrando em seus ultimos momentos o desejo de ser sepultado nesta cidade, foi para ella transportado.

O finado que contava 60 annos incompletos, era natural de Marina de Carmelita, Italia, filho legitimo de Luiz Giffoni e de Rosalia Ottati, viuvo por fallecimento de d. Maria Nogueira Giffoni, tendo deixado os seguintes filhos: Luiz Giffoni, Rosalia Giffoni, dr. José Giffoni, presidente da Camara Municipal; dr. Angelo Giffoni, já fallecido; Elviro Giffoni, Pedro Giffoni Junior, Maria Irene Giffoni, Ulysses Giffoni, Esther Giffoni, Sylvia Giffoni Nogueira da Silva, Cicero Giffoni, Celia Giffoni, Alayde Giffoni, Amilcar Giffoni e Estella Giffoni.

O extincto foi presidente da Camara desta cidade no periodo de 1899 a 1903; foi advogado de real merecimento, amigo sincero e leal de seus amigos e não menos sincero e leal com seus adversarios; pae de familia extremoso e exemplar, jámais mediu sacrificios para a educação de seus filhos.

Era amigo devotado deste municipio, para o engrandecimento do qual sempre trabalhou — até os ultimos momentos, mostrando assim, que apesar de não ser filho desta terra, era-lhe tão dedicado como o melhor de seus filhos.

(Do correspondente).

Sant'Anna de Manhuassu' — (Minas Geraes)

A falta de correio neste logar vae para mais de dois mezes sem que as autoridades competentes hajam tomado qualquer medida no sentido de sanar esse mal que affecta fundamente todas as classes sociaes e os proprios interesses do governo e do progresso desta zona.

— A densa população do territorio do Sant'Anna já reclama a assistencia religiosa de um sacerdote para dirigir o culto das capellas existentes no districto, bem como a egreja da séde.

O sacerdote da freguezia de São Simão está sobrecarregadissimo de serviço, mal podendo vir aqui de tres em tres mezes, sem tempo para zelar os interesses da egreja e da religião.

As crianças crescem á mingua de ensinamentos catholicos que lhes conforto a alma, fallecendo innocentes sem baptismo!

O povo propõe-se a dar uma casa de residencia para o parocho e garantir-lhe a subsistencia por longo tempo.

— Em casa de residencia do major Custodio Furtado de Mendonça, houve um grande baile, offerecido pelo mesmo, ao pessoal deste arraial.

Compareceram muitas familias gradas da nossa melhor sociedade, bem assim a banda de musica Lyra Santenense, regida pelo maestro tenente Francisco Fraga de Mendonça.

(Do correspondente).

Pirapora (Minas)

Pirapora offereceu ao publico, nos tres dias dedicados a Momo os melhores festejos carnavalescos destes ultimos annos.

Coretos garridamente enfeitados ostentavam-se em varios pontos da cidade, nos quaes tocavam bandas de musica. Cordões e bandos de foliões enchiam as ruas, todas as tardes, até alta madrugada, de ruidosa alegria, inebriados pelos odores dos lança-perfumes.

Era um nunca acabar de bailes em diversas casas particulares e, sobretudo, batendo o "record" de todos elles pela deslumbrante ornamentação, profusão de luzes, etc., os que se realizaram no grande salão do jury, no edificio do Forum, gentilmente cedido á commissão organizadora das festas pelo sr. dr. juiz municipal deste Termo.

Domingo e terça-feira gorda, nos salões do Forum, exiguos para a multidão que enchia as respectivas salas e, exteriormente, se apinhavam em vasta praça e ruas adjacentes, dansava-se ininterruptamente até alta madrugada.

O policiamento, em todos os festejos, foi regular, graças ao delegado especial tenente Targino Meirelles que, até os excessos proprios de taes occasiões conbibiu, prohibindo o funccionamento de botequins ao ar livre.

Infelizmente, não foi possivel á policia impedir que desoccupados, sem educação, vaiassem e apedrejassem por vezes um auto caminhão, pleno de crianças fantasiadas, que percorria em animado corso, as ruas da cidade, ferindo a pedradas, gravemente, um rapaz da melhor sociedade local, que guiava o vehiculo e uma menina.

(Do correspondente).

Porto Novo do Cunha (Minas Geraes)

Foi criado pela Directoria Geral dos Correios, para a agencia postal deste logar, o cargo de estafeta distribuidor.

Essa medida que, de a muitos annos, vinha sendo reclamada pela laboriosa população deste local, teve, emfim, o seu dia de exito com tão justa aspiração realizada.

Como um melhoramento reclama outro, vamos tambem ter a installação de caixas para assignantes nessa agencia, para o que o sr. agente do Correio já conta com regular numero de pedidos que vae transmittir á Administração dos Correios de Minas.

Satisfeitos com mais esse progresso, felicitamos ao sr. agente do Correio que tanto se esforçou pelo mesmo e a nossa laboriosa população por mais esses melhoramentos tão justos e merecidos.

— Graças á operosidade do chefe do municipio, sr. dr. Antonio Augusto Junqueira, está passando por uma remodelação completa a nossa "urbs", com a abertura de novas ruas, aterros e calçamento a mercadiam e parallelepipedos de toda a cidade. Nossa principal praça, a da Republica, vae passar tambem por uma remodelação completa.

Segundo nos consta, terá nova denominação, a de praça Dr. Antonio Junqueira.

Os bondes electricos trafegarão em breve, tendo já chegado grande quantidade dos materiaes para os mesmos.

Começará dentro de pouco tempo o assentamento dos trilhos que estão a chegar.

Como se vê, essa série de melhoramentos depois de concluidos, porá a nossa cidade em destaque na Zona da Matta, fazendo-a competir com as das melhores do Estado de Minas.

— Começam ainda este mez as obras da Fabrica de Papel Santa Maria.

— O predio do grupo escolar Dr. Salles Marques já está prompto, só esperando o mobiliario para ser inaugurado.

— A' 5 do corrente completou mais um anno o menino Wilson, filho do nosso tenente Alves Junior, agente do Correio deste logar.

— Esteve alguns dias doente, guardando o leito o sr. Eloy de Almeida Couto, que felizmente já se restabeleceu.

(Do correspondente.)

Uberabinha — (Minas Geraes)

Foram animadissimos os festejos carnavalescos nesta cidade. Os clubs Commercial Esport e Gremio Recreativo Feminino, organizaram pomposos bailes, no salão da Brasilian. Não faltaram arte e elegancia na confecção das originaes fantasias.

Das cidades circumvisinhas vieram muitas pessoas tomar parte nos folguedos.

A nossa policia portou-se de maneira exemplar. Nenhum incidente desagradavel veiu macular a alegria do povo.

— Já regressou de S. Paulo, com sua veneranda consorte, o coronel Eduardo Marques, chefe do executivo municipal.

— Ha dias é nosso hospede o professor Alceu Novaes, membro do conselho superior do ensino e inspector regional.

(Do correspondente).

Palmital, E. E. Santo (Rio de Janeiro)

Dentro de poucos dias, será inaugurada a linha telephonica ligada a Calçado, que corresponde com Bom Jesus e Sant'Anna do Arrozal.

Deve-se esse melhoramento ao sr. Manoel Barbosa de Oliveira, proprietario e commerciante nesta praça, muito relacionado tambem nos meios commerciaes do Rio.

Este florescente districto merece bem a attenção de seus dirigentes, tão apreciaveis são os elementos de que o mesmo dispõe.

Foi feito tambem um novo cemiterio publico, por iniciativa do prefeito de Calçado, sendo encarregado da sua construcção o sr. Accacio Teixeira de Oliveira, adiantado agricultor neste districto.

(Do correspondente).

Bambuhy (Oeste de Minas)

De S. João d'El-Rey, onde esteve aperfeiçoando-se em trabalhos manuaes e pintura, chegou hontem a esta cidade a senhorita Julia Carvalho, professora diplomada pela Escola Normal de Lourdes e dilecta filha do sr. Fabio P. Carneiro de Carvalho e de d. Isolina de Souza Carvalho, directora do Grupo Escolar desta cidade.

—— Acha-se nesta cidade, em commissão da secretaria do Interior, o sr. Salathiel Rodrigues, inspector regional do Ensino.

—— De Bello Horizonte, chegou, ha dias, com sua exma. familia, o sr. Honorio Maximo, agente do Telegrapho Nacional, ultimamente transferido para a estação desta cidade, tendo já tomado posse de seu cargo.

—— Tambem já se acha installado aqui, com sua exma. familia, o humanitario clinico dr. Vicente Soares.

(Do correspondente).

Serviço Telegraphico

(Conclusão da 3ª pagina)

RUSSIA

DESASTRE DE AVIAÇÃO E MORMORTES .. .. ..

MOSCOU, 22 (Austral) — Um aeroplano tripulado por dois pilotos e tres altos funccionarios do governo, que se dirigiam para Suoham, afim de tomar parte no Congresso do Soviet, incendiou-se no ar, morrendo todos os passageiros e inutilizando-se por completo o apparelho.

MOCSOU, 22 (Austral)—Todas as republicas do Caucaso, decretaram luto por quatro dias, em homenagem aos mortos no desastre de aviação.

DINAMARCA

MORREU O MINISTRO DO EXTERIOR

COPENHAGUE, 23 (U. P.) — Falleceu na avançada edade de 70 annos, o sr. Imlen, ministro das Relações Exteriores da Noruega, durante a guerra européa.

TURQUIA

UM MINISTRO VICTIMA DE UM DESASTRE

CONSTANTINOPLA, 23 (U. P.)— O ministro do Exterior Cukri Kaya Bey, ficou ferido, hoje, num desastre de automovel de que foi victima.

SUISSA

TRATADO REGISTRADO NA LIGA

GENEBRA, 22 (Austral) — A Dinamarca registrou na Liga das Nações o tratado assignado com a Noruega.

A ALLEMANHA NA LIGA

GENEBRA, 22 (Austral) — Nos circulos da Liga informam que agentes allemães e austriacas effectuam negociações para adquirir o castello, em frente ao lago, para a séde das embaixadas da Allemanha e da Austria junto á Liga.

Esta noticia tem provocado grande interesse por demonstrar que a Allemanha está disposta a adherir á Liga.

AS DIVIDAS DO EX-IMPERIO TURCO

GENEBRA, 23 (U.P.) — Terminou a discussão sobre a distribuição das dividas do antigo Imperio ottomano, entre os Estados que incorporaram partes de seu territorio.

De accordo com o tratado de Lausanne, a decisão será publicana no dia 20 de abril proximo.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PREDICÇÃO DE TERREMOTO

CLEVELAND, 23 (U. P.) — O padre Rodenbach e o sismologo John Carrol, predisseram ao representante da United Press, que o proximo grande terremoto se verificará no léste do Canadá, affectando o norte dos Estados Unidos, possivelmente, o Estado de Ohio.

DESASTRE EM UMA MINA

FAIRMONT, Virginia, 23 (U. P.) — Num desastre verificado numa mina aqui ficaram sepultados vinte e dois operarios. Os seus companheiros estão fazendo todos os esforços para salval-os.

PERSHING E' O PRESIDENTE DA COMMISSÃO PLEBISCITARIA TE TACNA E ARICA

WASHINGTON, 22 (Austral) — O presidente Coolidge offereceu ao general Pershing a presidencia da commissão do plebiscito sobre Tacna e Arica.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O general John J. Pershing aceitou o convite que lhe foi feito para representar o presidente dos Estados Unidos como teceiro membro da commissão mixta que presidirá a realização de plebiscito de Tacna e Arica.

A proposito é recordado que o general Pershing, por occasião da sua excursão pelos paizes da America do Sul visitou aquellas duas provincias.

FRACASSARA' A EXPEDIÇÃO DE CAÇA DOS ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 (Austral) — A projectada expedição das sras. Theodoro e Kumit Roosevelt ao Tuskesan têm encontrado difficuldades e tropeços de parte do vice-rei da India que se nega a permittir que os caçadores se utilizem do Passo de Hunza para se transportarem da India para o Turkestan.

A razão dessa recusa basea-se na falta de numero de naturaes do paiz sufficientes para conduzir a expedição até o anno proximo. Accrescenta-se que devido a ser por demais selvagem essa região da India e falta de auxilio europeo no caso de necessidade, o governo britannico julga ser necessario fiscalizar a organização de toda a expedição de caça, bem como contar com o auxilio dos naturaes.

FOI RATIFICADO O TRATADO DA ILHA DE PINHOS

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O ministro do Exterior, sr. Frank Kellogg, trocou hoje com o embaixador cubano, sr. De la Torriente, as ratificações do tratado relativo á ilha de Pinhos.

NÃO HA REVOLUÇÃO NO PERU'

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Embaixada Peruana desmentiu categoricamente os despachos, que diz procederem de Buenos Aires, affirmando a existencia de um movimento revolucionario no Perú. Pelo contrario, toda a republica acha-se na mais completa paz.

ENCONTRO DE TRENS E MORTES

NOVA ORLEANS, 22 (Austral) — A 90 milhas a óeste desta cidade houve um encontro de trens resultando 11 mortes e sete pessoas feridas gravemente.

AS VICTIMAS DO CYCLONE

CHICAGO, 22 (Austral) — Celebram-se exequias nas egrejas dos cinco Estados em memoria dos mortos, victimas do terrivel cyclone que devastou algumas regiões desses Estados. Segundo as ultimas noticias morreram 811 pessoas ficando 2.939 feridas.

Em Muaphysboro effectuou-se a ceremonia funebre ao ar livre, na praça publica.

ST. LOUIS, Estados Unidos, 22 (U. P.) — Realizaram-se hoje os funeraes de varias centenas de victimas do terrivel furacão que assolou o centro óeste dos Estados Unidos.

Durante varias horas estiveram parados os trabalhos de remoção dos entulhos, afim de permittir que todas as pessoas pudessem acompanhar as victimas á derradeira morada.

OS TERRITORIOS DEVASTADOS PELO CYCLONE

CHICAGO, 22 (Austral) — Iniciou-se a obra gigantesca da reconstrucção dos territorios devastados pelo cyclone.

CANADA'

TREMORES DE TERRA

OTAWA, 23. (Austral) — O observatorio astronomico registrou fortes tremores de terra, que duraram quatro horas, com intermittencias.

AMERICA DO SUL

PERU'

CONSEQUENCIAS DESASTROSAS DAS CHUVAS

LIMA, 22 (Austral) — O representante da Peruvian Corporation communicou officialmente ao governo que, devido ás ultimas grandes chuvas, as aguas que transbordaram dos rios destruiram diversos pontos da linha central, estrada daquella empresa, de uma maneira sem precedentes, sendo optimismo acreditar-se que o trafego para o interior possa ser restabelecido antes de um mez.

Em Chosica a enchente assumiu tambem grandes proporções, chegando as aguas a destruir o bairro de Cantagallo e a arrazar na Chosica Baixa o povoado de Haurment.

A ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

LIMA, 20 (Austral) — A illuminação das principaes ruas da cidade foi feita á noite graças ao auxilio dado pela Geradora de Santa Rosa. As empresas fornecedoras de energia electrica annunciam que os estragos causados pelas chuvas são tão graves que não será possivel restabelecer os serviços antes de dez dias.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

LIMA, 20 (Austral) — A convite do ministro das Relações Exteriores, reuniram-se na séde do Ministerio os membros da commissão de diplomacia das duas Camaras, afim de serem estudados determinados pontos do problema internacional da actualidade.

Os mesmos parlamentares realizarão amanhã outra reunião no mesmo local para proseguirem nos necessarios estudos.

AFRICA

EGYPTO

O REI NO PARLAMENTO

CAIRO, 23 (Austral) — Na sessão da abertura do Parlamento, o rei Fuad leu a sua fala, e entre as questões de que tratou, referiu-se ás relações anglo-egypcias, as quaes voltaram á normalidade, bem como declarou que o governo reiniciou as negociações para conseguir a completa independencia do Egypto e do Sudão.

O REI DISSOLVEU O PARLAMENTO

CAIRO, 23 (U.P.) — O rei Fuad assignou o decreto de dissolução do novo Parlamento, cujos trabalhos tinham começado hoje mesmo.

A "MASSILA" ENCALHOU

PORTO SUDÃO, 22 (Austral) — O vapor "Massila", de viagem de Bombay para Liverpool, encalhou perto daqui. Os passageiros foram desembarcados.

A ABERTURA DO PARLAMENTO

CAIRO, 22 (Austral) — O ex-primeiro ministro Zaghloul Pachá foi eleito presidente da Camara.

O rei Fuad 1.º inaugurou as sessões do novo parlamento.

ASIA

ARABIA

LORD BALFOUR NÃO PODERA' ENTRAR NOS LOGARES SANTOS

JERUSALE'M, 23 (U. P.) — Um grupo de jovens orthodoxos dirigiu uma petição ao patriarcha monsenhor Damianos, no sentido de não tomar parte na recepção do lord Balfour, por occasião de sua chegada, amanhã, e de que não seja permittida ao estadista britannico a entrada nos Logares Santos.